LIVRO DO
PROFESSOR

BEM-ME-QUER mais

LÍNGUA INGLESA

Albina Escobar
Veronica Teodorov

1º ano

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0226 P27 01 03 090 090
PNLD ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – 2027 - 2030 . OBJETO 1 - CATEGORIA 3
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO – VERSÃO EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Editora do Brasil

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

BEM-ME-QUER mais

LÍNGUA INGLESA

1º ano

Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Língua Inglesa

LIVRO DO **PROFESSOR**

Albina Escobar

- Graduada em Língua Inglesa e Literatura pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
- Professora de ensino regular e de escolas de idiomas com certificado RSA/Cambridge Tefla
- Coordenadora pedagógica e formadora de docentes
- Professora e avaliadora de cursos para Certificate in Teaching English to Speakers of Other Languages (Celta)
- Editora e autora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior

Veronica Teodorov

- Graduada em Letras pela Universidade Metodista de São Paulo
- Professora de Inglês com o certificado In-service Certificate in English Language Teaching (ICELT)
- Autora e editora de materiais didáticos em Língua Inglesa para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio no Brasil e no exterior
- Professora de cursos de edição de texto e de autoria em Língua Inglesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

1ª edição
São Paulo, 2025

"Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada"

Editora do Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Escobar, Albina
Bem-me-quer mais : língua inglesa : 1º ano : ensino fundamental : anos iniciais / Albina Escobar, Veronica Teodorov. -- 1. ed. -- São Paulo : Editora do Brasil, 2025. -- (Bem-me-quer mais)

ISBN 978-85-10-10865-2 (aluno)
ISBN 978-85-10-10864-5 (professor)

1. Língua inglesa (Ensino fundamental)
I. Teodorov, Veronica. II. Título. III. Série.

25-271445 CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:
1. Língua inglesa : Ensino fundamental 372.652
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

© Editora do Brasil S.A., 2025
Todos os direitos reservados

Direção-geral: Paulo Serino de Souza

Diretoria editorial: Felipe Ramos Poletti
Gerência editorial de conteúdo didático: Tatiany Telles Renó
Gerência editorial de produção e design: Ulisses Pires
Supervisão de design: Catherine Saori Ishihara
Supervisão de arte: Abdonildo José de Lima Santos
Supervisão de revisão: Elaine Cristina da Silva
Supervisão de iconografia: Léo Burgos
Supervisão de digital: Priscila Hernandez
Supervisão de controle e planejamento editorial: Roseli Said
Supervisão de direitos autorais: Luciana Sposito

Supervisão editorial: Diego da Mata
Consultoria técnico-pedagógica: Pedro Henrique Miranda Régis
Edição: Emily Libanio, Graziele Arantes, Igor Almeida, Larissa Vannucci
Apoio editorial: Amanda do Valle e Letícia Portela
Revisão: Abaeterno, Alexander Siqueira, Andréia Andrade, Beatriz Dorini, Bianca Oliveira, Danielle Costa, Gabriel Ornelas, Giovana Sanches, Jéssie Panegassi, Júlia Rodrigues, Maisa Akazawa, Martin Gonçalves, Rita de Cássia Costa, Rosani Andreani, Sandra Fernandes, Vitor Silva e Yasmin Fonseca
Pesquisa iconográfica: Silvia Freitas e Junior Rozzo
Tratamento de imagens: Robson Mereu
Design gráfico: Rafael Gentile, Diego Lima e Talita Lima
Capa: Rafael Gentil
Imagem de capa: Prostock-studio/stock.adobe.com e Kenji Nakamura/stock.adobe.com
Edição de arte: Lucas Trevelin e Marcos Zolezi
Ilustrações: Cacá França, Katherine Frota e Lais Bicudo. Vinhetas: amasterphotographer/Shutterstock.com, balalahe/Shutterstock.com, Frogella/Shutterstock.com, Mintoboru/Shutterstock.com, moloko_vector/Shutterstock.com, MyronovDesign/Shutterstock.com, Natykach Nataliia/Shutterstock.com, Red Vector/Shutterstock.com, Soifer/Shutterstock.com/Shutterstock.com, Thx4Stock team/Shutterstock.com, Vector Stock Pro/Shutterstock.com, Vector_Artist/Shutterstock.com, Violet Sun/Shutterstock.com
Editoração eletrônica: Estudio Essencial Design
Licenciamentos de textos: Cinthya Utiyama, Marianna Moretti, Solange Rodrigues e Tainá Esposto
Controle e planejamento editorial: Bianca Gomes, Isabel Ferreira, Julia Narvas, Juliana Gonçalves, Larissa Facco, Liliam Gagliardi, Maria Trofino, Renata Vieira e Valéria Alves

1ª edição / 1ª impressão, 2025
Impresso no parque gráfico da...

Editora do Brasil

Avenida das Nações Unidas, 12901
Torre Oeste, 20º andar
São Paulo, SP – CEP: 04578-910
Fone: +55 11 3226-0211
www.editoradobrasil.com.br

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PREZADO ESTUDANTE

É COM MUITA ALEGRIA QUE NÓS, AUTORAS, IREMOS COMPARTILHAR O CONHECIMENTO QUE ADQUIRIMOS DURANTE NOSSA PRÓPRIA JORNADA ATRAVÉS DESSE IDIOMA TÃO RICO E QUE NOS PERMITE ALÇAR VOOS BEM ALTOS EM NOSSAS VIDAS.

VOCÊ JÁ DEVE TER PERCEBIDO COMO O IDIOMA ESTÁ PRESENTE NO NOSSO DIA A DIA E TEMOS CERTEZA DE QUE O INGLÊS SERÁ VALIOSO PARA VOCÊ TORNAR SEUS SONHOS REALIDADE.

ESCREVEMOS AS LIÇÕES COM MUITA DEDICAÇÃO E CARINHO, PENSANDO EM COMO VOCÊ, PODERIA USAR O QUE APRENDE EM SALA DE AULA, DE UMA MANEIRA SIGNIFICATIVA, FORA DELA.

ACREDITAMOS QUE NOSSA PAIXÃO PELA LÍNGUA INGLESA E PELO APRENDIZADO IRÁ CONTAGIÁ-LO.

ATÉ BREVE!
AS AUTORAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

GET TO KNOW YOUR BOOK

SEU LIVRO TEM 8 UNIDADES E ELAS ESTÃO ORGANIZADAS NESTAS PARTES:

WELCOME UNIT
ATIVIDADES DIVERTIDAS PARA INICIAR O ANO!

ABERTURA
TODA UNIDADE COMEÇA COM UMA GRANDE ILUSTRAÇÃO E ALGUMAS ATIVIDADES PARA COMEÇARMOS A CONVERSA.

LANGUAGE PLACE
ATIVIDADES PARA CONHECER NOVAS PALAVRAS.

LET'S SING
UMA MÚSICA PARA CANTAR E SE DIVERTIR, SEGUINDO O TEMA DA UNIDADE.

LET'S MOVE
COMANDOS FÍSICOS PARA MEXER O CORPO, DEIXANDO O APRENDIZADO MAIS FÁCIL E DIVERTIDO.

SOUND BOX
ÁUDIOS PARA SE FAMILIARIZAR COM OS SONS ESPECÍFICOS DA LÍNGUA INGLESA.

DISCOVERY TIME
CURIOSIDADES E INFORMAÇÕES RELACIONADAS A DIFERENTES LUGARES PARA EXPLORAR O TEMA TRABALHADO.

GET TO KNOW MORE
INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES RELACIONADAS A UM TÓPICO.

MY TURN
ATIVIDADES PARA PRATICAR E BRINCAR COM O TEMA DA UNIDADE.

NOW I CAN...
LISTA COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE PARA REFLETIR SOBRE O SEU APRENDIZADO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVIEW
A CADA DUAS UNIDADES, ATIVIDADES PARA REVER O CONTEÚDO VISTO NAS UNIDADES ANTERIORES.

ALPHABET TIME
A CADA DUAS UNIDADES, ATIVIDADES PARA EXPLORAR AS LETRAS DO ALFABETO E SUA PRONÚNCIA EM INGLÊS.

ENGLISH ALL AROUND
INFORMAÇÕES E ATIVIDADES PARA CONHECER PAÍSES E CURIOSIDADES CULTURAIS AO REDOR DO MUNDO.

LET'S PLAY
UM JOGO DE TABULEIRO PARA BRINCAR E RETOMAR A LINGUAGEM TRABALHADA AO LONGO DO LIVRO.

CLASSROOM LANGUAGE
APRESENTAÇÃO DE EXPRESSÕES PARA UTILIZAR NAS AULAS.

NESTE LIVRO, VOCÊ ENCONTRA ESTES ÍCONES:

- APONTE/POINT
- ESCUTE/LISTEN
- DIGA/SAY
- NÚMERE/NUMBER
- COLE/GLUE
- RECORTE/CUT
- ATIVIDADE EM DUPLA
- CADERNO/NOTEBOOK
- ATIVIDADE EM GRUPO
- ENCONTRE/FIND
- DESENHE/DRAW
- CONTE/COUNT
- OBSERVE/OBSERVE
- INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUMMARY

WELCOME UNIT 8
ÁUDIO 9 8
ÁUDIO 9 9

UNIT 1 • PLAYGROUND TIME! ... 10
ÁUDIO 10 11
LANGUAGE PLACE 12
ÁUDIO 10 12
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 12
ÁUDIO 11 12
LET'S SING • PLAYGROUND FUN 12
ÁUDIO 1 12
ENGLISH ALL AROUND • A PLAYGROUND IN JAPAN 13
MY TURN 14
DISCOVERY TIME 15
GET TO KNOW MORE 15
NOW I CAN... 15

UNIT 2 • COLORS AND SHAPES 16
ÁUDIO 12 17
LANGUAGE PLACE 18
ÁUDIO 12 18
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 18
LET'S SING • SHAPES 18
ÁUDIO 2 18
ENGLISH ALL AROUND • A PAINTER FROM BRAZIL 19
MY TURN 20
[illegible] 20
NOW I CAN 21
ALPHABET TIME 22
ÁUDIO 27 22
ÁUDIO 13 22

REVIEW 23

UNIT 3 • TOY BOX 24
ÁUDIO 14 25
LANGUAGE PLACE 26
ÁUDIO 14 26
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 26
ÁUDIO 15 26
LET'S SING • SING YOUR TOYS 26
ÁUDIO 3 26
ENGLISH ALL AROUND • KITES IN ZIMBABWE 27
MY TURN 28
DISCOVERY TIME 29
GET TO KNOW MORE 29
NOW I CAN... 29

UNIT 4 • FAMILY 30
ÁUDIO 16 31
ÁUDIO 17 31
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 31
LANGUAGE PLACE 32
LET'S SING • FINGER FAMILY 32
ÁUDIO 4 32
ENGLISH ALL AROUND • A FAMILY IN THE ARCTIC 33
MY TURN 34
GET TO KNOW MORE 34
DISCOVERY TIME 35
NOW I CAN... 35
ALPHABET TIME 36
ÁUDIO 27 36

REVIEW 37

UNIT 5 • MY NEW PENCIL 38
ÁUDIO 18 39
LANGUAGE PLACE 40
ÁUDIO 18 40
ÁUDIO 19 40
LET'S SING • MY SCHOOL SUPPLIES 40

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ÁUDIO 5 40
ENGLISH ALL AROUND • SCHULTÜTE IN GERMANY 41
MY TURN 42
GET TO KNOW MORE 42
DISCOVERY TIME 43
NOW I CAN... 43

UNIT 6 • FOOD 44
ÁUDIO 20 45
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 45
LANGUAGE PLACE 46
ÁUDIO 20 46
LET'S SING • APPLES AND BANANAS 46
ÁUDIO 6 46
ENGLISH ALL AROUND • A SNACK FROM THE PHILIPPINES 47
MY TURN 48
GET TO KNOW MORE 48
DISCOVERY TIME 49
NOW I CAN... 49
ALPHABET TIME 50
ÁUDIO 27 50

REVIEW 51

UNIT 7 • I LIKE CATS 52
ÁUDIO 21 53
LANGUAGE PLACE 54
ÁUDIO 21 54
ÁUDIO 22 54
LET'S SING • E...
ÁUDIO 7 54
ÁUDIO 23 55
ENGLISH ALL AROUND • A COMMON PET IN AUSTRALIA 55
MY TURN 56
DISCOVERY TIME 57
NOW I CAN... 57

UNIT 8 • MY FACE 58
ÁUDIO 24 59
LANGUAGE PLACE 60
ÁUDIO 24 60
INFOGRÁFICO CLICÁVEL 60
ÁUDIO 25 60
LET'S SING • HEAD, SHOULDERS, KNEES, AND TOES 60
ÁUDIO 8 60
ENGLISH ALL AROUND • A KAYAPÓ ORNAMENT FROM BRAZIL 61
MY TURN 62
DISCOVERY TIME 63
NOW I CAN... 63
ALPHABET TIME 64
ÁUDIO 27 64

REVIEW 65

SONGS AND AUDIO SCRIPTS 66
CLASSROOM LANGUAGE 75
ÁUDIO 26 75
LET'S PLAY 76
BIBLIOGRAPHY 78

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

FoxyImage/Shutterstock.com

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer os colegas de turma e o professor.
- Apresentar-se.
- Contar objetos em sala de aula.

Justificativa

A **Welcome Unit** tem o objetivo de ajudar os estudantes a se familiarizarem com o material didático, os colegas e a rotina de sala de aula. O trabalho com esta unidade pode representar o início da construção de um ambiente de aprendizado acolhedor e seguro, onde os estudantes se sintam à vontade para se expressarem. Esta unidade também pode ser um momento importante para a construção conjunta das regras e procedimentos em sala de aula, facilitando a adaptação dos estudantes ao novo contexto educacional. Este momento marca o início do trabalho de desenvolvimento de habilidades sociais e colaborativas, que serão retomadas ao longo do ano letivo, promovendo a integração dos estudantes e o fortalecimento dos laços entre eles.

Foco na BNCC

Competências gerais: 4 e 9.

Competência específica de Linguagens: 1, 2, 3 e 4.

Foco nos TCTs

Esta unidade dá as boas-vindas aos estudantes a nova fase de suas vidas. Para introduzir o trabalho com a língua inglesa, são apresentadas expressões básicas do dia a dia e detalhes da rotina que será colocada em prática ao longo do ano letivo. Com isso, esta unidade trabalha o TCT **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)** e incentiva os estudantes a participar das aulas e a se comunicar com respeito, cordialidade e escuta ativa. As atividades propostas desenvolvem a noção de convivência harmoniosa, reforçando atitudes de gentileza, acolhimento e participação no ambiente de sala de aula, aspectos essenciais para a vida social.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

Antes de iniciar o trabalho com o Livro do Estudante, recomenda-se começar a aula dando boas-vindas aos estudantes. É importante fazê-los se sentirem à vontade, apresentando-se e incentivando-os a dizer seus nomes. Entregue as folhas de papel para os estudantes com o nome de cada um deles e oriente-os a desenhar e decorar seus crachás da forma que acharem mais adequado.

Para ampliar TCT

Para promover um momento de conexão, pode-se incentivar os estudantes a compartilharem alguma curiosidade sobre si mesmos, como suas músicas, atividades ou objetos favoritos. Esse exercício será uma oportunidade para que eles conheçam melhor os colegas e comecem a criar vínculos. Você também pode aproveitar a ocasião para apresentar algum objeto que tenha um significado especial para você, reproduzir uma música que tenha marcado sua infância ou até mesmo trazer fotos de seus animais de estimação para a sala de aula. **Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).**

3. OBSERVE, ESCUTE E DIGA.

ÁUDIO 9

Sylfida/Shutterstock.com

4. OBSERVE A IMAGEM E CONTE.

STUDENTS 5 TEACHERS 2 GREETINGS 3

Katherine Frota

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Peça aos estudantes que abram seus livros na **página 8**. Chame a atenção para a imagem. Peça a eles que observem os detalhes e comentem o que acharam. Em seguida, trabalhe com eles as palavras relacionadas à imagem e ao tema da unidade, indicados na **atividade 1**.

1. Chame a atenção dos estudantes e explique que os cumprimentos apresentados nos cartazes podem ser usados pelas crianças para cumprimentar a professora e os colegas ao entrarem na sala. Pergunte se eles geralmente usam um aceno ou um *high-five* para cumprimentar os colegas e professores. Reproduza o **áudio 9** (transcrição na **página 70**), até o final do diálogo, e oriente os estudantes a apontarem para as pessoas ou cumprimentos apresentados na imagem. Após a reprodução do áudio, leia as palavras em voz alta e peça aos estudantes que repitam. Faça isso algumas vezes para que eles tenham a oportunidade de se familiarizar com a pronúncia das palavras.
2. Peça aos estudantes que formem duas filas e se coloquem de frente uns para os outros. Explique que a fileira da esquerda irá cumprimentar a fileira da direita usando *Hi*. Os estudantes da fileira da direita irão responder com *Hello*. Explique que, então, você irá bater palma uma vez e eles devem dar um passo para o lado, trocando de parceiro. Faça isso mais duas vezes, para eles se acostumarem com a dinâmica. Então, acrescente um desafio: diga que, além de dizer uma palavra, eles devem usar um aceno, um aperto de mão ou um *high five* também. Repita o procedimento mais algumas vezes, enquanto os estudantes estiverem interessados e se divertindo.
3. Após o trabalho com essas palavras, apresente os números de 1 a 5 que estão ilustrados na **página 9** do Livro do Estudante. Pergunte aos estudantes se eles conhecem os números apresentados na atividade e escute as respostas com atenção. Peça que mostrem, com os dedos, as quantidades equivalentes a cada número. Diga que eles vão ouvir como esses números são chamados em inglês. Reproduza os números no **áudio 9** uma vez para que eles se acostumem com o som. Na segunda reprodução, peça que mostrem novamente com os dedos as quantidades conforme elas são ditas. Reproduza o **áudio 9** uma terceira vez e peça que eles repitam os números conforme os escutam.
4. Retome a imagem com os estudantes e oriente-os a observar quantas crianças, quantas professoras e quantas saudações estão retratadas na imagem. Peça a eles que indiquem a quantidade com os dedos da mão e dizendo o número em inglês.

Interdisciplinaridade

TCT

Para tornar o momento de apresentação mais lúdico e dinâmico, o trabalho com a unidade pode ser realizado em parceria com o professor de Educação Física, levando os estudantes até a quadra da escola para que se apresentem de maneira interativa. Utilizando uma bola, os estudantes passam o objeto de um para o outro, e o estudante que estiver com a bola em mãos deve dizer seu nome, utilizando a estrutura *"My name is..."*. **Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social)**.

Para fixar

Ande pela sala de aula e aponte para diferentes objetos e peça aos estudantes que indiquem as quantidades desses objetos. Encorage a turma a responder em inglês. Caso eles respondam em português, peça a eles que repitam em inglês até que criem o hábito de responder diretamente na língua inglesa. Faça uso da linguagem corporal e do tom de voz para orientá-los sobre as respostas e diminuir o uso da língua portuguesa em sala de aula.

Expectativas de aprendizagem

- Nomear os brinquedos do *playground*.
- Convidar alguém para brincar.
- Expressar-se sobre os brinquedos favoritos do *playground*.

Justificativa

Um dos momentos favoritos de muitas crianças é o momento de brincar no *playground*. Essa memória afetiva pode ajudá-los a se sentirem mais confiantes e seguros no aprendizado de uma nova língua, pois conversarão sobre algo de que gostam e que conhecem. Ao abordar esse tema, os estudantes são incentivados a se expressarem e conectarem com a língua de maneira divertida, comentando algo relevante para o seu cotidiano, apontando seus brinquedos favoritos e convidando os colegas para brincar. Essa abordagem proporciona um ambiente de aprendizagem mais lúdico, o que facilita a assimilação de vocabulário e estruturas linguísticas de forma natural.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 7, 8 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4, e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade promove o trabalho com os TCTs **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente), Multiculturalismo (Diversidade Cultural)** e **Meio Ambiente (Educação para o Consumo)** ao [illegible] um espaço de convivência familiar aos estudantes: o *playground*. Por meio das atividades propostas, eles serão apresentados ao vocabulário básico relacionado aos brinquedos do parquinho, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades essenciais para a interação social, como o respeito mútuo. Por meio de situações comunicativas, como fazer convites para brincar, escutar o colega e compartilhar preferências, a unidade reforça atitudes de cooperação, empatia e amizade. Por fim, a unidade promove a oportunidade de conhecer parquinhos de diferentes países, com propostas socioambientais, promovendo diálogos sobre contextos culturais variados e que trabalham lado a lado com o desenvolvimento sustentável.

UNIT 1

PLAYGROUND TIME!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Atenção

Sempre antes do início de uma aula, retome brevemente com os estudantes o conteúdo visto na aula anterior. Neste momento, faça perguntas e oriente-os a reponder com o vocabulário estudado.

Para ampliar TCT

Estabeleça uma rotina em sala de aula com os estudantes. Como serão as saudações diárias? Quais palavras farão parte desse momento? Eles se cumprimentarão com apertos de mão ou *high-fives*? E as despedidas ao final da aula? Se possível, registre os vocabulários principais em cartazes e deixe-os expostos na sala de aula. Nas despedidas, podem ser usadas as expressões: "*Bye*" "*See you!*". Eles também poderão aprender a utilizar *yes*, *no*, *thank you* e *please*. A seção **Classroom language**, na **página 75**, possui todo um conjunto de frases que podem ser usado desde o primeiro dia de aula para incentivar o hábito de se expressar em inglês. **Esta prática trabalha o TCT Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social)**.

1. ESCUTE E APONTE.
ÁUDIO 10
2. QUAL É O BRINQUEDO REFERIDO DO PARQUINHO?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Apresente o tema da unidade para os estudantes, questionando-os sobre seus lugares favoritos na escola. Alguns poderão mencionar o *playground* neste momento; caso não o façam, questione-os sobre esse espaço. Deixe que eles falem um pouco sobre suas lembranças no *playground*. Explique aos estudantes que eles vão escutar o diálogo entre os dois personagens da ilustração. Toque o **áudio 10** (transcrição na **página 70**) e pergunte a eles o que os dois personagens possivelmente estão falando. Escute as hipóteses deles e explique que eles estão se apresentando, e que o menino convidou a nova amiga para brincar. Peça a eles que escutem novamente o áudio, buscando identificar em qual brinquedo o menino quer brincar e, então, apontem para o brinquedo correto. Reproduza o o áudio novamente e verifique as respostas.
2. Espera-se que os estudantes digam quais são os seus brinquedos de parquinho favoritos. Diga a eles que, em inglês, esses brinquedos são chamados de *playground equipment* e, então, peça que repitam as palavras. Permita que cada estudante dê sua resposta em português e, em seguida, diga o nome do brinquedo mencionado em inglês, incentivando-os a repetir a palavra traduzida. Pratique os nomes dos brinquedos, apontando-os e solicitando que os estudantes repitam as palavras.

Atividade complementar

Materiais necessários

- Fotos de brinquedos em diferentes parquinhos.

Antes do dia da aula, providencie fotos de brinquedos em diferentes parquinhos. No dia da aula, mostre essas fotos aos estudantes e peça a eles que digam o nome dos brinquedos em voz alta, retomando o vocabulário aprendido. Essa atividade também pode ser feita no final da unidade, como forma de retomar o aprendizado.

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Oriente os estudantes a apontarem para cada brinquedo conforme ele for mencionado no **áudio 10** (transcrição na **página 70**) e repetir as palavras.
2. Para esta atividade, diga aos estudantes que você vai reproduzir um áudio, e eles devem identificar qual *playground ride* é mencionada. Reproduza duas vezes o **áudio 11** (transcrição na **página 70**) e permita que eles deem suas respostas. Em seguida, dê a resposta correta.

Let's sing

Reproduza o **áudio 1** (transcrição na **página 66**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar. Quando já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música toda acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Para a atividade de TPR (*Total Physical Response*), reproduza a música novamente e peça aos estudantes que fiquem de pé quando ouvirem a palavra ***up*** e que se abaixem quando ouvirem a palavra ***down***. Uma alternativa é, após a música, realizar a brincadeira de "vivo ou morto". Esclareça que, em inglês, ela se chama "*red light, green light*", mas que você irá chamar de "*up, down*". Explique que quando você disser *"up"*, os estudantes devem ficar de pé, e quando disser *"down"*, eles devem se abaixar/agachar. Caso haja algum estudante com mobilidade reduzida na sala, explique que ele também pode participar da brincadeira, por exemplo, levantando ou abaixando os braços.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para aprofundar

Conheça o método TPR, recomenda-se a leitura do artigo publicado no *site* do British Council, que apresenta um resumo sobre a abordagem e modo de trabalhá-la em sala de aula.

FROST, R. Total physical response – TPR. *In*: BRITISH COUNCIL – TEACHINGENGLISH. Turkey, [20--]. Disponível em: https://www.teachingenglish.org.uk/professional-development/teachers/managing-lesson/articles/total-physical-response-tpr. Acesso em: 31 mar. 2025.

Assista ao vídeo para entender um pouco mais sobre a importância dos movimentos no ensino e aprendizagem de crianças. O material faz parte de uma pesquisa que verifica como o aprendizado interativo pode ajudar crianças a se expressar e aprender.

MOVE2LEARN 2021. [*S. l.: s. n.*], 2021. 1 vídeo (ca. 2 min). Publicado pelo canal Moray House School of Education and Sport. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PLYw69l_q5g. Acesso em: 31 mar. 2025.

3. CONVERSE COM OS COLEGAS E CONVIDE-OS PARA BRINCAR.

Marina_Popmarleo/Shutterstock.com

PERISCOPE

TO WATCH

IAN, UMA HISTÓRIA COMOVENTE, DIREÇÃO DE ABEL GOLDFARB (FUNDACIÓN IAN, 2018, 9 MIN). DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=6dLEO8mwYWQ&ab_channel=Fundaci%C3%B3nIan. ACESSO EM: 22 JUL. 2025.

IAN É UM MENINO COM PARALISIA CEREBRAL QUE SONHA EM BRINCAR NO *PLAYGROUND* COM AS OUTRAS CRIANÇAS, MAS PRECISARÁ VENCER VÁRIOS OBSTÁCULOS PARA CONSEGUIR.

ENGLISH ALL AROUND

A PLAYGROUND IN JAPAN

Culombiodart/Shutterstock.com

OBSERVE, ENCONTRE O BRINQUEDO E DIGA. Slide.

EDUVision/Alamy/Fotoarena

TIRE KOEN (MEANS TOKYO JAPAN, 2015.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

3. Os estudantes devem seguir o modelo apresentado para conversar com um ou mais colegas, apresentando-se e convidando-os para brincar em um dos brinquedos explorados na unidade. Retome com eles os vocabulários vistos anteriormente sobre saudações: *Hello* e *Hi*. Reforce os vocabulários de apresentação "*I'm...* (nome da criança) / *My name is...*". Uma alternativa para a condução dessa atividade oral é realizá-la com a turma toda. Coloque os estudantes em duas fileiras, uma de frente para a outra, e diga que, quando você bater palmas, eles devem dar um passo para a direita. Isso fará com que eles troquem de parceiro para praticar as falas da conversa. Faça uma vez com eles e, se possível, mostre um cartão com a imagem de uma gangorra, por exemplo, ou aponte para a ilustração da gangorra no livro. Os estudantes da fileira **A** dirão: "*Hi, I'm* [...]. *Let's play on the seesaw*.". Os estudantes da fileira **B** dirão: "*Yes, let's go!*". Continue a brincadeira mostrando a imagem de um brinquedo diferente do parquinho toda vez que você bater palmas.

English all Around TCT

Explique aos estudantes que **Nishi Rokugo Park** é um dos mais inovadores parques no mundo, feito com mais três mil pneus. Explore a imagem e pergunte quais brinquedos eles podem observar e explique que a maioria é feita de material reciclável. Se possível, mostre outras imagens do parque (disponíveis em: https://www.atlasobscura.com/places/nishi-rokugo; acesso em: 12 set. 2025). Em uma delas, é possível ver, na entrada do parque, um dinossauro feito de pneus empilhados, com uma cauda de mais de 29 metros, dando boas-vindas aos visitantes. Pergunte se já viram algo parecido onde moram e se gostariam de conhecer o parque Nishi Rokugo.

Converse com a turma sobre a escolha do uso de pneus para a construção do *playground*, questionando-os sobre a importância de reutilizar esse material. Pergunte também se têm ideia de outros tipos de material que poderiam ser reaproveitados para criar brinquedos de *playground*.

Essa atividade trabalha os TCTs Meio ambiente (Educação para Consumo) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

Atividade complementar

Materiais necessários

- Folhas de papel com a imagem de cada brinquedo apresentado na unidade.

Leve-os ao parquinho da escola ou a algum parquinho público próximo. Caso não seja possível, prepare folhas de papel com a imagem de cada brinquedo apresentado na unidade (gangorra, escada horizontal, escorregador, balanço, caixa de areia) e espalhe-as por um espaço da escola em que elas possam caminhar livremente (o pátio, por exemplo).

Peça que os estudantes se posicionem pelo espaço separados uns dos outros. Organize-os em duplas. Explique que os membros do grupo A devem dizer "*Hi, let's play on the* [...]" para um dos colegas do grupo B, que devem responder "*Yes, let's go!*" e se encaminharem, os dois juntos, para o brinquedo ou para a imagem do brinquedo mencionado.

Acompanhe a brincadeira, atentando para que realizem a atividade de maneira organizada, sem correr, e auxiliando-os com o vocabulário e a pronúncia. Após algumas rodadas, inverta os papéis e troque as duplas.

Orientações

My Turn TCT

Materiais necessários

- Canetas coloridas/lápis de cor/giz de cera;
- papel sulfite;
- cola;
- tesoura sem ponta;
- materiais recicláveis para a maquete (evitar objetos cortantes, como vidro e metal, e dar preferência a materiais mais seguros, como plástico, papel e papelão).

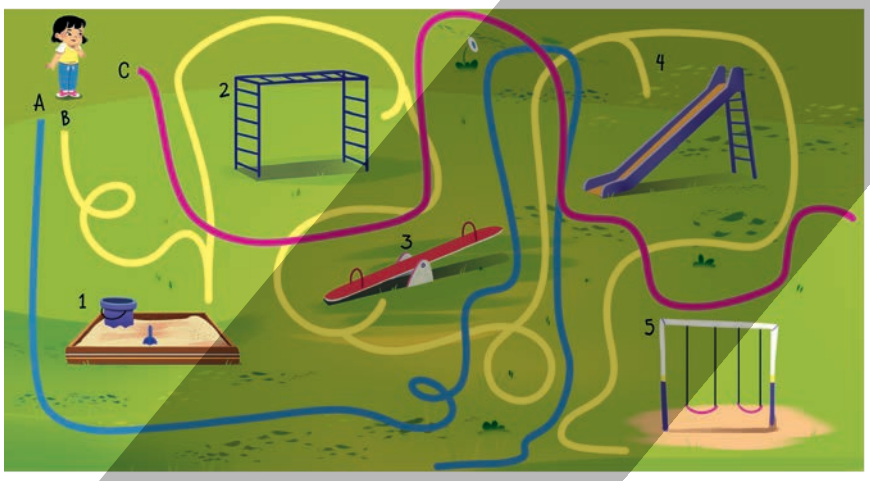
1. Os estudantes devem seguir os caminhos do labirinto para verificar qual leva a cada brinquedo. Dê um tempo para que realizem a tarefa e deem suas respostas. Em seguida, diga a resposta correta é o caminho amarelo e peça que eles repitam.
2. Os estudantes devem desenhar ou montar uma maquete de um *playground* idealizado por eles. Incentive-os a tentar escrever o nome do brinquedo próximo da representação dos brinquedos.

   Aos estudantes que optarem pela maquete, durante sua construção, auxilie-os no manuseio correto dos materiais e ferramentas, garantindo um ambiente de trabalho seguro e organizado. Estimule a colaboração, promovendo um espaço onde todos possam ouvir e ser ouvidos, respeitando a opinião do outro. Aproveite para repassar o vocabulário enquanto escolhem os brinquedos que irão pôr na maquete.

   Essa atividade tem como objetivo principal desenvolver a capacidade de escuta e cooperação [illegible] talecer a consciência socioambiental dos estudantes, sensibilizando-os para a importância do consumo responsável e da preservação ambiental. **Esta atividade trabalha os TCTs Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social) e Meio ambiente (Educação para o Consumo).**

MY TURN

1. ENCONTRE O CAMINHO CORRETO E DIGA O NOME DO BRINQUEDO EM INGLÊS. 1. B)



Katherine Fiota

2. CRIE O SEU PARQUINHO DOS SONHOS.

- DESENHE OU MONTE SEU BRINQUEDO FAVORITO DO PARQUINHO.
- MOSTRE O SEU BRINQUEDO A UM COLEGA.
- COM ESSE COLEGA, MONTE O PARQUINHO DOS SONHOS.
- JUNTE SEU PARQUINHO AO DE TODA A TURMA E BRINQUE COM TODOS OS COLEGAS.

Tok a Production/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para conversar TCT

Amplie a conversa sobre o *playground* com os estudantes. Pergunte a eles se geralmente vão a algum parquinho, como se sentem quando estão nesse espaço com seus colegas e questione-os sobre o brinquedo escolhido na **atividade 2**, fazendo perguntas como: qual brinquedo do *playground* você escolheu? Por que ele é importante para você? Ouça com atenção os apontamentos e instrua a turma a ficar em silêncio, respeitando o momento de fala de cada um. Por fim, pergunte a eles: se você pudesse criar um brinquedo para o *playground*, como ele seria? Quantas pessoas poderiam brincar nele? De que forma? Ao pensar sobre esse novo brinquedo, ajude os estudantes a refletirem sobre como ele pode promover momentos mais inclusivos, dos quais todos podem participar.

Levante a questão da acessibilidade, aproveitando a oportunidade para discutir como crianças em cadeira de rodas, por exemplo, poderiam aproveitar o parquinho. Apresente um trecho da história de Lou (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0iYsBnj2BUk; acesso em: 12 set. 2025) e discuta também sobre as regras de uso dos brinquedos considerando idade, respeito à vez de cada criança etc. **Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social e Educação em Direitos Humanos)**.

DISCOVERY TIME

1. OBSERVE. ONDE AS CRIANÇAS ESTÃO?

SunshineSeeds/Shutterstock.com

SOWETO, SOUTH AFRICA, 2012.

DinanMesha/Shutterstock.com

JAKARTA, INDONESIA, 2023.

GET TO KNOW MORE

Greg Balfour Evans/Alamy/Fotoarena

CHRISTCHURCH, NEW ZEALAND, 2020.

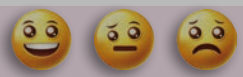
UrbanTexture/Alamy/Fotoarena

SEATTLE, USA, 2015.

cowardlion/Shutterstock.com

LONDON, UK, 2018.

NOW I CAN...



Zeinous505 / Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- DIZER O MEU NOME.
- CONVIDAR UM COLEGA PARA BRINCAR.
- IDENTIFICAR OS BRINQUEDOS DO PARQUINHO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery Time

1. Espera-se que os estudantes digam que as crianças estão em *playgrounds*. Na primeira foto, comente com eles que o local onde o parquinho está parece um centro comunitário ou uma escola, enquanto na segunda foto, o local parece uma praça pública ou uma área comum de um condomínio fechado.

Leia a legenda de cada foto com os estudantes e explique que Soweto é uma cidade na África do Sul, país africano, e Jacarta é uma cidade na Indonésia, país entre o sudeste da Ásia e a Oceania. Pergunte se eles já ouviram falar desses países e de que forma acreditam que eles são semelhantes e/ou diferentes do Brasil. Explore as imagens com eles e pergunte se enxergam semelhanças e/ou diferenças entre os parquinhos das duas fotos. Acolha todas as respostas. Diga a eles que, apesar das diferenças, todos os países guardam semelhanças entre si, por exemplo, todas as crianças ao redor do mundo gostam e têm o direito de brincar e se movimentar, sozinhas ou com amigos, como é o caso das duas fotos. **Esta atividade trabalha os TCTs Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Cidadania e Civismo (Direitos da Criança e do Adolescente).**

Interdisciplinaridade

Convide o professor de Geografia para participar deste momento e apresentar curiosidades sobre a África do Sul e a Indonésia para os estudantes. Ele pode mostrar fotos dos países, apresentando pratos típicos, costumes e outras curiosidades. Se possível, aponte os países em um mapa ou no globo terrestre para que os estudantes tenham uma noção da distância deles com relação ao Brasil.

Essa atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

Get to know more

Explique aos estudantes que os parquinhos podem ser diferentes ao redor do mundo. Apresente as imagens e pergunte a eles quais brinquedos conseguem identificar nelas, se eles já viram algum parquinho assim, onde ele ficava, se brincaram nele e o que acharam. Diga, então, que as fotos mostram diferentes parquinhos ao redor do mundo, todos em países de língua inglesa. Aproveite para ler o nome dos países e convide-os a repetir. Pergunte como eles acham que as crianças brincam nesses locais: as brincadeiras são parecidas? O que eles acham que pode ser diferente, com base nas imagens apresentadas? Eles gostariam de brincar em um parquinho assim? Por quê? **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).**

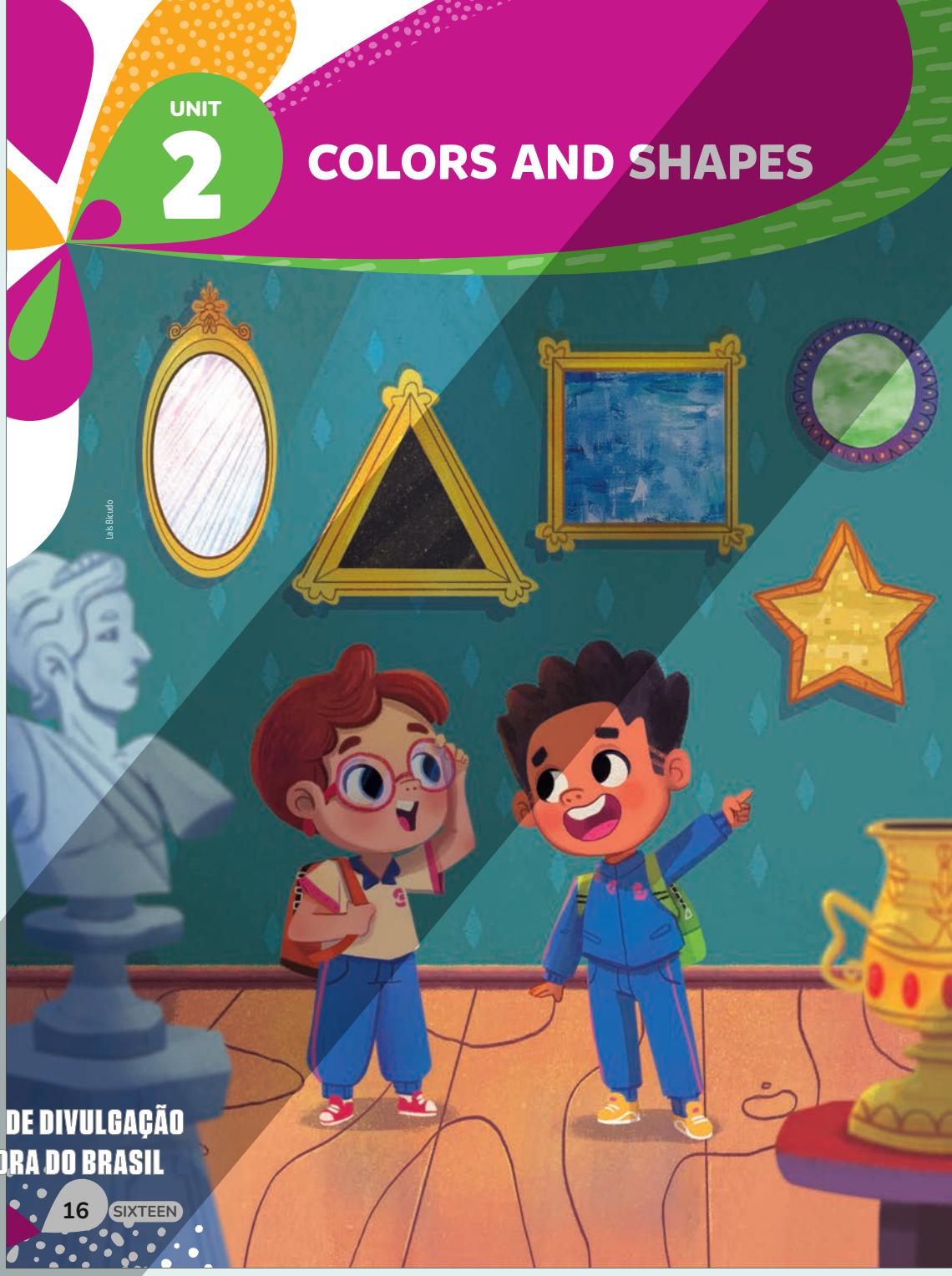
Now I can...

A seção **Now I Can...** propõe um momento importante de autorreflexão sobre a aprendizagem ao longo da unidade. Oriente os estudantes a copiarem os itens em seus cadernos e desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar. Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

UNIT 2

COLORS AND SHAPES



Expectativas de aprendizagem

- Nomear cores e formas.
- Reconhecer a bandeira de alguns povos.
- Aprender parte do alfabeto em inglês.
- Relacionar letras do alfabeto a palavras que as tenham como letra inicial.

Justificativa

Dando sequência ao ensino da língua inglesa, nesta unidade, os estudantes aprenderão cores e formas. A infância é uma fase sensorialmente rica: dos brinquedos aos parquinhos, os objetos destinados às crianças possuem uma diversidade de cores e formas que atraem a atenção delas. Com isso em mente, esta unidade se propõe a trabalhar algo tão presente no cotidiano dos estudantes para reforçar o contato deles com a língua inglesa e ampliar seu vocabulário. A identificação de cores e formatos em objetos ao seu redor desperta a curiosidade e fortalece a compreensão do mundo. Ao explorar esse tema, os estudantes são incentivados a observar e nomear elementos do seu cotidiano, tornando o aprendizado mais dinâmico e interativo. Essa abordagem lúdica permite que eles associem novas palavras a experiências concretas, facilitando a assimilação do vocabulário e estimulando a criatividade por meio de atividades práticas.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3 e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade trabalha com os estudantes formas e cores e busca incentivá-los a apreciar obras de arte. Ao explorar diferentes estilos artísticos, os estudantes entram em contato com expressões culturais de outros países, possibilitando o reconhecimento e a valorização da diversidade. Dessa forma, o trabalho desta unidade articula-se ao TCT **Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)**, pois proporciona aos estudantes a possibilidade de desenvolver um olhar mais sensível às identidades culturais diversas.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles irão ouvir um diálogo entre os dois personagens da ilustração. Reproduza o diálogo do **áudio 12** (transcrição nas **páginas 70** e **71**) e pergunte o que eles acham que os personagens estão dizendo. Escute as hipóteses e esclareça que a conversa trata do quadro de Piet Mondrian, que os personagens estão observando em uma exposição de arte. Incentive-os a compartilhar se possuem algum quadro em casa, como ele é e quem o pintou. Depois, peça que ouçam o áudio novamente, prestando atenção em qual parte do quadro é mencionada (o retângulo azul). Por fim, reproduza o áudio mais uma vez e verifique as respostas dos estudantes.
2. Espera-se que o estudante compartilhe qual é seu quadro favorito ou o descreva caso não se lembre do título. Se achar necessário, apresente algumas obras famosas para que eles possam escolher uma. Explique que, em inglês, "pintura" se diz *painting* e peça que repitam a palavra. Permita que cada estudante responda em português e, ao mencionar as cores do quadro escolhido, diga como se fala em inglês, incentivando-os a repetir.

Museu Municipal de Haia, Haia

PIET MONDRIAN. *COMPOSITION WITH LARGE RED PLANE, YELLOW, BLACK, GREY AND BLUE*, 1921. OIL ON CANVAS, 59.5 CM × 59.5 CM.

BIOGRAPHY

History and Art Collection/Alamy/Fotoarena

PIET MONDRIAN (1872-1944) FOI UM PINTOR QUE GOSTAVA MUITO DE CORES E FORMAS. NO COMEÇO, ELE DESENHAVA PESSOAS E PAISAGENS, MAS DEPOIS PASSOU A CRIAR QUADROS SÓ COM LINHAS RETAS E FIGURAS GEOMÉTRICAS, COMO QUADRADOS E RETÂNGULOS COLORIDOS. SUAS OBRAS FICARAM TÃO FAMOSAS QUE ATÉ HOJE INSPIRAM ROUPAS, OBJETOS, PRÉDIOS E OUTROS ARTISTAS.

1. OUÇA, OBSERVE E APONTE.

2. QUAL É A [illegible] PREFERIDA?

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Interdisciplinaridade

Convide o professor de Arte para um projeto interdisciplinar nesta unidade. Oriente-o a explicar para os estudantes as cores primárias (vermelho, amarelo, azul) e secundárias (laranja, verde e violeta). Se possível, providencie tintas e deixe que eles experimentem diferentes combinações. Acompanhe este momento apresentando a eles uma ampliação do vocabulário em inglês, trabalhando as palavras: *Primary colors: red, yellow, blue / Secondary colors: orange, green, violet*. Você também pode acompanhar o experimento dizendo frases simples para fixar o nome das cores, como: *"Look! Blue and yellow makes green"*. Após este período de experimentação, convide os estudantes a criarem uma obra de arte, que deverá usar as formas e cores vistas na unidade.

Para ampliar

Amplie a discussão perguntando se já viram a obra presente na ilustração ou alguma semelhante, se já visitaram um museu ou exposição de arte. Caso a resposta seja afirmativa, aprofunde a conversa com perguntas como: onde fica o museu ou exposição, que tipo de exposição era, quando foram, quem os levou, se gostaram e por quê. Se possível, promova visitas guiadas para locais próximos à escola que costumam receber exposições artísticas ou visite exposições *on-line* para que eles tenham acesso às diferentes obras.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade;
- canetas coloridas;
- lápis de cor;
- giz de cera.

1. Espera-se que os estudantes apontem para cada cor e forma geométrica conforme a menção na parte de vocabulário do **áudio 12** (transcrição nas **páginas 70** e **71**) e repitam as palavras.
2. Leia a atividade com a turma e peça que observem a sequência. Explique que há um padrão em sua ordem e, então, instrua para que, em seus cadernos, desenhem qual seria a próxima forma geométrica. Os estudantes podem utilizar as ilustrações da **atividade 1** como referência.

Let's sing

Reproduza o **áudio 2** (transcrição na **página 66**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Atividade complementar

Materiais necessários

- Cartões ilustrados com um polegar para cima, acompanhado da expressão "THUMBS UP", e outro com o polegar para baixo, com a expressão "THUMBS DOWN".
- cartões com as cores do vocabulário da unidade.

Forme grupos de quatro estudantes, se tiver uma turma grande, ou monte duplas, se a turma for pequena. Dê a cada grupo um cartão com ***thumbs up*** e outro com ***thumbs down***, ou combine com eles um sinal positivo e um sinal negativo (como assentir e negar com a cabeça ou levantar e abaixar os polegares). Então, mostre uma cor (qualquer uma das que foram exploradas na unidade) e diga o nome de uma cor, qualquer uma. Se estiver correta, os estudantes levantam os cartões de *thumbs up*, se estiver errada, levantam o cartão de *thumbs down*.

LANGUAGE PLACE

1. OBSERVE, OUÇA E DIGA.

ÁUDIO 12

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Laís Bicudo

TRIANGLE SQUARE STAR RECTANGLE CIRCLE OVAL

Semletava Hanna/Shutterstock.com

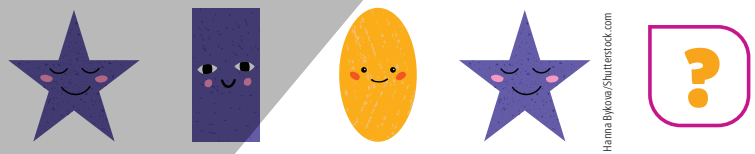
BLUE GREEN VIOLET/ PURPLE PINK YELLOW

BlueRingMedia/Shutterstock.com

RED ORANGE GRAY WHITE BLACK

2. EM SEU CADERNO, COMPLETE A SEQUÊNCIA.

2. Rectangle.



Hanna Bykova/Shutterstock.com

LET'S SING

SHAPES

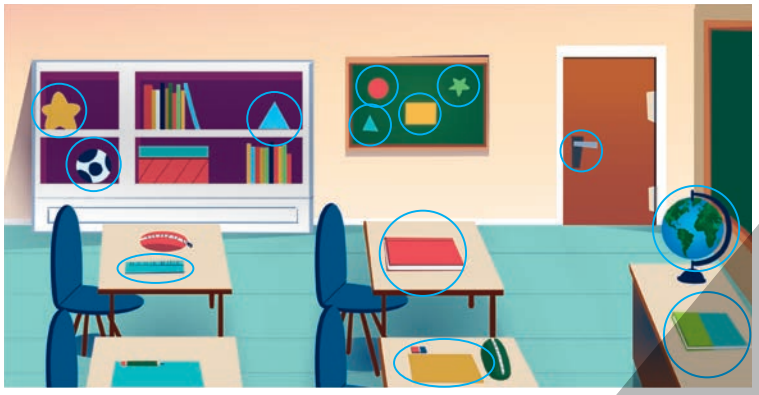
ÁUDIO 2

VanBand/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. ENCONTRE E APONTE.

A CIRCLE | A SQUARE | A TRIANGLE | A RECTANGLE | A STAR



Katherine Frota

ENGLISH ALL AROUND

A PAINTER FROM BRAZIL

CulombioArt/ Shutterstock.com

OBSERVE O QUADRO E DIGA AS CORES E AS FORMAS. Circle, oval, square, rectangle, orange, green, blue, pink, yellow, black, red.

Pepe Schettino/© Beatriz Milhazes Studio - Coleção particular

BEATRIZ MILHAZES. *MEIA-NOITE, MEIO-DIA*, 2023. ACRYLIC ON LINEN. 2,80 M × 3,02 M.

BIOGRAPHY

BEATRIZ MILHAZES (1960) NASCEU NO RIO DE JANEIRO E É UMA ARTISTA QUE ADORA BRINCAR COM CORES E FORMAS. ELA FAZ COLAGENS, PINTURAS E GRAVURAS, SEMPRE CHEIAS DE CORES VIVAS E ALEGRES, INSPIRADAS NA NOSSA CULTURA.

Matt Crossick/Alamy/Fotoarena

BEATRIZ MILHAZES. PARIS, FRANÇA, 2018.

PARA SABER MAIS, ACESSE: HTTPS://BEATRIZMILHAZES.COM/. ACESSO EM: 11 AGO. 2025.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

3. Os estudantes devem encontrar pelo menos um elemento da cena que tenha cada uma das formas listadas (ou seja, pelo menos um círculo, um quadrado, um triângulo, um retângulo e uma estrela). Peça a eles que apontem para as formas e digam seu nome em voz alta. É possível complementar a atividade incentivando-os a dizer também a cor de cada forma. Exemplo: *"A [red] [circle]"*.

English all around

TCT

Explore com os estudantes a pintura *Meia-noite, meio-dia*, de Beatriz Milhazes, e peça que observem suas características, refletindo sobre o motivo do título da obra. Acolha todas as respostas e incentive-os a descrever as formas, cores e outros elementos presentes na pintura. Peça que nomeiem algumas cores e formas geométricas em inglês, como *red circles, triangles, and rectangles; blue rectangles; green triangles; yellow triangle*. Explique que a artista é brasileira e já expôs suas obras em diversos países, incluindo locais de língua inglesa, como os Estados Unidos e o Reino Unido. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).**

My turn TCT

Materiais necessários

- Papel sulfite colorido;
- cola;
- tesoura sem ponta;
- canetas coloridas;
- lápis de cor;
- giz de cera.

1. Forme duplas. Cada estudante deve selecionar uma imagem, sem compartilhar qual foi a escolhida, e descrevê-la para o colega, que, por sua vez, precisa dizer qual imagem o parceiro de dupla está descrevendo. Incentive os estudantes a descrever as imagens em inglês. Caminhe pela sala e ajude-os com os vocabulários, indicando as formas e cores.
2. Por meio de colagem ou desenho, peça aos estudantes para que, utilizando-se de formas e cores aprendidas nesta unidade, façam uma obra de arte inspirada nas imagens da **atividade 2**. Permita que tenham liberdade para usar a criatividade e ajude-os com ferramentas, como a tesoura, se julgar necessário. Por fim, peça para formarem duplas. Cada um deve apresentar o que fez para o colega, apontando as formas e as cores que escolheu utilizar.

Discovery time

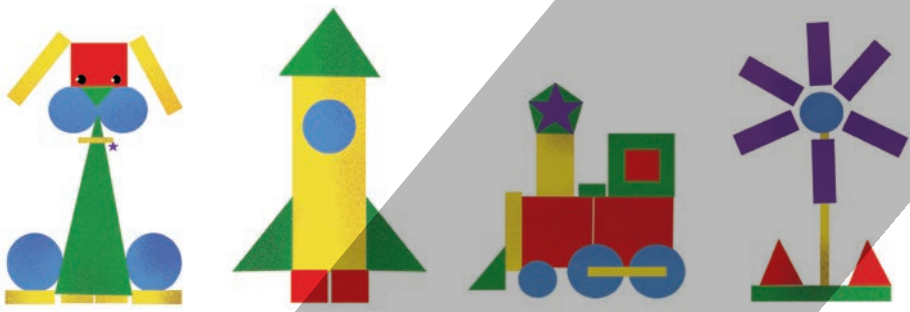
1. Os estudantes devem encontrar um círculo na bandeira japonesa, uma estrela na bandeira turca, retângulos na bandeira holandesa e quadrados na bandeira Whipala, utilizada pelos povos tradicionais da região dos Andes. Oriente os estudantes a apontar para as formas e usar a estrutura *"It's a [circle]"* para complementar a atividade incentivando-os a dizer também a cor de cada forma (*"It's a [red] [circle]"*).

Para ampliar

Convide os estudantes a analisar a bandeira do Brasil e desenhar as formas presentes nela separadamente. Eles deverão pintar cada parte com as cores adequadas e depois, em grupos, montar sua versão da bandeira brasileira. Incentive-os a falar sobre as formas e cores que observam, usando o vocabulário estudados.

MY TURN

1. ESCOLHA E DESCREVA UMA DAS IMAGENS.



Katherine Frota

2. FAÇA A SUA PRÓPRIA OBRA DE ARTE.

DISCOVERY TIME

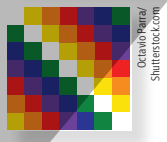
1. ENCONTRE E APONTE.

1, 2, 3, 1, 4.

1 Caliéno/ Shutterstock.com — THE NETHERLANDS

2 Caliéno/ Shutterstock.com — JAPAN

3 Caliéno/ Shutterstock.com — TURKEY

4  Octavio Parra/ Shutterstock.com — NATIVE PEOPLES OF THE ANDES

A CIRCLE

A STAR

RECTANGLES

SQUARES

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. OBSERVE E RELACIONE AS IMAGENS COM AS BANDEIRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR.

a) 4, b) 1, c) 3, d) 2.

A

Smithsonian

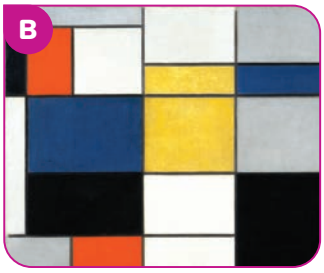
LLICLLA, A RECTANGULAR HAND-WOVEN SHOULDER CLOTH WORN BY QUECHUA WOMEN, 1507.

C

Gift of J. Pierpont Morgan, 1917/Museu Metropolitano de Arte, Nova York

TILE PRODUCED IN OTTOMAN KILNS, 16TH CENTURY.

B



Galeria Nacional de Arte Moderna e Contemporânea, Roma

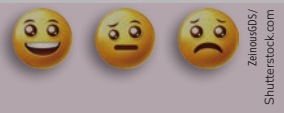
PIET MONDRIAN. *COMPOSITION WITH LARGE RED PLANE, YELLOW, BLACK, GREY AND BLUE*, 1920.

D

Katsushika Hokusai

KATSUSHIKA HOKUSAI. *THE GREAT WAVE OFF KANAGAWA*, 1830-1832.

NOW I CAN...



Zeinous505/ Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR FORMAS GEOMÉTRICAS.
- NOMEAR CORES.
- APRECIAR OBRAS DE ARTE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Explique aos estudantes que eles devem indicar qual obra de arte eles acreditam estar ligada a qual povo da **atividade 1**. Para isso, eles devem escrever o número da bandeira apresentada na **atividade 1** e o item de sua obra correspondente no caderno. Peça que eles façam esse procedimento com a primeira obra e diga o número correto. Em seguida, leia o nome do povo ao qual ela pertence e peça que repitam. Dê um tempo para que eles terminem de fazer o mesmo com todas as obras e, em seguida, repita o procedimento para a correção.

Para conversar TCT

Se possível, traga para a sala de aula obras de arte de diferentes países que utilizem cores e formas estudadas em suas composições. Considere também trazer opções de obras de arte brasileiras, que ilustrem as diferentes regiões do país e suas manifestações artísticas, incluindo aquelas mais comuns ao cotidiano dos estudantes, de maneira que eles possam ter contato e apreciar a diversidade artístico-cultural de seu próprio país e se reconhecer como cidadão dele. Permita que os estudantes analisem as obras e converse com eles sobre os sentimentos que elas evocam. Incentive-os a falar o que acharam do conjunto das cores e qual eles acreditam ser a mensagem que a obra quer passar aos espectadores. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

Esta seção tem como objetivo familiarizar os estudantes com as letras do alfabeto latino, utilizado tanto na língua portuguesa quanto na inglesa, além de introduzir alguns sons dessas letras em inglês. Dessa forma, os estudantes podem compará-los aos sons do português, o que contribui para o processo de alfabetização na língua materna. Embora essa familiarização também favoreça a aprendizagem da ortografia e da leitura em inglês, esse não é o foco da seção. O objetivo não é que os estudantes memorizem a grafia das palavras apresentadas – embora isso possa ocorrer –, mas sim que compreendam a relação entre grafema e fonema em palavras do inglês.

1. Pergunte aos estudantes quais letras do alfabeto eles conhecem e explique que agora eles vão conhecer algumas letras do alfabeto da língua inglesa, que têm a grafia igual à da língua portuguesa, mas com sons diferentes. Escreva a letra **A** no quadro e chame a atenção deles para as diferentes formas de escrevê-la (imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula). Diga que, em inglês, pronuncia-se /**ei**/. Chame a atenção deles para a imagem e para a palavra que acompanham a letra **A** no quadro e diga que, em inglês, esse inseto se chama /**ænt**/.

   Oriente-os a escutar o áudio uma primeira vez, atentando-se para os sons das letras no início de cada palavra. Reproduza a parte do **áudio 27** (transcrição nas **páginas 73 e 74**) referente à **página 22** e, em seguida, permita que eles comentem se perceberam semelhanças e/ou diferenças entre as letras em inglês e em português. Chame a atenção para o fato de que a letra **E** se pronuncia como a letra **I** do alfabeto em português. Reproduza o áudio novamente e peça que, desta vez, os estudantes repitam as letras e palavras conforme as escutem. Caso eles demonstrem dúvidas em alguma letra, repita o mesmo processo feito pela letra **A**.
2. Explique aos estudantes que eles vão escutar algumas das letras que já foram apresentadas na atividade anterior, e que eles devem dizê-las conforme elas forem mencionadas. Reproduza o **áudio 27** uma outra vez para que eles se familiarizem com os sons, e uma segunda vez para que realizem a atividade.

ALPHABET TIME

1. ESCUTE E DIGA.

ÁUDIO 27

A a
ANT

Faisalk/Shutterstock.com

ant

A a

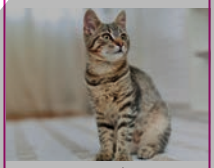
B b
BEE

Mirko Peev/Shutterstock.com

bee

B b

C c
CAT



Stiglincz Gabor/Shutterstock.com

cat

C c

D d
DOG

SasaStock/Shutterstock.com

dog

D d

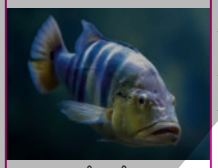
E e
EGG

Yada's Room/Shutterstock.com

egg

E e

F f
FISH

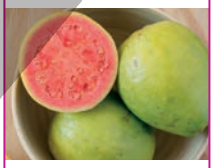


Olesia3/Shutterstock.com

fish

F f

G g
GUAVA

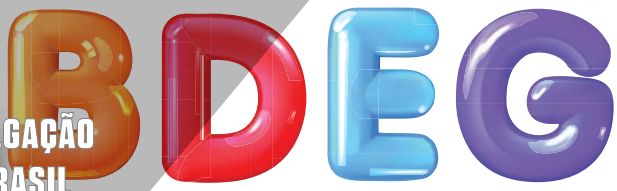


Iulia Timofeeva/Shutterstock.com

guava

G g

2. OBSERVE E DIGA.



Olesia3/Shutterstock.com

SOUND BOX

[/Ê/] SOUND

B: [/BÊ/], C: [CÊ], D: [DÊ], E: [Ê], G: [GÊ]

ÁUDIO 13

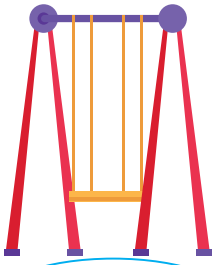
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

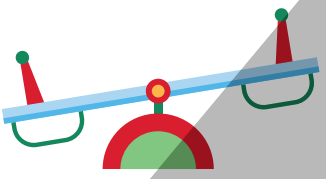
Sound box

Chame a atenção dos estudantes para o som dessas letras, que têm a pronúncia parecida, pois todos terminam com o som de /**ê**/. Toque o **áudio 13** (transcrição na **página 71)** uma primeira vez para reconhecerem o som e, em seguida, toque mais uma vez para repetirem.

REVIEW

1. OBSERVE E APONTE.





Look_Studio/Shutterstock.com

BLUE SLIDE

YELLOW SWING

RED SEESAW

GREEN SLIDE

GREEN SWING

BLUE SEESAW

2. OBSERVE AS IMAGENS E CONTE AS FORMAS.

a) two stars; b) one circle; c) one rectangle; d) seven squares; e) one oval; f) one triangle.

A

MelkiNImages/iStockphoto.com

B

Marko Domka/iStockphoto.com

C

KuznetsovDmitriy/iStockphoto.com

D

wavebreakmedia/Shutterstock.com

E

Drs Produzoes/iStockphoto.com

F

SDI Productions/iStockphoto.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 1 e 2), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Esse também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expressem suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção na lousa, com a participação de toda a turma.

Expectativas de aprendizagem

- Nomear brinquedos.
- Convidar alguém para brincar com determinado brinquedo.
- Dizer de quais brinquedos gosta.
- Conhecer brinquedos de diferentes países.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes aprenderão sobre brinquedos. A infância é marcada pelas brincadeiras: carrinhos, bonecas, bolas, jogos e tantos outros brinquedos fazem parte do cotidiano das crianças e contribuem para o seu desenvolvimento. Pensando nisso, esta unidade propõe explorar esse universo tão próximo da realidade dos estudantes para reforçar o contato com a língua inglesa e ampliar o vocabulário. Ao identificar e nomear brinquedos, eles são convidados a relacionar o aprendizado com experiências lúdicas, o que desperta a curiosidade e fortalece a motivação para aprender.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4, 5 e 6.

Foco nos TCTs

Esta unidade trabalha com os estudantes diferentes tipos de brinquedo presentes no dia a dia. Ao explorar os impactos sociais, culturais e ambientais que os brinquedos podem proporcionar, esta unidade articula-se aos TCTs **Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos) e Meio Ambiente (Educação para o Consumo)**.

UNIT 3

TOY BOX

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Antes de iniciar o trabalho com a unidade, converse com os estudantes sobre os brinquedos e procure avaliar o conhecimento deles acerca do tema. Pergunte, por exemplo, quais são seus brinquedos favoritos e se conhecem ou conseguem dizer o nome de algum deles em inglês. Essa conversa inicial funciona como uma avaliação diagnóstica, permitindo identificar os conhecimentos prévios da turma, possíveis lacunas e o repertório linguístico dos estudantes. Essa escuta atenta ajudará a planejar intervenções mais adequadas à turma, partindo do conhecimento prévio dos estudantes e permitindo uma abordagem do conteúdo mais contextualizada.

Explique aos estudantes que eles irão ouvir a fala de algumas das crianças retratadas na ilustração. Reproduza o diálogo do **áudio 14** (transcrição na **página 71**) pela primeira vez e converse com eles sobre o que os personagens provavelmente estão dizendo. Esclareça que o primeiro personagem expressa sua preferência pela boneca que está segurando, dizendo "*I love this doll!*". Peça que repitam a frase com você. O segundo personagem convida um colega para brincar de bola. Pergunte aos estudantes se lembram qual expressão

1. ESCUTE E APONTE.

ÁUDIO 14

2. HÁ UM DIA DO BRINQUEDO NA SUA ESCOLA? COMO VOCÊ E A TURMA PODERIAM ORGANIZAR UM OU TODOS OS DIAS DO BRINQUEDO?

2. Personal answers.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

em inglês é usada para convidar alguém para brincar. Espera-se que eles digam "*Let's play...*". O terceiro personagem também faz um convite para brincar, desta vez com os blocos de montar. Reproduza o áudio novamente e peça que os estudantes apontem para os brinquedos conforme forem mencionados, reforçando a compreensão e a associação entre palavras e objetos.

2. Algumas escolas promovem o "Dia do brinquedo", momento em que os estudantes podem trazer brinquedos de casa ou escolher na escola algo com o que gostariam de brincar. Estabeleça um tempo para que os estudantes discutam como poderiam organizar um dia do brinquedo, pensando em quais seriam as regras desse evento. Caso a escola já promova esse dia, a discussão deve ser a respeito de como ele pode ser melhorado.

Caso sua escola não promova esse dia, converse com a coordenação para realizá-lo, seguindo as regras combinadas com base na discussão com os estudantes. Realize o evento para a **atividade 2** da **página 28**. No dia combinado, ressalte a importância de respeitar a vez de cada um brincar e explique que se algum estudante não quiser trazer nada de casa, ele pode inventar um jogo ou fazer uma brincadeira com os colegas, o foco não será o objeto, mas o momento compartilhado e a diversão. É importante deixar claro que não é preciso ter algo físico para trocar com um colega, pois essa troca pode se dar por meio da colaboração para criar uma brincadeira, por exemplo.

Atenção

Caso opte por trazer o brinquedo, o estudante poderá escolher o que preferir, desde que não seja algo perigoso. Verifique a necessidade de enviar aviso para os responsáveis comunicando o que foi combinado com os estudantes em sala de aula. No dia da atividade, será importante trabalhar o vocabulário da unidade, como os nomes dos brinquedos. Por isso, é recomendável reservar um tempo antes da aula para pesquisar nomes de brinquedos que estejam na moda, pois os estudantes podem optar por esses objetos. Também é possível trazer um dicionário impresso para a sala de aula ou usar um *on-line* e realizar a pesquisa com os estudantes, para que eles se familiarizem com o processo de descobrir novas palavras. Por fim, pode-se procurar vídeos na internet de nativos pronunciando o nome dos brinquedos para que os estudantes observem a pronúncia correta. Alguns podem não se sentir confortáveis em compartilhar os brinquedos com os colegas. Tente incentivar o compartilhamento, reforçando atitudes positivas, mas, caso alguns se mostrem resistentes, chame a atenção deles para outros brinquedos ou proponha uma brincadeira com todos em que não haja necessidade de manipular os objetos, como a brincadeira *hot potato*, proposta na página seguinte.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Toque o vocabulário do **áudio 14** (transcrição na **página 71**). Espera-se que os estudantes apontem para cada brinquedo, conforme ele for mencionado no áudio, e repitam as palavras.
2. Explique aos estudantes que eles irão ouvir o trecho de uma história e deverão identificar qual brinquedo é mencionado. Toque o **áudio 15** (transcrição na **página 71**) e, em seguida, eles irão analisar as duas capas de livro apresentadas e decidir qual é a história que está sendo contada.

Let's Sing

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

Reproduza o **áudio 3** (transcrição na **página 67**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Reproduza o áudio e treine a letra com eles. Se achar interessante, proponha que ensaiem uma coreografia junto com a música; eles poderão, por exemplo, apontar para os brinquedos mencionados. Ao final, chame todos à frente na sala para que possam cantar juntos.

Let's move

Esta seção apresenta [illegible] de TPR (*Total Physical Response*), ou resposta física total, que consiste em combinar movimentos físicos com a linguagem verbal para tornar o aprendizado mais dinâmico e natural. Para trabalhá-la em sala de aula, reproduza a música novamente e peça aos estudantes que, quando ouvirem "*build*" (construir), façam gestos com as mãos mostrando que estão "construindo" algo. Quando ouvirem "*brush*" (escovar), eles devem fingir pentear os cabelos de uma boneca. É possível também dividir a turma: as crianças à esquerda fazem o movimento de *build* e as da direita, de *brush*. Se quiser, aproveite a oportunidade para comentar que a palavra "*brush*" também é usada para se referir à atividade de escovar os dentes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

LANGUAGE PLACE

1. OBSERVE, ESCUTE E DIGA.

ÁUDIO 14 — INFOGRÁFICO CLICÁVEL

Katherine Frota

TEDDY BEAR DOLL BALL TOY CAR BLOCKS

2. ESCUTE, OBSERVE E APONTE.

ÁUDIO 15

Grosset & Dunlap Book

Storybook Genius Publishing

LET'S SING

SING YOUR TOYS

ÁUDIO 3

LET'S MOVE

Prostock-studio/Shutterstock.com

BUILD

New Africa/Shutterstock.com

BRUSH

FoxyImage/Shutterstock.com

Para brincar

Proponha uma brincadeira de *hot potato* aos estudantes. Explique que essa atividade é semelhante à tradicional "batata quente", que eles provavelmente já conhecem. Peça a eles que se sentem formando um grande círculo e lhes entregue um brinquedo cujo nome aprenderam na aula, como uma bola. Também é possível usar cartões com imagens de diferentes brinquedos. Enquanto você canta "*hot potato, hot potato*" ou toca uma música, os estudantes devem passar o brinquedo ou o cartão de mão em mão. Quando a música parar, o estudante que estiver segurando o brinquedo deve dizer seu nome em inglês, por exemplo, "*ball*". Se errar ou não souber responder, ele sairá da brincadeira. Se acertar, continuará no jogo. A cada rodada, troque o brinquedo, garantindo que todos os itens estudados sejam incluídos na atividade. Esclareça para os estudantes que o objetivo da brincadeira é praticar o nome dos brinquedos de forma divertida e que ser eliminado da brincadeira não significa que eles falharam ou que estão em um nível menos avançado que o dos colegas. Uma solução para evitar a competitividade extrema é encerrar o jogo antes que ele tenha um vencedor, colocando um número de brinquedos inferior ao número de estudantes.

3. OBSERVE, APONTE E DIGA.

3. a) blocks; b) toy car; c) ball; d) doll; e) teddy bear.

A
galichstudio/Shutterstock.com

B
Tatiana Popova/ Shutterstock.com

C
Anton Starikov/ Shutterstock.com

D
Sue McArthur/Shutterstock.com

E
vectorzi/Shutterstock.com

BALL BLOCKS TOY CAR TEDDY BEAR DOLL

4. APONTE PARA UM BRINQUEDO E CONVIDE OS COLEGAS PARA BRINCAR.

Twinsterphoto/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

KITES IN ZIMBABWE

CulombioArt/ Shutterstock.com

Personal answers.

VOCÊ GOSTARIA DE PARTICIPAR DE UMA INICIATIVA COMO O *KITES FOR PEACE*? POR QUÊ?

Kites For Peace

KID FLYING A KITE IN THE KITES FOR PEACE MOVEMENT. ZIMBABWE, 2019.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

3. Peça aos estudantes que observem a primeira imagem e apontem para seu nome em inglês. Dê um tempo para que eles realizem a tarefa e, então, peça que digam qual é a palavra. Corrija, apontando e dizendo a palavra correta. Então, peça que eles repitam com você. Repita o mesmo procedimento para as outras imagens.

4. Organize os estudantes em duplas e oriente-os a apontar para um dos brinquedos na página e dizer "*Let's play with the [ball]*", ao que o colega deve responder: "*Yes, let's go!*". Eles devem revezar entre quem faz o convite e quem responde. Antes de iniciar a atividade, relembre com eles a expressão "*Let's play with the...*", pedindo que repitam depois de você. Faça a repetição em grupo com os nomes de todos os brinquedos.

English all Around TCT

Em diferentes regiões do Brasil, o brinquedo apresentado na imagem pode ter nomes diferentes, como pipa, papagaio, cafifa, arraia etc. Pergunte aos estudantes qual nome eles dão a esse brinquedo em português e explique que, em inglês, ele é chamado de *kite*. Peça a eles que repitam algumas vezes a palavra.

Discuta com os estudantes quais são os pontos positivos de se brincar com uma pipa (custo baixo, brincadeira ao ar livre, possibilidade de brincar em grupo, possibilidade de usar a criatividade e fazer suas próprias pipas etc.) e os pontos negativos (não poder brincar em dia de chuva, fragilidade do brinquedo etc.). Explique que há um movimento chamado **Kites for Peace** (em português, Pipas pela Paz), originado no Zimbábue, que se propõe a promover a mudança social por meio de recreação, das artes e da cultura. Os participantes desse movimento acreditam que atividades recreativas, como empinar uma pipa, podem ajudar as pessoas a trabalhar o respeito ao outro, a evitar a violência, a praticar o perdão a si e ao próximo, a promover o bem, a ajudar, a ouvir e a compreender os outros e a preservar o planeta. Atualmente, o movimento está presente em diversos países como no Uruguai, na Turquia e no México. Essa iniciativa é reconhecida pelo Departamento de Economia e Assuntos Sociais das Nações Unidade (The United Nations Department of Economic and Social Affairs – UN-DESA) como boas práticas para atingir o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 17.

Após compartilhar as informações sobre o *Kites for Peace*, peça que os estudantes respondam à pergunta proposta e justifiquem suas respostas com base nas informações dadas. Oriente-os a comentar as respostas uns dos outros, concordando ou discordando, de maneira educada e procurando entender o ponto de vista do colega. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos).**

Fonte:

- HISTORY and story. *In: Kites for peace*, [*s. l.*], [20--]. Disponível em: https://www.flykitesforpeace.com/history/. Acesso em: 31 jul. 2025.

My turn

Materiais necessários

- Brinquedos do vocabulário ou cartões com ilustrações desses brinquedos (ursinho de pelúcia, boneca, bola, carrinho de brinquedo e blocos de montar).

1. Explique aos estudantes que eles vão completar a sequência dos brinquedos da estante em seu caderno. Dê alguns minutos para que eles completem a tarefa e corrija a atividade com a turma toda. Leia o nome dos brinquedos apresentados na ordem e, na hora que aparecer o espaço vazio, solicite a eles que digam o nome do brinquedo que completa a sequência.
2. No dia da atividade, traga alguns dos brinquedos estudados ou prepare cartões com imagens deles e espalhe-os pela sala de aula. Oriente os estudantes a trabalhar em duplas. O **estudante A** deve apontar para um brinquedo e dizer que gosta dele, e o **estudante B** deve discordar, convidando-o para brincar com outro brinquedo. Leia os balões de imagem da ilustração e solicite aos estudantes que repitam. Verifique se entenderam as instruções e convide um estudante para fazer a atividade com você. Então, permita que as duplas conversem e encoraje-as a inverter os papéis após algumas rodadas.

Discovery time

TCT

1. Peça aos estudantes que observem as imagens e apontem a palavra correspondente, falando-a. Pergunte qual é a característica que difere esses brinquedos dos demais vistos (eles são feitos de material reciclado) e se eles já viram brinquedos assim. Explique aos estudantes que os brinquedos podem ser feitos de materiais diferentes, assim como os brinquedos que eles encontram no parquinho. Pergunte se conseguem produzir algum desses brinquedos e, em caso afirmativo, com quais materiais. Caso haja algum artesão nas famílias ou alguém conhecido na comunidade, é possível organizar um dia na escola para essa pessoa ensinar os estudantes a fazer um brinquedo simples. **Esta atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação para o Consumo).**

MY TURN

1. OBSERVE E COMPLETE A SEQUÊNCIA EM SEU CADERNO. DIGA O NOME DO BRINQUEDO.

A) ball; B) car; C) car; D) doll.

A)		? desenho de bola
B)		? desenho de carrinho
C)		? desenho de carrinho
D)		? desenho de boneca

VectorShow/Shutterstock.com

2. ESCOLHA E DIGA.

s1-art studio/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Get to know more

Converse com os estudantes sobre os diferentes tipos de brinquedos que eles conseguem identificar nas imagens. Explique que os brinquedos podem comunicar informações, como o clima do local onde se vive, a cultura e o acesso a materiais por aquelas pessoas que brincam com eles. Comente que, nos países mais frios, por exemplo, as crianças ficam muito tempo brincando dentro de casa, então os brinquedos são geralmente menores e mais fáceis de guardar. Já em lugares mais quentes, as crianças podem sair para brincar, então pipas e carrinhos grandes podem ser mais populares.

O cubo mágico, em inglês chamado de *Rubik's cube*, é um quebra-cabeça tridimensional inventado na Hungria, em 1974, pelo arquiteto e professor de arquitetura Ernõ Rubik.

O *kudoda* é uma brincadeira tradicional do Zimbábue e em que dois ou mais jogadores se sentam em roda, com uma tigela ou um círculo desenhado no chão entre eles. Dentro da tigela ou do círculo, colocam-se cerca de 20 pedras. Cada jogador recebe uma pedra, a qual ele deve jogar para o alto e, enquanto ela não cai, pega uma nova pedra de dentro da tigela.

DISCOVERY TIME

1. OBSERVE, APONTE E DIGA.

Esrom Arltonang/Shutterstock.com

TOY CAR / TEDDY BEAR

New Africa/Shutterstock.com

BLOCKS / DOLL

GET TO KNOW MORE

Aldiyanshot27/Shutterstock.com

RUBIK'S CUBE, FROM HUNGARY.

JasonMarsh/Shutterstock.com

TIDDLYWINKS, FROM THE UNITED KINGDOM.

NOW I CAN...

Zeinous605/Shutterstock.com

Personal answers.

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR ALGUNS BRINQUEDOS.
- DIZER DE QUAL BRINQUEDO TEM GOSTO.
- CONVIDAR UM AMIGO PARA BRINCAR.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Interdisciplinariedade

TCT

É possível ampliar a proposta da seção **Get to know More** incentivando uma pesquisa sobre brinquedos típicos de diferentes regiões e países. Para isso, convide o professor de Geografia e envolva os estudantes na escolha de alguns países ou até mesmo de diferentes regiões do Brasil. Promova uma ida à biblioteca ou à sala de informática para que os estudantes efetuem a pesquisa, lembrando que, nessa fase da vida, os estudantes devem receber suporte ao utilizar a internet. Peça a eles que pesquisem por imagens desses brinquedos e compartilhem as histórias deles com a turma. Ao final, conduza uma conversa sobre os brinquedos de que mais gostaram e as diferenças deles em relação aos seus próprios brinquedos. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Para fixar

A ampliação do conhecimento passa, necessariamente, pela avaliação do progresso de cada estudante. Neste momento, proponha uma conversa com eles ajudando-os a fazer uma autoavaliação sobre o que aprenderam até aqui, não apenas nesta unidade, mas também nas unidades 1 e 2. Para isso, retome o quadro **Now I can...** das três unidades e ajude-os a rever suas respostas anteriores e fazerem a avaliação da unidade atual. Com essa autoanálise, o estudante torna-se protagonista de seu processo de aprendizagem e começa a desenvolver habilidades importantes para sua vida escolar, como a responsabilidade pelo seu progresso em sala de aula. Após as autoavaliações, aproveite o momento para fazer uma breve revisão e trabalhar os vocábulos vistos anteriormente.

UNIT 4

FAMILY

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Nomear membros da família.
- Reconhecer diversos tipo de estruturas familiares.
- Relacionar as letras do alfabeto a palavras que comecem com elas.
- Aprender o som **/ð/**.

Justificativa

A família é o nosso primeiro contato com o mundo. É com ela que aprendemos valores, recebemos cuidado e começamos a entender as relações com as outras pessoas. Por ser uma parte fundamental da vida do estudante, falar sobre a família é algo natural. Nesta unidade, esse tema será explorado como ponto de partida para apresentar aos estudantes novos vocabulários e estruturas da língua inglesa por meio de brincadeiras, músicas e atividades interativas

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4, 5 e 6.

Foco nos TCTs

Esta unidade propõe aos estudantes a reflexão sobre as diferentes estruturas familiares e formas de convivência, trabalhando o TCT **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)**. Por meio da história da família Unterthine, eles conhecerão mais sobre a vida no Ártico e terão a oportunidade de debater também sobre o tema das mudanças climáticas, mobilizando o TCT **Meio Ambiente (Educação Ambiental)**.

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles vão escutar o diálogo entre as duas crianças da ilustração. Reproduza o diálogo do **áudio 16** (transcrição na **página 71**) e pergunte a eles o que os personagens, possivelmente, estão falando. Escute as hipóteses e explique que um deles está mostrando sua família em uma foto, que o colega perguntou quem são algumas das pessoas retratadas, e que ele respondeu indicando quem era cada um. Peça a eles que escutem novamente o áudio, buscando identificar e apontar no livro quais membros da família são mencionados. Reproduza o áudio e verifique as respostas. Espera-se que os estudantes apontem para a mãe.
2. Explique para os estudantes que todas as famílias são diferentes entre si e chame a atenção deles para algumas das famílias retratadas no mural da ilustração. Peça a vários voluntários que compartilhem com a turma quem faz parte de suas famílias, dizendo o nome e o grau de parentesco. Quando eles mencionarem alguns dos membros apresentados na abertura, diga o equivalente em inglês para que eles se familiarizem com as palavras: pai/*father*, mãe/*mother*, filho/*son*, filha/*daughter*, irmão/*brother*, irmã/*sister*, avó/*grandmother*, avô/*grandfather*.

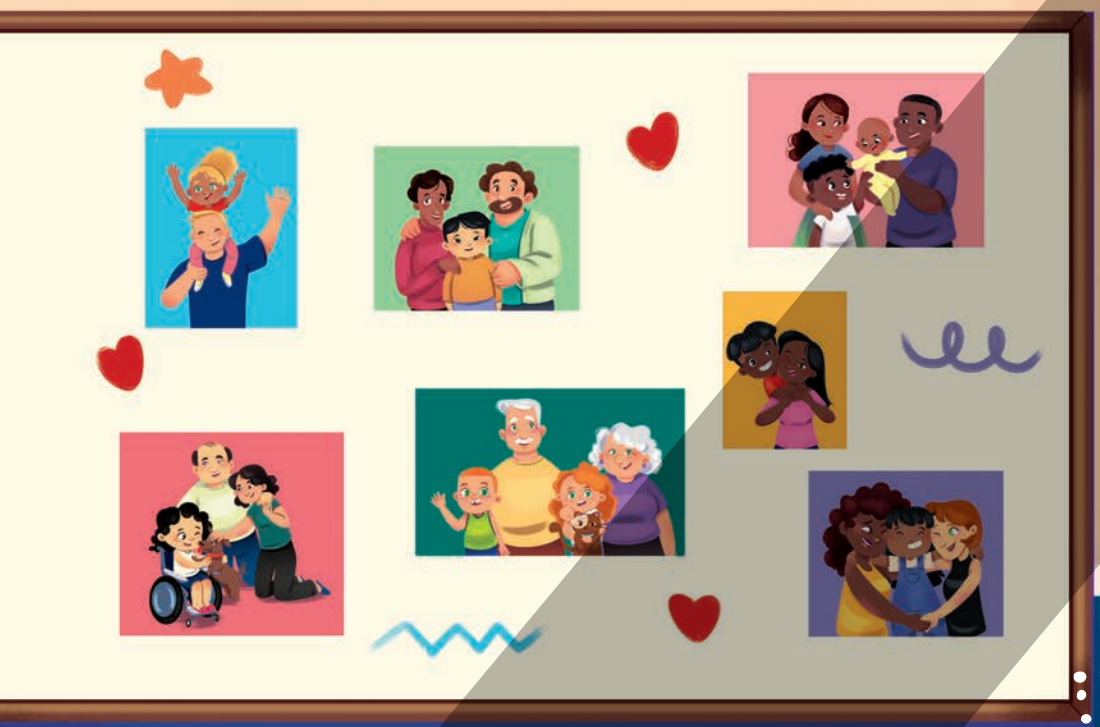
Para conversar

Promova uma conversa com os estudantes comentando as diferentes estruturas familiares, como famílias com um só responsável, famílias grandes, adotivas, entre outras. Se possível, cite exemplos pessoais ou de pessoas que são destaques na mídia e traga fotos de diferentes estruturas familiares, promovendo um momento de reflexão com os estudantes sobre o respeito, a empatia e a valorização da diversidade.

SOUND BOX

MO**TH**ER, FA**TH**ER, BRO**TH**ER /ð/

ÁUDIO 17



1. ESCUTE E APONTE

2. QUEM FAZ PARTE DA SUA FAMÍLIA?

2. Personal answer.

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Sound box

Este boxe tem como objetivo apresentar e familiarizar os estudantes com o som **/ð/**, também chamado de som de "**TH**-" vozeado, porém, sem a expectativa de que eles dominem essa pronúncia.

Na língua inglesa, as letras "TH" unidas costumam ter dois sons. Um deles é o som de "TH" vozeado, ou seja, as cordas vocais vibram ao pronunciá-lo, como no caso das palavras *mother, father e brother*.

Reproduza o **áudio 17** (transcrição na **página 71** e **72**) e chame a atenção dos estudantes para as palavras com **/ð/**. Peça a eles que levantem os polegares quando uma palavra com esse som for dita e as escreva na lousa. Explique a eles que esse som não existe na língua portuguesa, e por isso pode ser um pouco confuso. Explique como o som é produzido, ou exiba um vídeo para que eles vejam.

Para aprofundar

Para verificar a pronúncia correta das palavras com **/ð/**, veja o vídeo a seguir, entre 1:59 min e 2:32 min. Ele também pode ser compartilhado com os estudantes para que observem as pronúncias das palavras.

ENGLISH IN BRAZIL. Dica de inglês | Pronúncia do "TH". YouTube, 5 mar. 2015. Disponível em: https://youtu.be/SFF3J8rOdvI. Acesso em: 3 abr. 2025.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Neste momento, os estudantes devem escutar o vocabulário do **áudio 16** (transcrição na **página 71**) apontar para cada membro da família representado e repetir a palavra.

Let's sing

Reproduza o **áudio 4** (transcrição na **página 67**) completo uma vez para que os estudantes conheçam com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Para essa atividade de TPR (*Total Physical Response*), leia a legenda de cada imagem do boxe (*smile* e *laugh*) e pergunte aos estudantes o que eles acreditam que cada uma significa (sorrir e rir). Oriente-os, então, a ficar em pé e explique que eles vão participar de uma brincadeira em que precisaram levantar os dedos cada membro da família mencionado. Quando a quantidade dedos levantados for impar, eles deverão sorrir (*smile*). Se a quantidade for par, deverão rir (*laugh*). Reproduza o início do **áudio 4** (transcrição na **página 67**) e demonstre a tarefa, pausando-o em seguida. Por fim, reinicie o áudio para que os estudantes executem a atividade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

LANGUAGE PLACE

1. APONTE E DIGA.

DAUGHTER

GRANDMOTHER GRANDFATHER BROTHER

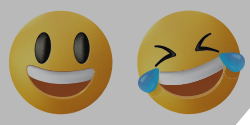
MOTHER FATHER SISTER

LET'S SING

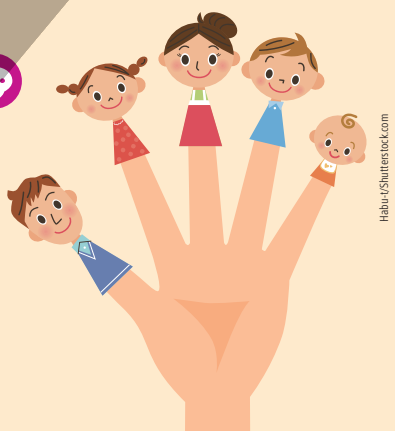
FINGER FAMILY

ÁUDIO 4

LET'S MOVE



SMILE LAUGH



2. a) 3; b) 2; c) 4; d) 3.

2. OBSERVE AS IMAGENS E, EM SEU CADERNO, CONTE OS MEMBROS DAS FAMÍLIAS.

A

NDAB Creativity/Shutterstock.com

B

SewCreamStudio/Shutterstock.com

C

Ifzkes/Shutterstock.com

D

Africa Studio/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

A FAMILY IN THE ARCTIC

ColombiaArt/Shutterstock.com

O QUE VOCÊ FARIA PARA AJUDAR ESSA FAMÍLIA?

Personal answer.

Stefano Unterthiner

UNTERTHINER FAMILY IN THE ARCTIC, 2020.

Arunagren/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

2. Chame a atenção dos estudantes para as imagens da atividade e mostre que nelas há sempre uma criança com alguns membros de sua família. Os estudantes devem contar quantos membros da família existem em cada foto e anotar no caderno.

English all around

TCT

Pergunte aos estudantes onde a família da foto parece estar. Leia o subtítulo da seção (*A family in the Arctic*) e explique que eles estão em uma região chamada de Ártico. Se possível, mostre em um globo terrestre ou mapa-múndi onde o Ártico está localizado. Caso não seja possível, chame a atenção deles para o ícone de globo ao lado do título e comente que o Ártico fica no extremo norte do planeta e que nele se encontram as regiões norte do Canadá, da Islândia, da Noruega e da Rússia, além do Alasca, estado dos EUA, e da Groenlândia, que faz parte da Dinamarca.

Explique que, apesar de muito fria, essa região tem ficado cada vez mais quente em consequência do aquecimento global. Chame a atenção dos estudantes para o ícone ao lado do subtítulo da seção, que retrata um urso polar no norte do globo sobre uma placa de gelo derretendo. Pergunte o que eles acreditam que a imagem representa e comente que os ursos polares, entre outros animais, são muito afetados pelo aquecimento global, que é prejudicial não só para a fauna local, mas também para toda a natureza e os seres humanos.

O fotógrafo italiano Stefano Unterthiner foi trabalhar no Ártico para registrar as mudanças climáticas no local e levou os familiares para mantê-los próximos. Ele acredita que a atitude de sua família pode ajudar a dar visibilidade a esse problema e incentivar todos a agir em contra o aquecimento global.

Aponte para Stefano e diga seu nome; então aponte para a mulher na foto e diga que ela se chama Stéphanie. Aponte para o menino em pé e diga que seu nome é Rémi e para a menina, cujo nome é Bahia. Peça, então, que os estudantes apontem para cada membro da família Unterthiner e digam qual é o grau de parentesco deles. Espera-se que eles digam *father, mother, son, daughter, brother* e *sister.*

Leia a pergunta para os estudantes, ou peça a um voluntário que leia, e solicite que conversem, em duplas, sobre o que fariam para ajudar a família Unterthiner em sua ação contra o aquecimento global. Depois de alguns minutos, peça às duplas que compartilhem o que refletiram com toda a turma.

Essa atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental).

Fonte:

- UNTERTHINER, S. *A family in the Arctic: narrating climate change as it happens*. Disponível em: https://www.stefanounterthiner.com/a-family-in-the-arctic/. Acesso em: 2 abr. 2025.

Para aprofundar

Para saber mais a respeito do aquecimento global e seu impacto no Ártico, leia os textos indicados a seguir:

VIEIRA, M. Derretimento precoce do Ártico ameaça os ecossistemas, que podem entrar em colapso. *Jornal da USP*, 2025. Disponível em: https://jornal.usp.br/radio-usp/derretimento-precoce-do-artico-ameaca-os-ecossistemas-que-podem-entrar-em-colapso/. Acesso em: 2 abr. 2025.

My turn

Materiais necessários

- Papel sulfite;
- canetas coloridas;
- lápis de cor;
- giz de cera.

1. Explique aos estudantes que eles devem desenhar uma família no caderno. O assunto pode gerar desconforto naqueles que eventualmente estejam passando por conflitos familiares em casa, por isso, é importante deixá-los à vontade para decidir o que querem compartilhar ou não. Diga a eles que, se quiserem, podem desenhar uma família fictícia. Relembre-os da discussão da **atividade 2** da abertura da unidade a respeito das diferenças entre as famílias. Caso algum estudante queira incluir em sua árvore um membro da família que não foi trabalhado na unidade (como tios, primos, padrastos e madrastas), incentive-os a escrever o nome dessas pessoas em vez de seu grau de parentesco ou ajude-os a pesquisar a tradução desse grau de parentesco em um dicionário. Se possível, distribua folhas avulsas para que eles desenhem nelas.
2. Diga aos estudantes que agora eles devem apresentar os desenhos que produziram na atividade anterior. Eles podem usar a estrutura "*This is my...*", apresentada durante a unidade, caso tenham representado sua própria família, ou a estrutura "*This is the...*", caso tenham representado uma família fictícia. Modele as estruturas com eles, pedindo que repitam algumas vezes até que se sintam seguros e, então, chame-os individualmente para a frente da sala para que apresentem seus trabalhos.

Get to know more

Comente com os estudantes que, ao longo da unidade, eles viram diversas famílias, com diferentes composições. Explique que, no Brasil, diversas composições familiares são reconhecidas. Algumas delas são: família nuclear tradicional (composta de pai, mãe e filhos), família monoparental (composta de um dos pais e seus filhos), família ampliada (composta de parentes próximos, como avós e tios, além dos pais e filhos) e família homoafetiva (composta de casais do mesmo sexo).

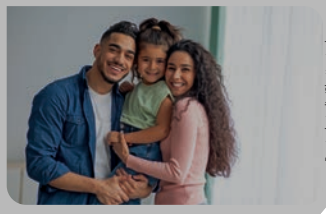
MY TURN

1. NO CADERNO, DESENHE SUA FAMÍLIA.

2. APRESENTE SEU DESENHO PARA OS COLEGAS.

Lyudmyla Kharlamova/Shutterstock.com, Davidenco/Shutterstock.com

GET TO KNOW MORE



Prostock-studio/Shutterstock.com

TRADITIONAL NUCLEAR FAMILY.

SALMONNEGRO-STOCK/Shutterstock.com

SINGLE-PARENT FAMILY.

matimix/Shutterstock.com

EXTENDED FAMILY.

África Studio/Shutterstock.com

SAME-SEX COUPLES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Interdisciplinaridade TCT

Amplie o trabalho da seção **My turn** com a ajuda do professor de História. Proponha aos estudantes uma pesquisa sobre sua própria família, incentivando-os a conversar com os familiares, coletar informações sobre seus antepassados e montar uma árvore genealógica. Essa atividade deve ser feita em inglês, utilizando os vocabulários trabalhados na unidade. Depois, promova um momento de apresentação em sala de aula, no qual cada estudante poderá compartilhar sua árvore genealógica com os colegas. **Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)**.

Importante: antes de propor esta atividade, recomenda-se uma breve conversa com os responsáveis pelos estudantes para entender um pouco das estruturas familiares e conhecer o histórico, podendo, assim, antecipar questões sensíveis. Essa conversa também pode ajudar a identificar oportunidades de discussão em sala de aula.

DISCOVERY TIME

1. OBSERVE AS IMAGENS. ONDE AS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS ESTÃO? 1. Russia and Maranhão.

evgenii mitrofanov/Shutterstock.com

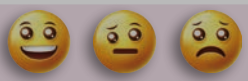
FAMILY IN THE ARCTIC, YAMAL PENINSULA, RUSSIA, 2020.

Cadu De Castro/Pulsar Imagens

FAMILY IN THE BRAZILIAN CERRADO, MARANHÃO, BRAZIL, 2024.

2. IMAGINE E RESPONDA: COMO É VIVER NESSES LUGARES? 2. Personal answer.

NOW I CAN...



Zelmous6Ds/Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answer.

- NOMEAR MEMBROS DA FAMÍLIA.
- APRESENTAR MINHA FAMÍLIA PARA MINHA TURMA.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery time

1. Leia com os estudantes as legendas das duas imagens, uma que retrata uma família em uma região no Ártico e outra em um mangue, no Cerrado brasileiro. Peça a eles que digam quais membros podem identificar em cada imagem e apontem para eles (na primeira, *mother, brother* e *sister* ou *son and daughter* e, na segunda, *mother* e *brothers* ou *sons*).

Converse com os estudantes sobre as semelhanças e diferenças entre as duas imagens. Apesar das temperaturas e roupas diferentes, as duas famílias estão fazendo atividades cotidianas relacionadas à natureza local (na primeira, eles se locomovem usando um trenó puxado por um animal nativo, uma rena, enquanto na segunda, eles lavam sarnambis, moluscos comuns na área em que vivem e que fazem parte da alimentação deles).

Pergunte aos estudantes quais atividades cotidianas eles realizam com suas famílias e como elas estão relacionadas ao ambiente em que vivem.

2. Organize uma ida ao laboratório de informática da escola e realize, com toda a turma, uma pesquisa *on-line* para encontrar imagens, vídeos e mapas digitais que mostrem como é a vida no Ártico. Instrua os estudantes com ferramentas de busca e da importância de estarem acompanhados de um responsável que os ajude a identificar fontes confiáveis. Use palavras-chave, como "vida no Ártico" ou "viver no Ártico", para a pesquisa e dê preferência a revistas, jornais e portais de notícia conhecidos. Caso acesse redes sociais, procure por perfis verificados. Antes de realizar a atividade com a turma, faça uma pesquisa prévia para ter noção de quais resultados você encontrará e selecionar os melhores para acessar com os estudantes. Com relação aos mapas digitais, acesse a visualização de ruas de alguma cidade localizada no Ártico e procure locais interessantes para mostrar a eles.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

Materiais necessários

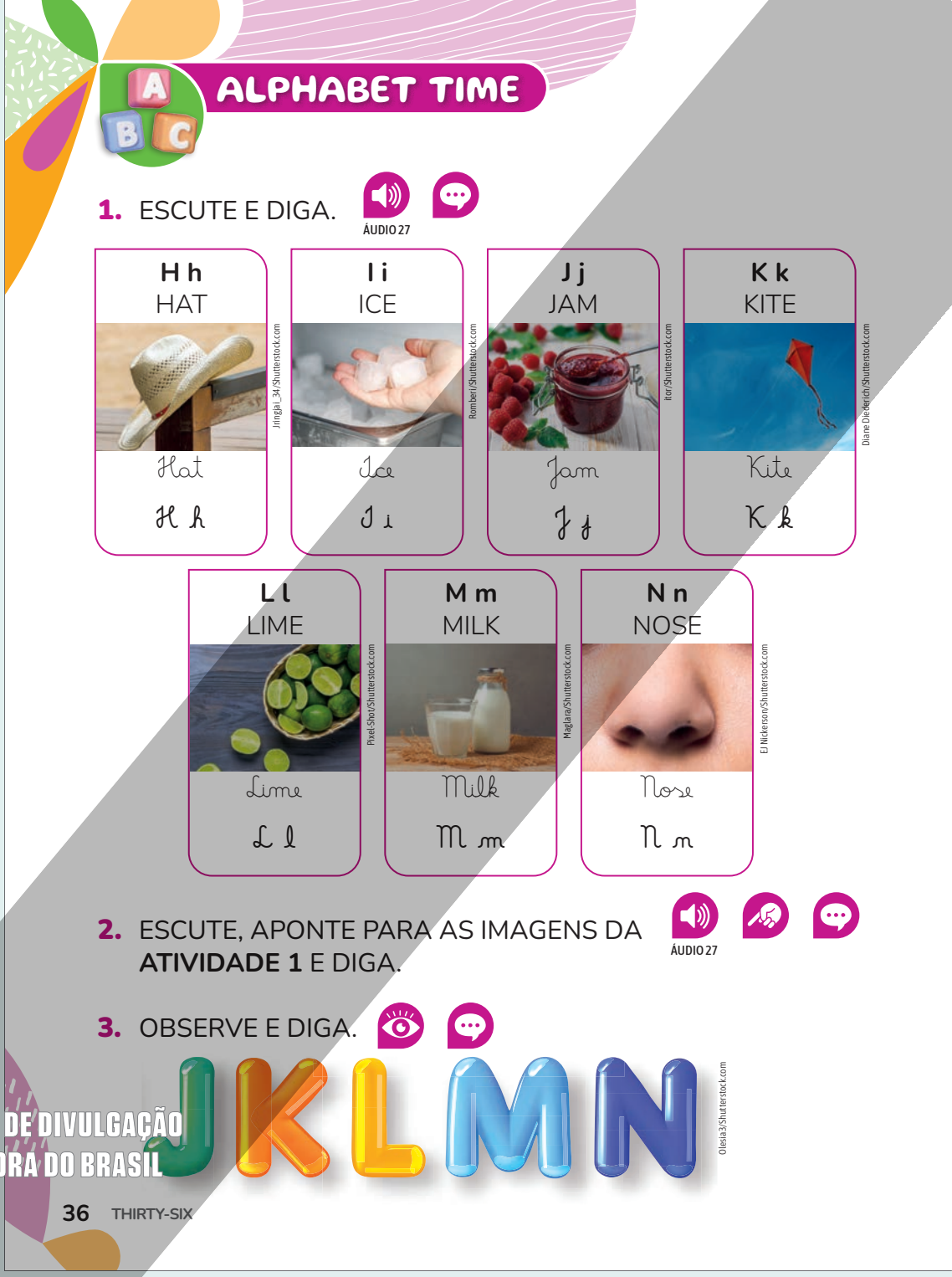
- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

Dando seguimento ao trabalho de familiarizar os estudantes com as letras do alfabeto latino, comum às línguas portuguesa e inglesa, e apresentar alguns sons dessas letras no inglês, esta seção trabalhará as letras do alfabeto de H a N. A aprendizagem da ortografia e leitura em língua inglesa também se beneficia dessa familiarização, porém não é o objetivo da seção. Isso significa que não se espera que os estudantes aprendam a grafia das palavras apresentadas – apesar de isso ser possível –, mas sim que conheçam a relação grafema-fonema apresentado em uma palavra do inglês.

1. Pergunte aos estudantes quais letras do alfabeto da língua portuguesa eles já conhecem e peça a alguns voluntários que venham até a lousa e escrevam uma delas. Pergunte, também, de quais letras do alfabeto da língua inglesa eles se recordam. Espera-se que eles mencionem as letras de A a G. Se necessário, retome a seção **Alphabet time** da **Unidade 2** e peça a alguns voluntários que digam cada letra.

Explique que, agora, eles vão conhecer novas letras do alfabeto de língua inglesa, que têm a grafia igual à da língua portuguesa, mas com sons diferentes. Escreva a letra **H** na lousa e chame a atenção deles para as diferentes formas de escrevê-la (imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula). Diga que, em inglês, /**eɪtʃ**/. Chame a atenção deles para a imagem e para a palavra destacadas, acompanham a letra H e diga que, em inglês, o nome desse objeto se pronuncia **/hæt/**. Leia as letras seguintes, pedindo que eles identifiquem o objeto em cada imagem e lendo as palavras equivalentes em língua inglesa.

Oriente-os a escutar o áudio uma primeira vez, atentando para os sons das letras no início de cada palavra. Reproduza o **áudio 27** (transcrição nas **páginas 73** e **74**)e, em seguida, permita que eles comentem se percebem semelhanças e/ou diferenças entre as letras em inglês e em português. É possível que mencionem o fato de a letra I ser pronunciada /**aɪ**/.



Reproduza o áudio novamente e peça que, desta vez, os estudantes repitam as letras e palavras conforme as escutam. Chame atenção dos estudantes com relação ao som das letras **J** e **K**, que têm a pronúncia terminada em "ei", e das letras **M** e **N**, que têm o som fechado ao final. Demonstre que, para dizer a letra **M** (em), a boca deve se fechar ao terminar de pronunciar o som. Ao pronunciar a letra **N** (en), a língua deve tocar o céu da boca.

2. Oriente os estudantes a falar e apontar cada letra no quadro da **atividade 1**, conforme elas forem mencionadas no **áudio 27** (transcrição nas **páginas 73** e **74**).
3. Sem utilizar o áudio, peça aos estudantes que reconheçam e digam em voz alta as letras do alfabeto apresentadas na atividade. Repita o exercício algumas vezes, até que todos se sintam confiantes em pronunciar os nomes das letras.

REVIEW

1. OBSERVE AS IMAGENS E NOMEIE OS BRINQUEDOS EM SEU CADERNO.

1. a) doll; b) teddy bear; c) toy car; d) ball.

Oksana Kuzmina/Shutterstock.com

Watercolor_Art_Photo/Shutterstock.com

PUWADON SANG-/Shutterstock.com

matimix/Shutterstock.com

2. APONTE E DIGA.

Tartila/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (Unidades 3 e 4), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Esse também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expresse suas principais conquistas e aponte dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

Para brincar

Convide os estudantes para fazerem *finger puppets* (fantoches de dedo) sobre semelhante a família da imagem. Para isso, oriente-os a desenhar uma família em uma folha de papel sulfite e, em seguida, ajude-os a cortar e fazer pequenos cones com as cartolinas para que possam colar os desenhos.

Veja o passo a passo no vídeo a seguir:

FUN AND LEARN CORNER. *Finger puppets paper craft for kids | Easy way to make finger puppets using paper*. YouTube, 22 jun. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8eQSAALRJs8. Acesso em: 3 abr. 2025.

Após as produções, divida-os em duplas e peça a a cada um que apresente sua família para o colega.

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer, nomear e descrever palavras do vocabulário de materiais escolares.
- Falar sobre os novos materiais escolares.
- Entender a importância de cuidar e reutilizar os materiais escolares.

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes vão estudar vocabulário relacionado a materiais escolares e descobrirão curiosidades sobre escolas em diferentes partes do mundo. A escola é um espaço de aprendizado, convivência e descoberta, e conhecer outras realidades ajuda a ampliar a visão de mundo dos estudantes. Ao explorar esse tema, eles serão incentivados a identificar, nomear e descrever objetos que utilizam no dia a dia escolar, além de comparar semelhanças e diferenças entre sua educação e a de crianças de outros países. Essa abordagem tornará o aprendizado mais significativo, estimulando o interesse pela diversidade cultural e facilitando a assimilação do novo vocabulário por meio de atividades práticas e lúdicas.

Foco na BNCC

Competências gerais: 2, 4, 5, 7, 9 e 10.

Competências específicas de linguagens: 3, 4 e 6.

Foco nos TCTs

Esta unidade fala sobre a vida escolar em diferentes países e suas características. Ao estudar sobre semelhanças e diferenças os estudantes mobilizarão os TCTs **Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Cidadania e Civismo (Vida Social e Familiar)** e terão a oportunidade de aprender mais sobre diversidade cultural, reconhecer direitos relacionados à educação, valorizar diferentes realidades e modos de viver, além de desenvolver atitudes de respeito, empatia e participação social consciente. A unidade também dialoga com o TCT **Meio ambiente (Educação Ambiental e Educação para o Consumo)** ao promover a importância da reciclagem e da reutilização de materiais escolares.

UNIT 5

MY NEW PENCIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Abertura TCT

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles vão escutar o diálogo entre duas das crianças da ilustração. Reproduza o **áudio 18** (transcrição na **página 72**). Pergunte o que acham que as crianças estão conversando. Escute as hipóteses e explique que elas estão apresentando seus lápis novos (*new pencil*).
2. Espera-se que o estudante cite os materiais escolares que tem em sua mochila. Leia a pergunta em inglês, depois dê sua tradução e fale em inglês novamente. Aponte para a mochila de algum estudante dizendo "*backpack*" e peça a ele que responda à pergunta. Estimule todos a observarem os itens que aparecem na ilustração (caneta, caderno, livro, mochila, lápis e borracha) e pergunte se eles também têm esses materiais em sala de aula. Pergunte quais mais usam, se reutilizam materiais do ano anterior e o que fazem com os materiais que ainda estão em bom estado no final do ano. Aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre a

1. ESCUTE E DIGA. LISTEN AND SAY.

ÁUDIO 18

2. O QUE VOCÊ TEM NA SUA MOCHILA? WHAT DO YOU HAVE IN YOUR BACKPACK?

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

importância de evitar o desperdício, apresentando a "regra dos 3 Rs" – *reuse, reduce, recycle* (reutilizar, reduzir e reciclar). Explique que reutilizar materiais escolares de anos anteriores é uma atitude responsável e sustentável. Incentive-os também a doar materiais que ainda estão em bom estado, para que outros estudantes possam utilizá-los no próximo ano, promovendo a solidariedade e o cuidado com o meio ambiente. **Esta atividade trabalha o TCT Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o Consumo).**

Para ampliar TCT

Junto ao/à professor(a) de Ciências, convide a turma a criar caixas de coletas para doação de material escolar que não utilizam mais, mas que ainda estão em bom estado. Para isso, peça ajuda dos responsáveis ou outros atores da comunidade escolar para coletar caixas de papelão grande e proponha aos estudantes que trabalhem juntos na decoração das caixas. Pode-se trabalhar com seis caixas e os estudantes poderão etiquetar cada uma delas com o material que poderá ser depositado ali. São elas: *pen*, *notebook*, *backpack*, *book*, *pencil* e *eraser*. Peça que pensem em como será a caixa: onde ficará, qual será o tamanho ideal, como será decorada (podem usar cartazes, desenhos, colagens, mensagens motivadoras etc.). Se possível, combine com a direção da escola para disponibilizar as caixas em um lugar que mais turmas tenham acesso, ampliando o alcance da ação. Estimule a turma a divulgar a ideia para outras turmas da escola (com bilhetes, cartazes ou apresentações rápidas em sala). Combine um período para a arrecadação (por exemplo, duas semanas). Após a campanha, os estudantes podem ajudar na triagem dos materiais e, com a ajuda da escola ou de algum projeto parceiro, definir como e para onde os itens serão doados (outra turma, escola da rede pública, ONG etc.). No dia combinado para a coleta, fotografe os estudantes e deixe as fotos do projeto em exposição pela sala de aula. **Esta atividade trabalha os TCTs Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)** e **Meio Ambiente (Educação Ambiental e Educação para o Consumo)**.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens da atividade. Se houver tempo, você pode pedir a eles que localizem as imagens na ilustração da anterior. Reproduza o vocabulário do **áudio 18** (transcrição na **página 72**) indicado e peça que repitam o nome de cada material escolar.
2. Depois de ler o enunciado, reproduza o **áudio 19** (transcrição na **página 72**), peça aos estudantes que apontem os materiais escolares citados e digam o nome deles (*pencil* e *notebook*). Comente que, no Brasil, é muito comum utilizarmos *notebook* para nos referirmos a computadores portáteis, mas que, em inglês, esses aparelhos são chamados de *laptop*.

Let's sing

Reproduza o **áudio 5** (transcrição na **página 67**) completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música. Depois, reproduza verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, utilizaremos a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que estimula a aprendizagem por meio da combinação de linguagem verbal e movimento. Para trabalhar essa proposta em sala de aula, coloque o **áudio 5** (transcrição na **página 67**) novamente e oriente os estudantes a realizar gestos específicos toda vez que ouvirem determinadas palavras ou frases. Eles também podem usar os objetos escolares para reproduzir os sons, à medida que vão aparecendo na música. Explique e demonstre os movimentos antes de iniciar, para garantir que todos possam acompanhar.

LANGUAGE PLACE

1. ESCUTE E DIGA. LISTEN AND SAY.

ÁUDIO 18

Anna Bova/Shutterstock.com

PEN NOTEBOOK BACKPACK BOOK PENCIL ERASER

2. ESCUTE E APONTE PARA OS MATERIAIS ESCOLARES CORRETOS. LISTEN AND POINT TO THE CORRECT SCHOOL SUPPLIES.

ÁUDIO 19

A)

Sanit Fuangnakhon/Shutterstock.com

B)

Anton Starikov/Shutterstock.com

C)

Katerina Maksymenko/Shutterstock.com

D)

TinaFields/iStockphoto.com

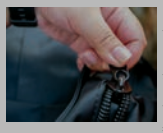
LET'S SING

MY SCHOOL SUPPLIES

ÁUDIO 5

Ilustrações: Katherine Frota

LET'S MOVE



Small_andante/Shutterstock.com

ZIP

Kitsfly/Shutterstock.com

TAP

FabrikaCr/iStockphoto.com

FLIP

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Para brincar

Proponha a brincadeira *"I spy"* com os estudantes. Explique que essa é uma brincadeira muito parecida com a "elefante colorido", mas que agora você irá distribuir os materiais escolares pela sala e eles irão descobrir onde cada um está. Peça a eles que fechem os olhos e enquanto isso espalhe os materiais pela sala. Diga então para abrirem os olhos e fale: *"I spy with my little eye... a notebook."* Eles devem procurar ou apontar para o caderno que você escondeu. Continue a brincadeira até que todos os materiais tenham sido encontrados.

3. CONTE OS MATERIAIS ESCOLARES E, EM SEU CADERNO, ESCREVA A QUANTIDADE DE CADA ITEM. COUNT THE SCHOOL SUPPLIES AND, IN YOUR NOTEBOOK, WRITE THE AMOUNT OF EACH ITEM.

3. a) one backpack; b) two notebooks; c) four pencils; d) four books.

A)

C)

kos911/Shutterstock.com

B)

D)

4. CONVERSE COM OS COLEGAS. TALK TO YOUR CLASSMATES.

Andrew Angelov/Shutterstock.com

ENGLISH ALL AROUND

SCHULTÜTE IN GERMANY

ColombioArt/Shutterstock.com

Personal answer.

OBSERVE A IMAGEM. O QUE VOCÊ ACHA QUE HÁ DENTRO DESTE CONE? LOOK AT THE IMAGE. WHAT DO YOU THINK IS INSIDE THE CONE?

WBMUU/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Peça aos estudantes que observem as imagens (mochila, caneta e livro) e contem a quantidade de cada um. Incentive a usarem os dedos para contar. Dê um tempo para que respondam a atividade e, por fim, corrija com a turma.

4. Organize os estudantes em duplas ou pequenos grupos para que conversem com o intuito de apresentar aos colegas algum material escolar "novo". Durante a atividade, eles podem trocar de material com os colegas, para que todos experimentem os novos materiais.

Reforce com eles a importância de respeitar os colegas, tomando cuidado com os materiais emprestados e devolvendo-os ao final da atividade.

Quando todos os estudantes já estiverem com seus "novos" materiais, oriente-os a revezar nos papéis: um colega deve mostrar o objeto e dizer "*This is my new [pen].*", ao que os demais devem responder "*Love it!*".

English all around TCT

Peça aos estudantes que observem a imagem. Chame a atenção deles para o cone que as crianças estão segurando e leia a pergunta para eles, primeiro em português, depois em inglês.

Acolha as respostas e explique que na Alemanha é muito comum as crianças do primeiro ano escolar receberem um *Schultüte*, um cone em que seus pais ou familiares colocam presentes para comemorar o início do ensino primário. Caso sua escola esteja localizada em uma região de influência alemã e tenha esse costume, pergunte aos estudantes se eles acham que em outras regiões do Brasil isso também acontece. Se na sua região essa prática não é comum, pergunte a eles o que acreditam que é colocado dentro do cone.

Essa atividade trabalha o Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

Fonte:

- Publicação "Costumes e tradições: a Schultüte", da Embaixada da Alemanha Brasília, disponível em: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1181905101908815&id=121485934617409set=a.124399947659341. Acesso em: 5 fev. 2025.

Para aprofundar

Para conhecer melhor o *Schultüte* e poder sugerir fontes confiáveis aos estudantes interessados em pesquisar o assunto, acesse:

- Verbete "Schultüte" do dicionário Michaelis, disponível em: https://michaelis.uol.com.br/escolar-alemao/busca/alemao-portugues/Schult%C3%BCte/. Acesso em: 5 fev. 2025.
- Vídeo "O cone que virou tradição no primeiro dia de aula na Alemanha", do canal DW Brasil, disponível em: https://youtu.be/ImpYCzrjims. Acesso em: 5 fev. 2025.

My turn

Materiais necessários

- Lápis preto;
- lápis de cor.

1. Solicite aos estudantes que, no caderno, façam o desenho completo dos materiais escolares. Eles, então, podem escrever o nome do objeto ao lado de cada desenho, copiando a forma escrita que já apareceu nas páginas anteriores. Se quiserem, eles podem colorir os desenhos.

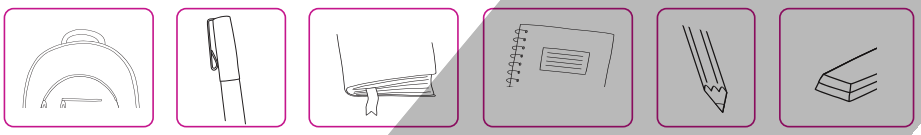
   Aproveite a oportunidade para organizar uma exposição na sala com os trabalhos. Organize a turma em dois grupos: os membros do **grupo A** ficarão ao lado de seus livros abertos na **página 42** sobre as carteiras, enquanto os membros do **grupo B** caminham pela sala apreciando os desenhos de seus colegas. Ao final, pratique com eles o diálogo "*This is my [book].*" "*Love it!*". Após algum tempo, peça aos grupos que troquem de papel.
2. Peça aos estudantes para que observem a imagem. Pergunte o que eles acham que a menina está fazendo. Provavelmente responderam que ela está escrevendo em seu caderno ou estudando. Em seguida, peça que digam quais as cores da mochila e do caderno. Se quiser, pergunte também quantas canetinhas coloridas conseguem contar sobre a mesa (*eight pens*).

Get to know more

Peça aos estudantes que digam os materiais escolares retratados na imagem, se possível, em inglês, e pergunte qual é o local em que [illegible] recebem esse *kit*. Aproveite e comente sobre recursos que estudantes ao redor do mundo costumam receber para auxiliá-los em sua vida escolar, por exemplo: em North East District, em Singapura, as crianças costumam receber um *kit* no primeiro dia de aula. Além disso, mencione que, na Austrália, os pais podem se cadastrar no *site* do governo e receber um *voucher*, aceito em várias lojas, com o qual eles podem pagar pelas compras de material escolar. Pergunte como eles recebem o material e com qual modelo de escola a deles se parece mais: Singapura ou Austrália. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural)**.

MY TURN

1. OBSERVE E COMPLETE OS DESENHOS NO CADERNO. LOOK AND COMPLETE THE DRAWINGS IN THE NOTEBOOK.



Julia_n/iStockphoto.com

2. OBSERVE E DIGA QUAIS AS CORES DO CADERNO E DA MOCHILA. LOOK AND SAY THE COLORS OF THE NOTEBOOK AND THE BACKPACK.

2. The notebook is blue and the backpack is pink.

LightField Studios/Shutterstock.com

GET TO KNOW MORE

1. OBSERVE A IMAGEM E IDENTIFIQUE OS MATERIAIS ESCOLARES. LOOK AT THE IMAGE AND IDENTIFY THE SCHOOL SUPPLIES.

1. Pens; scissors; colored pencils; glue; notebook; erasers; pencil sharpeners; and a ruler.

2. NA SUA ESCOLA, VOCÊ RECEBE MATERIAL ESCOLAR DE GRAÇA? IN YOUR SCHOOL, DO YOU GET SCHOOL SUPLLIES [illegible] FREE?

2. Personal answer.

Gilberto Marques/Educação-SP

SCHOOL SUPPLIES IN SÃO PAULO, BRAZIL, 2023.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DISCOVERY TIME

Lais Bicudo

1. VOCÊ CUIDA BEM DO SEU MATERIAL ESCOLAR? DO YOU TAKE GOOD CARE OF YOUR SCHOOL SUPPLIES?
   1. Personal answer.
2. O QUE ACHA DE REUTILIZAR OU DOAR? WHAT DO YOU THINK OF REUSING OR DONATING?
   2. Personal answer.

NOW I CAN...

ZeinousGDS/ Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR MATERIAIS ESCOLARES.
- FALAR SOBRE OS MEUS NOVOS MATERIAIS.
- ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR E REUTILIZAR MEUS MATERIAIS ESCOLARES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery time TCT

1-2. Peça aos estudantes que observem a imagem e digam como se relacionam com o próprio material escolar. São eles mesmos que cuidam dos materiais? Eles têm um lugar específico para guardá-los em casa?

2. Após a primeira reflexão, realizada na **atividade 1**, pergunte aos estudantes se costumam reaproveitar materiais de outros anos, de irmãos e outros familiares mais velhos ou de conhecidos, reforçando a ideia de que reutilizar não envolve apenas materiais recicláveis e que, muitas vezes, acabamos jogando fora materiais escolares de anos passados, mas que esses podem ser úteis para outras crianças.

Por fim, promova uma discussão sobre importância da reutilização e doação dos materiais escolares. Incentive a escuta atenta, incentivando os estudantes a prestarem atenção quando um colega estiver falando, e assegure que todos tenham a oportunidade de expressar suas opiniões, sempre com o respeito como base da conversa. **Esta atividade trabalha o TCT Meio ambiente (Educação para consumo).**

Para conversar TCT

Retome rapidamente com os estudantes o conceito dos **3 Rs** – reduzir, reutilizar e reciclar – e diga que eles serão "agentes 3Rs" na escola. Divida a turma em pequenos grupos e peça que discutam quais materiais escolares podem ser reutilizados, quais não podem e o que pode ser feito para aumentar o reaproveitamento. Durante a conversa, eles devem listar suas ideias e, ao final, cada grupo compartilha uma ou duas sugestões principais com toda a turma. Se desejar, registre as ideias na lousa para montar um mural coletivo. **Essa atividade trabalha o TCT Meio ambiente (Educação para consumo).**

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

UNIT 6

FOOD

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer o vocabulário de alimentos usados para lanches.
- Treinar o uso do verbo "*eat*" e a expressão "*I like*".
- Treinar a escrita de letras do alfabeto;
- Aprender a pronúncia da letra **O** (/**əʊ**/).

Justificativa

Nesta unidade, os estudantes aprenderão vocábulos relacionados a alimentos consumidos em lanches, explorando palavras do seu cotidiano e ampliando sua familiaridade com a língua inglesa. Além disso, eles serão incentivados a utilizar estruturas simples, como o verbo "*eat*" e a expressão "*I like*" para expressar preferências alimentares, desenvolvendo habilidades de comunicação básica. Por meio de atividades lúdicas, treinarão também a escrita das letras do alfabeto e serão apresentados a sons específicos do inglês, como o som /**k**/ em palavras como *cake* e *milk*, e a pronúncia da letra O como /**əʊ**/. Essa abordagem dinâmica e concreta favorece a assimilação do novo vocabulário e estimula a escuta atenta, a prática oral e a valorização das diferenças culturais a partir de hábitos alimentares diversos.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10.

Competências específicas de Linguagens: 3, 4 e 5.

Foco nos TCTs

Esta unidade mobiliza os TCTs **Saúde (Educação Alimentar e Nutricional)** e **Meio Ambiente (Educação para o Consumo)** ao propor atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre seus hábitos alimentares, a importância de uma alimentação equilibrada, o consumo consciente de alimentos e a valorização da diversidade cultural presente nas refeições do dia a dia. O TCT **Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)** também será trabalhado ao se discutir alguns alimentos típicos de diferentes regiões do Brasil e do mundo, reconhecendo a comida como uma forma de expressão cultural. Por meio dos pratos apresentados, os estudantes poderão perceber como os alimentos revelam hábitos, histórias, ingredientes locais e modos de vida de diferentes povos.

Atenção

Caso tenha na sala estudantes com alguma deficiência auditiva, ofereça a transcrição do áudio ou traduza o conteúdo em Libras com o auxílio do intérprete. Em caso de estudantes com dificuldades de processamento auditivo, certifique-se de reproduzir o áudio em uma velocidade reduzida, com pequenas pausas.

Para conversar

Converse com os estudantes sobre a cena retratada na ilustração (estudantes recebendo a merenda na escola). Pergunte a eles o que costuma ser distribuído na merenda da sua escola, e quais são as semelhanças e diferenças entre a merenda da escola em que estudam e a da escola ilustrada. Aproveite o momento para conversar com os estudantes sobre a importância de uma alimentação equilibrada, explicando como ela contribui para o crescimento, o aprendizado e o bem-estar. Reforce que fazer escolhas saudáveis no dia a dia – como incluir frutas, legumes e evitar alimentos ultraprocessados em excesso – ajuda a manter o corpo forte e a mente ativa.

1. ESCUTE E APONTE. LISTEN AND POINT.

2. QUAL É SEU LANCHE FAVORITO? WHAT'S YOUR FAVORITE SNACK?

2. Personal answer.

ÁUDIO 20

INFOGRÁFICO CLICÁVEL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Após reproduzir o diálogo do **áudio 20** (transcrição na **página 72**) pela primeira vez, pergunte à turma o que eles acham que a criança e a merendeira estão conversando. Ouça atentamente as hipóteses e explique que a criança está dizendo o que deseja para o lanche da manhã, e a merendeira está respondendo a ela. Em seguida, peça que escutem o áudio novamente, agora com a missão de identificar quais alimentos a criança escolheu. Oriente-os a apontar para os alimentos correspondentes nas imagens. Ao final, reproduza o áudio mais uma vez e verifique as respostas com a turma. Espera-se que os estudantes apontem para as frutas e o suco.
2. Comente com os estudantes que lanches são refeições pequenas realizadas entre as três refeições principais: café da manhã, almoço e janta. Leia a pergunta para eles em inglês e em português, se necessário. Peça que repitam a palavra "*snack*" algumas vezes e explique seu significado (lanche). Peça a eles que respondam qual é seu lanche favorito e, caso mencionem algum dos itens apresentados na abertura, diga o nome em inglês, sem esperar que eles repitam, apenas para familiarizá-los com a palavra.

Para conversar TCT

Promova uma conversa com os estudantes sobre diferentes tipos de lanches, como frutas, sanduíches naturais, bolos, salgadinhos, refrigerantes, entre outros. Se possível, traga imagens de diferentes tipos de lanche ou mostre embalagens reais para ilustrar a discussão. Incentive os estudantes a refletirem sobre quais opções são mais saudáveis e quais devem ser consumidas com moderação. Pergunte o que eles costumam levar para a escola ou comer em casa e incentive a troca de ideias sobre escolhas mais equilibradas, promovendo um momento de reflexão sobre saúde, hábitos alimentares e bem-estar. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).**

Language place

TCT

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Reproduza o vocabulário do **áudio 20** (transcrição na **página 72**) e peça que repitam o nome de cada alimento ou bebida mencionado.
2. Mostre aos estudantes as seis bandejas da atividade; cada dupla corresponde a um item (A, B e C). Explique a eles que, nesta atividade, vão escutar três crianças pedindo lanche e um adulto respondendo. Reproduza novamente o diálogo do áudio **20** (transcrição na **página 72**) e, em seguida, explique que eles devem identificar e apontar para qual bandeja em cada dupla melhor representa o lanche pedido por cada criança.

   Ao final da atividade, explique que a palavra "*please*" significa "por favor" e é usada para fazer pedidos de forma educada. Explique também que "*here you go*" é uma expressão usada quando entregamos a alguém o que nos foi pedido. Peça aos estudantes que repitam "*please*" e "*here you go*" algumas vezes.

Let's sing

Reproduza o **áudio 6** (transcrição nas **páginas 67 e 68)** completo uma vez para que os estudantes entrem em contato com a música.

Comente que a música trata do que o narrador gosta de comer. Como as crianças já tiverem contato com a palavra "*eat*", bastaria fazer essa retomada e apresentar a eles a palavra "*I like*", que se repete bastante ao longo da música.

Ainda nessa música, é feita uma brincadeira com os nomes das frutas e as vogais em inglês. Escreva na lousa as vogais (**A**, **E**, **I**, **O**, **U**) e peça que eles as digam em português. Pergunte se eles se lembram da pronúncia de algumas vogais em inglês. Espera-se que eles digam **A**, **E** e **I** (/**eɪ**/, /**iː**/, /**aɪ**/), que já foram abordadas na seção **Alphabet time**.

Reproduza a música verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando os estudantes já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Let's move

Materiais necessários

- Cartões com imagens dos alimentos e bebidas

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Para desenvolvê-la em sala de aula, prepare alguns cartões com imagens dos alimentos e bebidas apresentados na unidade. Antes de começar, mostre aos estudantes as palavras do boxe **Let's move** e as imagens que as acompanham. Diga "*eat*" enquanto aponta para a imagem da menina comendo uma maçã, e pergunte a eles o que significa (comer). Repita o procedimento com "*drink*" (beber) e a imagem da menina bebendo um suco.

Explique aos estudantes que você vai mostrar a eles algumas imagens de alimentos e bebidas ao mesmo tempo que dirá uma das palavras apresentadas. Caso você mostre um alimento e disser "*eat*", eles devem fazer gestos como se estivessem comendo. Caso mostre uma bebida e disser "*drink*", eles devem fazer gestos como se estivessem bebendo. Porém, se mostrar um alimento e disser "*drink*", ou uma bebida e disser "*eat*", eles devem ficar parados. Para tornar os estudantes os protagonistas da atividade, forme duplas entre eles, onde um falará a comida ou bebida e o outro dirá *eat* ou *drink*. Também podem falar a frase completa "*I eat...*" ou "*I drink...*".

3. PEÇA UM LANCHE SAUDÁVEL PARA UM COLEGA.
ASK A CLASSMATE FOR A HEALTHY SNACK.

3. Personal answer. Suggested answers: Fresh juice, milk, fruit, sandwich.

A SANDWICH, PLEASE.

HERE YOU GO.

ENGLISH ALL AROUND

A SNACK FROM THE PHILLIPINES

Personal answer.

CulombioArt/ Shutterstock.com

VOCÊ CONHECE ALGUM LANCHE TRADICIONAL COMO ESTE? DO YOU KNOW ANY TRADITIONAL SNACKS LIKE THIS?

Sheng Rabena/Shutterstock.com

UBE PIANONO, TRADITIONAL SNACK FROM THE PHILIPPINES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Organize os estudantes em duplas. Explique que eles irão seguir o modelo de diálogo do livro para pedir alguma comida ou bebida do cardápio.

Inicie chamando um voluntário à frente da sala e peça a ele algum dos itens do cardápio.

Diga "*Cake and milk, please*", enquanto ele deve responder "*Here you go*". Pergunte se os estudantes acham o seu pedido saudável. Escute as opniões e, em seguida, explique que, em inglês, saudável é *healthy*. Então, oriente as duplas a seguirem o exemplo do diálogo, mas pensando em opções saudáveis de lanche. **Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde)**.

English all around

TCT

Leia o enunciado da atividade em inglês e português. Espera-se que os estudantes reconheçam que o alimento da imagem é um bolo e digam "*cake*", além de mencionarem bolos que conheçam que sejam típicos de algum lugar.

Conte a eles que *ube* é o nome do inhame roxo, um tubérculo muito comum nas Filipinas, e *pianono* é o nome dado a bolos em formato de rolo. O *ube pianono* é um lanche muito comum nesse país, e pratos com *ube* são muito populares lá.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade cultural).

My turn

Materiais necessários

- Lápis preto;
- lápis de cor.

1. Leia para os estudantes o enunciado e as palavras no espaço destinado para a atividade (menu, *snacks* e *drinks*). Explique que eles devem fazer um menu com o lanche preferido deles, incluindo um alimento e uma bebida. Auxilie-os a escrever no menu o nome dos itens que desenharem. Como exemplo de menu, volte à imagem da **atividade 3** da **página 47**.
2. Com a autorização da coordenação da escola, organize um piquenique para a turma. Avalie se a escola ou os responsáveis pelos estudantes podem fornecer sanduíches, bolos, frutas, suco e leite para serem consumidos no dia, além de guardanapos e copos (preferencialmente plásticos, para serem manuseados de maneira segura pelos estudantes). Dê sempre preferência a alimentos mais saudáveis em vez de ultraprocessados, por exemplo, frutas frescas já higienizadas, sanduíches, iogurtes, bolos caseiros etc. Aproveite a oportunidade para ensinar os estudantes a lavarem as mãos antes da refeição e escovarem os dentes após comer. Para mais sugestões sobre a escolha dos alimentos e informações a respeito do desenvolvimento de hábitos alimentares para criança, consulte o *Protocolo de uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar de Crianças de 2 a 10 anos*, disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fasciculo.pdf. Acesso em: 24 maio 2025.

   Ao final, peça que recolham os guardanapos usados, os copos e tudo que considerarem lixo para descartar. Os outros itens, a toalha e os materiais não usados devem ser recolhidos e entregues a você. Trabalhe os conceitos de organização, cooperação, limpeza e respeito pela natureza. Descartar material usado em locais incorretos é prejudicial ao meio ambiente.

   Caso não seja possível fazer o piquenique, pode-se fazer uma simulação com lanches e bebidas representados por desenhos em cartões ou objetos de brinquedo.

   Esta atividade trabalha o **TCT Meio Ambiente (Educação para o consumo)** e o **TCT Saúde (Educação alimentar e nutricional)**.

MY TURN

1. DESENHE UM MENU NO SEU CADERNO. DRAW A MENU IN YOUR NOTEBOOK.

1. Personal answer.

Mulad Images/Shutterstock.com

2. FAÇA UM PIQUENIQUE E CONVERSE COM SEUS COLEGAS. HAVE A PICNIC AND TALK TO YOUR CLASSMATES.

Katherine Frota

GET TO KNOW MORE

hanbr/iStockphoto.com

N SPREAD, USA.

antony trivet photography/Shutterstock.com

MATOKE, UGANDA.

AS Foodstudio/Shutterstock.com

LOUBIA, MOROCCO.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Get to know more

Apresente as imagens de quatro pratos típicos de diferentes países do mundo para os estudantes. O primeiro, *salmon spread*, ou pasta de salmão, é bastante comum no Alasca, onde o salmão é mais acessível do que no Brasil, e faz parte da culinária local. O próximo é o *matoke*, um purê muito comum e popular em Uganda, feito com uma espécie de banana (*matoke*) ainda verde. Já a loubia é um ensopado tradicional do Marrocos, da Tunísia, da Argélia e da Líbia, feito com feijão, tomate e gengibre. Ao iniciar a atividade sobre comidas de outros países, explique aos estudantes que a alimentação é uma parte fundamental da cultura de cada nação e reflete suas tradições e valores. Enfatize a importância de respeitar e valorizar as diferenças culturais, entendendo que todos têm o direito de praticar suas tradições alimentares sem sofrer discriminação. Estimule os estudantes a refletirem sobre como a comida pode unir pessoas de diferentes culturas, e destaque como experimentar novos pratos pode promover o respeito mútuo e a convivência pacífica. Abra espaço para discussões sobre como podemos aplicar esses valores no dia a dia, promovendo uma sociedade mais inclusiva e tolerante.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural).

DISCOVERY TIME

1. PESQUISE E NUMERE EM SEU CADERNO.
SEARCH AND NUMBER IN YOUR NOTEBOOK.

Oslaine Oliveira

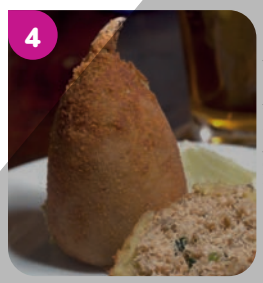
BOLO DE ARROZ CUIABANO.

Ricardo Alves/iStockphoto.com

BOLO DE ROLO.

Giovani Dressler/Shutterstock.com

CUCA.



Caio Pedemeiras/Shutterstock.com

UNHA DE CARANGUEJO.

- MATO GROSSO
- PARÁ
- PERNAMBUCO
- RIO GRANDE DO SUL

2. PERGUNTE AOS SEUS FAMILIARES QUAL É O LANCHE PREFERIDO DELES. ASK YOUR FAMILY WHAT THEIR FAVORITE SNACK IS.

NOW I CAN...

Zeinous605/ Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR ALGUNS ITENS DE UM LANCHE.
- FAZER UM MENU.
- PEDIR UM LANCHE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery time TCT

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens e pergunte se eles conhecem algum dos alimentos retratados. Explique que se trata de comidas típicas de diferentes estados brasileiros, comumente consumidas em lanches. Se no seu estado um dos alimentos é consumido, pergunte a eles se gostam ou não, se têm costume de comê-lo e em que momentos. Se alguém conhecer um dos pratos, peça que o descreva e compartilhe o que sabe sobre ele. Leve os estudantes para a biblioteca da escola ou para o laboratório de informática e os instrua a pesquisar a origem desses pratos típicos. Em seguida, peça que enumerem, de acordo com as imagens, os estados brasileiros que correspondem a cada alimento. Por fim, corrija a atividade com a turma. Resposta: 1) Mato Grosso; 2) Pernambuco; 3) Rio Grande do Sul; 4) Pará.

   Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras.

2. Peça aos estudantes que perguntem para dois ou três membros da família ou responsáveis qual é o lanche preferido de cada um. Oriente-os a registrar as respostas desenhando cada pessoa e seu lanche preferido em folhas avulsas.

   Na aula seguinte, peça que apresentem os desenhos, nomeando os lanches em inglês, quando possível.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

Esta seção tem como objetivo familiarizar os estudantes com as letras do alfabeto latino, comum às línguas portuguesa e inglesa, e apresentar alguns sons dessas letras no inglês. A aprendizagem da ortografia e leitura em língua inglesa também se beneficia desta familiarização, porém não é o objetivo principal da seção. Isso significa que não se espera que os estudantes aprendam a grafia das palavras apresentadas – apesar de isso ser possível – mas sim que conheçam a relação grafema-fonema apresentado em uma palavra do inglês.

Nesta unidade, trabalharemos as letras **O, P, Q, R, S, T, U** e as vogais **A**, **E**, **I**, **O** e **U**.

1. Pergunte aos estudantes quais letras do alfabeto em língua portuguesa eles já conhecem e peça a alguns voluntários que venham até a lousa e escrevam algumas delas. Retome com eles as letras do alfabeto em língua inglesa que eles já viram na seção **Alphabet time** (**A** a **N**), nas **páginas 22** e **36**.

   Explique que eles conhecerão novas letras do alfabeto de língua inglesa, que têm a grafia igual à da língua portuguesa, mas os sons são diferentes. Escreva a letra **O** na lousa e chame a atenção deles para as diferentes formas de escrevê-la (imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula). Diga que, em inglês, pronuncia-se /**oʊ**/. Chame a atenção deles para a imagem do livro e para a palavra que acompanham a letra **O** e diga que, em inglês, essa fruta se chama /**ɔːrəndʒ**/. Leia as letras seguintes, [illegible] eles identifiquem o objeto em cada imagem e lendo as palavras equivalentes em língua inglesa.

   Oriente-os a escutar o áudio uma primeira vez, atentando-se para os sons das letras no início de cada palavra. Reproduza a parte do **audio 27** (transcrição nas **paginas 73** e **74**) referente à **página 50** e, em seguida, permita que eles comentem se percebem semelhanças e/ou diferenças entre as letras em inglês e em português. É possível que eles mencionem o fato de a letra Q ser pronunciada /**kjuː**/. Reproduza o áudio novamente e peça que, desta vez, os estudantes repitam as letras e palavras conforme as escutam.

ALPHABET TIME

1. ESCUTE E DIGA. LISTEN AND SAY.

ÁUDIO 27

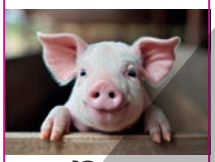
O o ORANGE

Bukhta Yurii/Shutterstock.com

Orange

O o

P p PIG



dewa syah putra/Shutterstock.com

Pig

P p

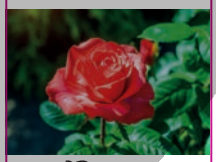
Q q QUEEN

CentralITAlliance/iStockphoto.com

Queen

Q q

R r ROSE



Liovin/Shutterstock.com

Rose

R r

S s SWING

Pushish Images/Shutterstock.com

Swing

S s

T t TURTLE

Kavindu Induranga/Shutterstock.com

Turtle

T t

U u UNIFORM

Pixel-Shot/Shutterstock.com

Uniform

U u

2. OBSERVE E DIGA. LOOK AND SAY.

Olesia3/Shutterstock.com

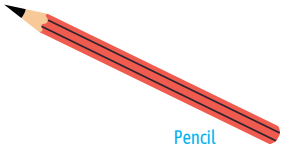
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

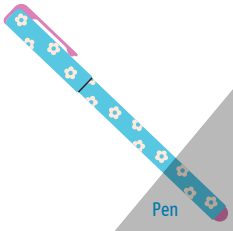
2. Pergunte aos estudantes o que as letras da atividade têm em comum. Espera-se que eles identifiquem que são vogais. Em seguida, relembre-os como são pronunciadas cada uma dessas vogais (/**eɪ**/, /**iː**/, /**aɪ**/, /**əʊ**/ e /**juː**/, respectivamente. Incentive-os a repetir as letras conforme as ouçam elas serem pronunciadas por você. Explique que essa é a pronuncia das vogais no alfabeto dos Estados Unidos, mas que muitos outros países de língua inglesa pronunciam diferente. A título de curiosidade, apresente a pronuncia das vogais no inglês na África do Sul (https://www.youtube.com/watch?v=m-lvLlaR8o0; acesso em 16 set. 2025).

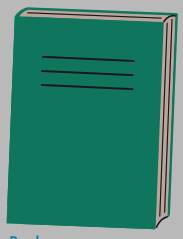
REVIEW

1. OBSERVE AS IMAGENS E, NO CADERNO, RELACIONE-AS COM AS PALAVRAS. LOOK AT THE IMAGES AND, IN THE NOTEBOOK, RELATE THEM TO THE WORDS.

PEN	NOTEBOOK	BACKPACK
BOOK	PENCIL	ERASER


Pencil


Pen


Book

Anna Bova/Shutterstock.com

Backpack

Eraser

Notebook

2. OBSERVE E DESENHE EM SEU CADERNO. LOOK AND DRAW IN YOUR NOTEBOOK.

MILK SANDWICH FRUIT

JUICE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 5 e 6), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Esse também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expressem suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

Para fixar

Materiais necessários

- Um par de cartas para cada palavra do vocabulário da Unidade 6, um com a imagem de um dos lanches apresentados e outro com seu respectivo nome.

Peça aos estudantes que desenhem uma mochila no caderno e escolham de 5 a 6 materiais escolares para "colocar" dentro (desenhando ou colando figuras). Em seguida, devem escrever frases simples em inglês, como: "*I have one pencil, one eraser and two pens in my backpack*". Para revisar oralmente, eles podem mostrar o desenho e dizer o que há dentro dele para um colega ou em voz alta para a turma.

Para revisar as comidas, faça cartas com imagens de lanches e seus respectivos nomes (ex.: imagem de um suco – palavra "*juice*"). Espalhe as cartas viradas para baixo e jogue como um jogo da memória: os estudantes viram duas cartas e tentam encontrar o par correto (imagem + palavra). Quando o par for formado, o estudante deve dizer a palavra em voz alta para fixar a pronúncia.

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer o vocabulário usado para animais de estimação.
- Reconhecer animais de estimação incomuns.
- Treinar a pronúncia de letras do alfabeto.

Justificativa

Os animais de estimação fazem parte do universo afetivo das crianças e despertam interesse, cuidado e curiosidade. Trabalhar esse tema em sala de aula permite estabelecer uma conexão direta com a realidade dos estudantes, favorecendo a participação ativa e o engajamento nas atividades. Nesta unidade, o vocabulário relacionado a *pets* será apresentado por meio de jogos, histórias, músicas e conversas, possibilitando a aprendizagem de palavras novas, a prática da pronúncia correta de letras e sons do alfabeto e a introdução de estruturas simples como *like* e *favorite*. Além disso, ao explorar animais de estimação incomuns, amplia-se a percepção das crianças sobre diversidade e respeito às diferentes escolhas e culturas.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 5 e 7.

Competências específicas de Linguagens: 1, 2, 3, 5 e 6.

Foco nos TCTs

Ao conhecer e pesquisar mais os tipos de *pets* que são comuns em cada cultura, a unidade estará propondo a mobilização dos TCTs **Multiculturalismo (Diversidade Cultural)** e **Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social)**, em que os estudantes têm a oportunidade de reconhecer e valorizar as diferentes formas de relação que as pessoas estabelecem com os animais ao redor do mundo. Essa reflexão é importante para que eles entendam que hábitos, preferências e tradições variam de acordo com o contexto cultural, estimulando o respeito às diferenças e a curiosidade por outras realidades.

UNIT 7

I LIKE CATS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Abertura

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles vão escutar o diálogo entre as duas crianças da ilustração. Reproduza o diálogo do **áudio 21** (transcrição na **página 72**) e pergunte sobre o que elas podem estar falando. Escute as hipóteses e explique que elas estão falando dos seus respectivos animais de estimação (*pets*). Peça a eles que escutem novamente o áudio buscando identificar quais *pets* são mencionados e, então, apontem os animais correspondentes. Reproduza o áudio e verifique as respostas. Espera-se que os estudantes apontem para o cachorro e o gato.
2. A palavra "*pet*" vem se consolidando no vocabulário da língua portuguesa, embora não esteja ainda oficialmente nos dicionários. O significado é "animal de estimação", mas como "*pet*" é uma palavra menor, muitas pessoas decidem usá-la para se referir ao animal que têm em casa. Pergunte aos estudantes se eles têm um animal de estimação e qual ele é. Pergunte se eles dividem o cuidado do *pet*, se levam para pas-

1. OUÇA E APONTE. LISTEN AND POINT.

ÁUDIO 21

2. VOCÊ TEM UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?
DO YOU HAVE A PET?

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

sear, se brincam com ele, alimentam e limpam a área onde o animal fica. Explique que ter um bichinho de estimação requer muita responsabilidade, afinal, eles precisam auxiliar nos cuidados, pois os animais não conseguem fazer algumas coisas sozinhos. Por isso, é necessário ter consciência do trabalho extra que haverá ao se decidir adotar um bichinho. É possível que alguns estudantes residam em áreas mais rurais, e os *"pets"* mencionados podem ser galinhas, porcos, patos etc. Explique que esta unidade foca animais menores, que podem ficar dentro de casa e que, em breve, eles irão aprender outros animais.

Esta atividade trabalha o TCT Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social).

Para conversar

Distribua uma cartela de bingo com imagens de *pets* para cada estudante e explique que você dirá em voz alta o nome de um animal em inglês (como *cat, dog, fish* etc.). Quando ouvirem o nome, os estudantes devem procurar a imagem correspondente na cartela e cobri-la com uma tampinha ou figurinha. O primeiro a completar a cartela (ou uma linha, dependendo do tempo disponível) grita "Bingo!" e revisa oralmente os nomes dos *pets* marcados com a sua ajuda.

Para ampliar

Seguem sugestões de materiais que podem ser usados em partes da aula, como roda de leitura, prática auditiva, discussão guiada ou produção artística (desenho ou dramatização):

- THE SECRET life of pets. Direção: Chris Renaud, Yarrow Cheney. [*S. l.*]: Universal Pictures, 2016.
- BOLT. Direção: Chris Williams, Byron Howard. [*S. l.*]: Walt Disney Pictures, 2008.
- FINDING Nemo. Direção: Andrew Stanton, Lee Unkrich. [*S. l.*]: Walt Disney Pictures, 2003.

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Reproduza o vocabulário do **áudio 21** (transcrição na **página 72**) e peça que repitam o nome de cada animal mencionado. Explique que a palavra "*bird*" é usada para se referir aos pássaros em geral e que na imagem está representada uma calopsita, em inglês, "*cockatiel*".
2. Explique aos estudantes que irão ouvir o som de um animal. Reproduza o **áudio 22** (transcrição nas **páginas 72** e **73**) uma vez apenas para eles ouvirem. Depois, diga que eles devem identificar de qual animal é o som (bode ou cabra). Corrija as respostas com os estudantes.

Let's sing

Reproduza o **áudio 7** (transcrição nas **páginas 68** e **69)** completo uma vez para que os estudantes tenham um primeiro contato com a melodia e o ritmo. Explique que a música conta a história de um fazendeiro que tinha um cachorro chamado Bingo e que o nome do cachorro é soletrado ao longo da canção. Escreva o nome "BINGO" na lousa e diga que, em inglês, cada letra tem um som próprio, destacando a pronúncia de cada uma: **B** (/**biː**/), **I** (/**aɪ**/), **N** (/**ɛn**/), **G** (/**dʒiː**/), **O** (/**əʊ**/). Em seguida, cante novamente a música com a turma, incentivando-a a bater palmas no lugar das letras, como sugere a canção, para praticar a sequência e memorização. Reproduza a música verso por verso, pedindo que a turma repita cada um a fim de memorizar a letra. Quando os estudantes já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhada pelo áudio.

Aproveite para reforçar o uso de estruturas simples como "*There was a farmer*" e "*his name was Bingo*", ajudando os estudantes a reconhecerem padrões básicos da língua. Essa atividade permite trabalhar ortografia, audição e oralidade de forma lúdica e envolvente.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes as palavras do boxe **Let's move** e as imagens que as acompanham. Diga "*pet*" enquanto aponta para a imagem da mão acariciando um cachorro e explique que o gesto de fazer carinho em um animal de estimação e o próprio animal têm o mesmo nome em inglês: *pet*.

Reproduza a música novamente e peça aos estudantes que finjam estar acariciando um animal toda vez que a palavra "*dog*" for cantada. Para substituir as letras da palavra "Bingo" que durante a música vão sumindo, peça para os estudantes baterem palma.

3. a) dog; b) goat; c) cat; d) pig.

3. OBSERVE E ESCREVA A RESPOSTA CERTA NO SEU CADERNO. LOOK AND WRITE THE CORRECT ANSWER IN YOUR NOTEBOOK.

A

mariesacha/Shutterstock.com

DOG CHICKEN

C

Nynke van Holten/Shutterstock.com

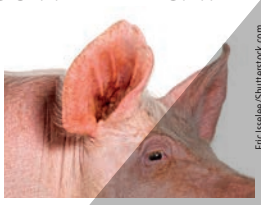
COW CAT

B

Dudarev Mikhail/Shutterstock.com

RABBIT GOAT

D



EricIsselee/Shutterstock.com

PIG FISH

4. ESCUTE E DESENHE EM SEU CADERNO. LISTEN AND DRAW IN YOUR NOTEBOOK.

ÁUDIO 23

4. Desenhar um gato e um cachorro.

ENGLISH ALL AROUND

A COMMON PET IN AUSTRALIA

ColombiaArt/Shutterstock.com

O DRAGÃO BARBUDO É UM BOM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO? IS THE BEARDED DRAGON A GOOD PET? Personal answer.

Fotografia Ostimado/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Os estudantes irão observar a imagem e escolher a palavra que identifica o animal parcialmente apresentado. Peça aos estudantes que apontem para a palavra que identifica o animal e que, em seguida, copiem no caderno. Depois, convide os estudantes a dizer, em voz alta, o nome de cada animal identificado.

Resposta: a) dog; b) goat; c) cat; d) pig.

4. Oriente os estudantes a ouvirem o **áudio 23** (transcrição na **página 73**) e desenharem no caderno os animais mencionados no áudio (um gato e um cachorro). Se julgar pertinente, relembre com eles o diálogo inicial e repita-o algumas vezes com alguns estudantes.

Kid 1: *This is my [dog].*
Kid 2: *My pet is a [cat].*
Kid 1: *I like [cats] too.*
Kid 2: *What's your pet's name?*
Kid 1: *[Lolly].*

English all around

TCT

Leia o enunciado da atividade em inglês e português. Espera-se que os estudantes reconheçam que, em diferentes locais do mundo, incluindo no Brasil, muitas pessoas têm animais de estimação que podem parecer um pouco incomuns. Explique aos estudantes que, na Austrália, por exemplo, é comum encontrar dragões-barbudos nas residências, como *pets*. Esse animal nativo do país é considerado um bom *pet* porque tem um comportamento calmo e sociável. Eles geralmente se acostumam bem com a presença humana e costumam gostar de ser manuseados.

Os dragões-barbudos não têm exigências tão complexas quanto outros répteis, como algumas espécies de cobras ou camaleões, além de não crescerem demais. Eles possuem uma dieta onívora, o que significa que eles podem se alimentar de uma variedade de alimentos, como vegetais, frutas e insetos vivos (como grilos e larvas).

Converse com os estudantes sobre essas informações. Pergunte a eles se acham que o *bearded dragon* é ou não um bom *pet* e peça que justifiquem suas respostas, incentivando o desenvolvimento de argumentos e a capacidade de expressar opiniões. **Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural)**.

Fonte:

- CARING for your bearded dragon. *In*: RSPCA. [*S. l.*], c2025. Disponível em: https://www.rspca.org.uk/adviceandwelfare/pets/other/beardeddragon. Acesso em: 1 maio 2025.

My turn

Materiais necessários

- Folha de papel quadrada (15 cm × 15 cm é ideal) – pode ser papel colorido;
- canetinhas, lápis de cor ou giz de cera para decorar;
- cola (opcional, se quiser colar em outro suporte).

1. Diga aos estudantes que observem as ilustrações e os respectivos balões de fala. A partir dessa observação, eles devem escrever no caderno o nome do *pet* favorito de cada uma das delas. Ao final, corrija com a turma as respostas da atividade.
2. Oriente os estudantes a trabalharem em duplas. O estudante A irá dizer qual é o seu animal favorito. Depois, solicite que eles invertam os papéis e continuem a conversa.

   Kid 1: *What's your favorite animal?*

   Kid 2: *My favorite animal is...*
3. Para essa atividade, convide os estudantes a fazerem uma dobradura de seu *pet* favorito (gato ou cachorro). Você pode dar a eles as duas opções ou apenas uma delas.

Passo a passo do cachorro

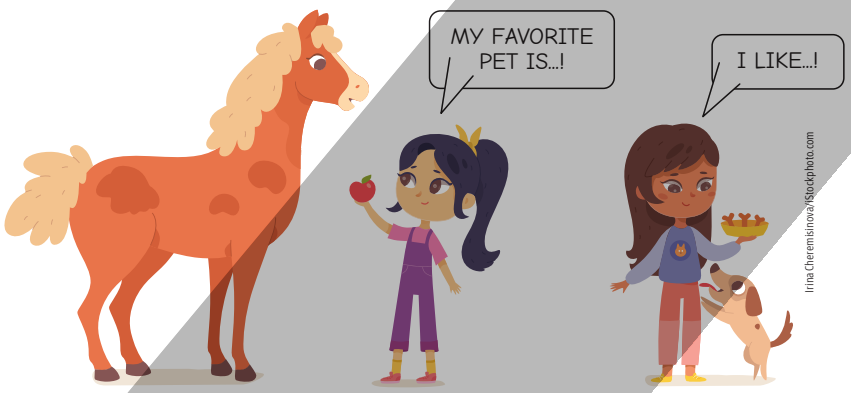
- Posicione o papel na forma de losango (um dos vértices apontando para cima).
- Dobre o papel ao meio, formando um triângulo (junte a ponta de cima com a de baixo). Vinque bem e mantenha o triângulo com a base para baixo (como uma montanha).
- Dobre as pontas da esquerda e da direita para baixo, na diagonal, para formar as orelhas. Você pode ajustar o ângulo para deixá-las mais caídas ou mais levantadas.
- Na parte de baixo do triângulo (a ponta inferior), dobre um pedacinho para trás, criando o focinho do cachorro. Esse passo é opcional, mas dá um toque mais realista.
- Vire o *origami* para a frente (lado liso) e desenhe os olhos, o nariz e, se quiser, a língua com lápis, canetinha ou lápis de cor.

  Sugestão de imagem disponível em: https://origami.club/wp-content/uploads/2024/05/Cara-de-Cachorro-de-Orgami-1024x576.jpg (acesso em: 9 jun. 2025).

MY TURN

1. Their favorite animals are horses and dogs.

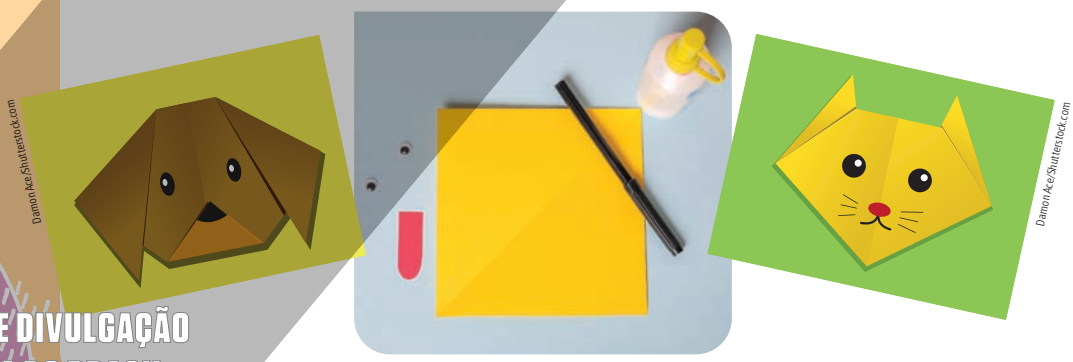
1. QUAIS SÃO OS ANIMAIS FAVORITOS DELAS? ESCREVA NO CADERNO. WHAT ARE THEIR FAVORITE ANIMALS? WRITE IN THE NOTEBOOK.



Irina Cheremisinova/iStockphoto.com

2. CONVERSE COM UM COLEGA. DIGA QUAL É O SEU ANIMAL PREFERIDO. TALK TO A FRIEND. SAY WHAT YOUR FAVORITE ANIMAL IS. 2. Personal answer.

3. VAMOS FAZER UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO DE *ORIGAMI*! LET'S MAKE AN *ORIGAMI* PET!



Damon Ace/Shutterstock.com

Damon Ace/Shutterstock.com

Maximilian100/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Passo a passo do gato

- Posicione o papel como um losango, com uma ponta virada para cima.
- Dobre ao meio, de cima para baixo, formando um triângulo.
- Com o triângulo com a base para baixo, dobre as duas pontas laterais para cima, em direção ao topo, formando as orelhas pontudas do gato.
- A ponta inferior (embaixo do triângulo) pode ser dobrada um pouco para cima, criando o queixo ou focinho do gato.
- Vire o *origami* e desenhe olhos, nariz, bigodes e a boca do gato com canetinha ou lápis de cor.

Sugestão de imagem disponível em: https://depositphotos.com/pt/vector/step-by-step-instructions-how-to-makeorigami-a-cat-100521614.html; acesso em: 9 jun. 2025.

DISCOVERY TIME

1. QUAIS ANIMAIS VOCÊ ACHA QUE PODEM SER BONS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO? WHAT ANIMALS DO YOU THINK CAN BE GOOD PETS? 1. Personal answer.

axolotlowner/Shutterstock.com

AXOLOTL INSIDE AN AQUARIUM.

oklii_photo/Shutterstock.com

GRAY CHINCHILLA SITTING IN A HAMMOCK.

NOW I CAN...

ZeinousDS/ Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR ALGUNS ANIMAIS.
- DIZER QUAL É O MEU ANIMAL FAVORITO.
- IDENTIFICAR ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO COMUNS EM OUTROS PAÍSES.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Discovery time

1. Explique aos estudantes que os animais apresentados nas imagens são considerados animais de estimação em alguns países. O axolote, por exemplo, é nativo do México, mas é encontrado em muitos outros países. Já a chinchila é originária de áreas específicas da América do Sul, mas tem sido popularizada como *pet* em diversas partes do mundo. Todos os animais apresentados possuem características que os animais de estimação geralmente também têm: são dóceis, pequenos e fáceis de cuidar.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Expectativas de aprendizagem

- Conhecer e nomear as partes do rosto.
- Reconhecer formas como diferentes culturas enfeitam seus rostos.
- Conhecer e treinar a pronúncia do **TH** não vozeado.
- Treinar a pronúncia e a escrita de letras do alfabeto.

Justificativa

O rosto é uma das primeiras formas de identidade reconhecidas pelas crianças. Por meio dele, expressamos emoções, nos comunicamos e nos relacionamos com o mundo. Explorar esse tema em sala de aula permite que os estudantes se vejam representados, fortaleçam sua autoestima e desenvolvam o respeito às diferenças ao conhecerem como diferentes culturas enfeitam seus rostos com pinturas, adereços ou expressões. Nesta unidade, as partes do rosto serão apresentadas como ponto de partida para ampliar o vocabulário em inglês, praticar sons específicos da língua – como o som **/θ/** (não vozeado) – e treinar a escrita e pronúncia de letras do alfabeto. Tudo será feito de forma lúdica e interativa por meio de jogos, cantigas e atividades criativas que valorizam a identidade de cada criança e promovem o diálogo com o componente de Ciências e o **TCT Saúde**.

Foco na BNCC

Competências gerais: 1, 3, 4, 5, 7, 8 e 9.

Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 5.

Foco nos TCTs

Ao abordar a aparência pessoal, a unidade busca desconstruir a noção de beleza ideal, incentivando um olhar que valorize a diversidade e contemple diferentes culturas. Nesse processo, desenvolve-se o **TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras)**. Além disso, a unidade ressalta a importância do autorrespeito, estimulando o cuidado consigo mesmo e a construção da autoconfiança, o que aciona também o TCT **Saúde (Saúde)**.

UNIT 8

MY FACE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Abertura TCT

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Explique aos estudantes que eles vão escutar o diálogo entre as duas crianças da ilustração. Reproduza o diálogo do **áudio 24** (transcrição na **página 73**) e pergunte o que elas possivelmente estão falando. Escute as hipóteses deles e explique que elas estão falando sobre a tela de personalização do rosto (*face*) do avatar de um jogo. Peça a eles que escutem novamente o áudio buscando identificar quais partes do rosto são mencionadas e, então, apontem para os respectivos ícones.
2. Leia a pergunta em português e em inglês para os estudantes e diga a eles, em português, qual é a sua parte favorita do seu rosto. Aponte para ela e diga em inglês também. Lembre-os de que cada um tem um rosto único e especial, e que devemos nos orgulhar de como somos, independentemente de cor de pele e de cabelo, formato de nariz e boca, entre outras características, além de também respeitar a aparência dos colegas. Essa é uma oportunidade para trabalhar a autoestima dos estudantes.

Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).

1. ESCUTE E APONTE. LISTEN AND POINT.

ÁUDIO 24

2. QUAL PARTE DO SEU RUSTO VOCÊ MAIS GOSTA?
WHAT DO YOU LIKE MOST ABOUT YOUR FACE?

2. Personal answer.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Atividade complementar

Materiais necessários

- Cartões com partes do rosto (imagem + palavra);
- espelhinhos ou folhas com moldes de rosto para desenhar.

Comece mostrando os cartões com as partes do rosto e revise com a turma dizendo: "*This is my nose*", "*These are my eyes*", etc., incentivando os estudantes a tocarem essas partes no próprio rosto.

Em seguida, distribua espelhos (ou use espelhos do banheiro, se possível) e peça: "*Look at your beautiful face!*". Fale brevemente (em português, se necessário) sobre como cada rosto é único e especial e como cuidar dele é uma forma de amor-próprio.

Proponha que cada estudante desenhe o próprio rosto em uma folha e desenhe ao lado uma emoção que estão sentindo hoje (triste, feliz, bravo, com sono). Você pode mostrar exemplos simples na lousa e associar expressões a palavras em inglês, como *happy, sad, angry*.

Finalize com uma roda curta em que os estudantes mostrem seus desenhos e digam em inglês, com sua ajuda: "*This is me. I feel happy.*".

Esta atividade trabalha o TCT Saúde (Saúde).

Orientações

Language place

Materiais necessários

- Dispositivo para reproduzir os áudios da atividade.

1. Chame a atenção dos estudantes para as imagens. Reproduza o vocabulário do **áudio 24** (transcrição na **página 73**) e peça que repitam o nome de cada parte do rosto.
2. Pergunte aos estudantes o que eles veem na foto (o rosto de uma menina) e peça a eles que repitam a palavra *face*. Explique que eles devem nomear no caderno cada parte do rosto da imagem de acordo com o número. Por fim, escreva na lousa, com o apoio da turma, a resposta da atividade.

Sound box

Este boxe tem como objetivo apresentar e familiarizar os estudantes com o som **/θ/**, também chamado de "som de **TH-**" não vozeado, porém sem a expectativa de que eles dominem essa pronúncia.

Na língua inglesa, as letras **TH-** unidas costumam representar dois sons. Um deles, vozeado, já foi apresentado na Unidade 4. O outro som que **TH-** representa é o não vozeado, ou seja, as cordas vocais não vibram ao pronunciá-lo, como no caso da palavra *mouth*.

Reproduza o **áudio 25** (transcrição na **página 73**) e pergunte aos estudantes qual palavra ouviram. Destaque o som **/θ/** e escreva "**TH**" na lousa. Explique que esse som não existe em português, o que pode causar confusão. Mostre como produzi-lo ou exiba um vídeo [illegible] trativo.

Além de mostrar como ele é pronunciado, uma atividade interessante é pedir que as crianças coloquem a mão no pescoço e digam *mouth* para que percebam que ao pronunciar "**TH-**", as cordas vocais (no pescoço) não vibram.

Let's sing

Reproduza o **áudio 8** (transcrição na **página 69**) completo uma vez para que os estudantes tenham um primeiro contato com a melodia e o ritmo. Explique que, a cada repetição do verso, uma das palavras será omitida e eles não devem cantá-la, mas apenas apontar para a parte do corpo. Reproduza o áudio novamente, pedindo que a turma aponte para as partes do corpo e do rosto conforme elas são mencionadas. Quando as crianças já estiverem mais confiantes, peça que cantem a música completa acompanhadas pelo áudio.

Let's move

Nesta atividade, será aplicada a metodologia *Total Physical Response* (TPR), que promove o aprendizado ao associar a fala a movimentos corporais. Antes de começar, mostre aos estudantes as palavras do boxe **Let's move** e as imagens que as acompanham. Para essa atividade de TPR, jogue "Simon says" com os estudantes. Primeiro, dê o comando dizendo "*Simon says: point to your [head]*" e aponte para a parte do corpo mencionada. Depois, repita o comando para que os estudantes realizem a ação sozinhos. Quando não disser "*Simon says*", eles não devem seguir o comando. Assim que estiverem familiarizados com a brincadeira, pergunte se algum voluntário gostaria de liderar a atividade, dando os comandos aos colegas. Organize para que todos que se voluntariaram tenham sua vez de liderar a brincadeira.

3. OBSERVE, CONTE E DIGA. LOOK, COUNT AND SAY.

3 HEADS | 4 EYES | 1 MOUTH | 2 NOSES | 3 EARS

Ilustrações: StockSmartStart/Shutterstock.com

4. CONVERSE COM UM COLEGA. QUAIS PARTES DO ROSTO APARECEM NA **ATIVIDADE 3**? TALK TO A CLASSMATE. WHAT FACE PARTS ARE THERE IN **ACTIVITY 3**?

THERE ARE EYES.

THERE ARE HEADS.

ENGLISH ALL AROUND

A KAYAPÓ ORNAMENT FROM BRAZIL

ColombiaArt/Shutterstock.com

Personal answer.

VOCÊ CONHECE OUTROS LÍDERES INDÍGENAS COMO O CACIQUE RAONI? DO YOU KNOW ANY OTHER INDIGENOUS LEADERS LIKE CACIQUE RAONI?

BIOGRAPHY

CACIQUE RAONI METUKTIRE É UM IMPORTANTE LÍDER DO POVO MEBÊNGÔKRE (CAIAPÓ). ELE FICOU CONHECIDO NO MUNDO TODO POR DEFENDER OS POVOS INDÍGENAS E A NATUREZA. RAONI JÁ ESCREVEU CARTAS PEDINDO RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E AOS DIREITOS INDÍGENAS.

Serge Mouraret/Alamy/Fotoarena

BRAZILIAN INDIGENOUS CHIEF RAONI METUKTIRE DELIVERING A SPEECH

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

3. Antes de iniciar a atividade, revise os números de **1** a **5** com os estudantes. Em seguida, explique que eles devem observar as ilustrações e contar as quantidades de cabeças, olhos, orelhas, nariz, boca dos personagens ilustrados. Depois de contar, eles devem copiar os nomes das partes do rosto e indicar no caderno a numeração e as respectivas partes de cada personagem.

4. Organize os estudantes em duplas e explique a eles que devem conversar sobre quais partes do rosto que eles encontram na **atividade 3** utilizando o vocabulário da unidade.

English all around

TCT

Mostre aos estudantes a foto do Cacique Raoni Metuktire e pergunte o que eles veem no rosto dele. Leia a questão e explique que Raoni é um importante líder indígena do Brasil, conhecido internacionalmente por sua luta em defesa da Floresta Amazônica e dos direitos dos povos indígenas.

Chame a atenção dos estudantes para os adornos que ele utiliza: o botoque no lábio inferior, os brincos nas orelhas, os colares, a pintura facial e o cocar. Diga que esses ornamentos fazem parte da cultura do povo kayapó, ao qual Raoni pertence, e têm significados importantes dentro da tradição deles. Aproveite para revisar o vocabulário de partes do rosto em inglês, apontando para as imagens e nomeando: *face, nose, ear, mouth*.

Explique que, em diferentes culturas ao redor do mundo, as pessoas enfeitam e expressam seus rostos de maneiras variadas – com pinturas, *piercings*, tatuagens, maquiagem, entre outros – e que essas formas de expressão devem ser respeitadas.

Pergunte se os estudantes conhecem outros líderes indígenas ou pessoas que usam adornos culturais. Estimule-os a pensar sobre a diversidade e a importância do respeito às diferenças. Enfatize que o rosto é uma parte importante da nossa identidade e que expressamos muito através dele – com adornos mas também com expressões faciais como sorriso, surpresa ou seriedade.

Leia a pergunta novamente com os estudantes e proponha que conversem, em duplas, sobre o que aprenderam com a imagem e o que acham importante lembrar sobre respeito à diversidade cultural. Em seguida, peça que compartilhem suas ideias com a turma.

Esta atividade trabalha o TCT Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras).

My turn

1. Para essa atividade, peça aos estudantes que inventem uma criatura diferente. Oriente-os a pensar em quantas cabeças e partes do rosto eles querem que a criatura tenha e, em seguida, comecem a desenhar. O desenho deve ser feito no caderno.
2. Permita aos estudantes que caminhem pela sala de aula mostrando seus desenhos para que os colegas apreciem e digam quantas partes do rosto eles veem. Repita com a turma o modelo de diálogo da **atividade 4** da seção **Language place**, página 67, antes que realizem a tarefa e modele com eles a frase *There are* [*three*] *heads*.

Atividade complementar

Materiais necessários

- Revistas;
- tesoura sem ponta;
- cola;
- folhas de papel A4.

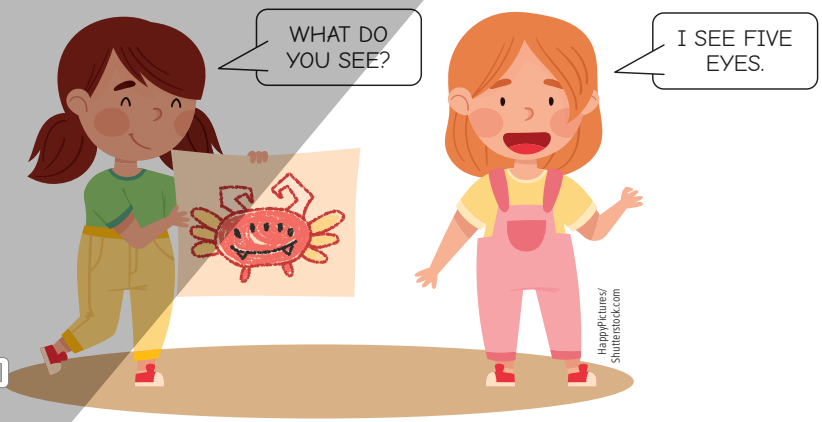
Distribua revistas velhas, tesouras sem ponta, cola e uma folha de papel A4 para cada estudante com o título *"This is my funny face!"* já escrito no topo. Mostre rapidamente cartões ou imagens com as partes do rosto (*eyes, nose, mouth, ears*) e diga os nomes em inglês, pedindo que repitam em voz alta enquanto apontam para o próprio rosto. Em seguida, oriente os estudantes a procurarem nas revistas imagens dessas partes do rosto, recortando e colando livremente em suas folhas para formar um rosto criativo ou engraçado. Enquanto trabalham, circule dizendo as palavras em inglês novamente, incentivando a participação. Com os trabalhos finalizados, escolha alguns voluntários para mostrar suas colagens e dizer uma frase simples.

MY TURN

1. DESENHE EM SEU CADERNO UM MONSTRINHO COM A QUANTIDADE DE PARTES DO ROSTO QUE VOCÊ DESEJAR. DRAW A LITTLE MONSTER IN YOUR NOTEBOOK WITH AS MANY FACIAL FEATURES AS YOU WANT.

TWINS DESIGN STUDIO/Shutterstock.com

2. MOSTRE SEU DESENHO E CONVERSE COM UM COLEGA. SHOW YOUR DRAWING AND TALK TO A CLASSMATE.



HappyPictures/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

DISCOVERY TIME

1. VOCÊ CONHECE OUTRAS OBRAS DE ARTE PARECIDAS COM ESSA?
DO YOU KNOW OTHER ARTWORKS LIKE THIS?

1. Personal answer.

Diego Godinho

DIEGO KAYAPÓ. *PAJÉ LAURELINO CRUZ*, 2021.

2. PROCURE OUTROS RETRATOS. QUAL É O SEU FAVORITO? SEARCH FOR OTHER PORTRAITS. WHAT IS YOUR FAVORITE?

2. Personal answers.

NOW I CAN...

ZeinousGDS/ Shutterstock.com

AGORA EU CONSIGO...

COPIE OS ITENS EM SEU CADERNO E DESENHE AO LADO O *EMOJI* QUE REPRESENTA SUA AVALIAÇÃO. Personal answers.

- NOMEAR PARTES DO ROSTO.
- DIZER O QUE VEJO EM UM ROSTO.
- APRECIAR A ARTE E A CULTURA KAYAPÓ.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Orientações

Discovery time

1. Comente com os estudantes que esse mural, do artista Diego Kayapó, é um retrato do pajé Laurelino Cruz, do povo kayapó. Explique que pajé é uma liderança espiritual de certos povos indígenas da América do Sul. Pergunte a eles se eles gostam de desenhar retratos e se conhecem outras obras que são retratos.
2. Organize os estudantes em grupos de três e leve-os ao laboratório de informática para que eles acessem à coleção digital do National Portrait Gallery do Reino Unido (disponível em: https://www.npg.org.uk/collections/. Acesso em: 20 fev. 2025). Auxilie-os a navegar pelo *site* para que procurem e encontrem um retrato do qual gostem. Após a pesquisa, eles devem mostrar aos demais colegas a obra e explicar por que a escolheram.

Now I can...

Oriente os estudantes a copiarem os itens da seção **Now I can...** em seus cadernos e a desenharem o *emoji* que melhor representa como se sentem em relação a cada um deles. Estimule a honestidade na autoavaliação, reforçando que o objetivo é reconhecer avanços e identificar pontos a melhorar.

Se achar interessante, essa atividade pode ser feita em duplas para promover a troca entre pares.

Esse momento também pode servir como base para você ajustar intervenções pedagógicas, acolher necessidades específicas e promover um ambiente de aprendizagem mais empático e colaborativo.

Alphabet time

1. Pergunte aos estudantes quais letras do alfabeto em língua portuguesa eles já conhecem e peça a alguns voluntários que venham até o quadro e escrevam uma delas. Retome com eles as letras do alfabeto em língua inglesa que eles já viram nas seções **Alphabet time** anteriores (**A** a **U**) nas **páginas 22**, **36** e **50**.

   Explique que agora eles vão conhecer novas letras do alfabeto de língua inglesa, que têm a grafia igual à da língua portuguesa, mas com sons são diferentes. Escreva a letra V no quadro e chame a atenção deles para as diferentes formas de escrevê-la (imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula). Diga que, em inglês, pronuncia-se /vi**ː**/. Chame a atenção deles para a imagem e para a palavra que acompanham a letra V no livro e diga que ela representa a profissão "veterinário", em inglês, chamada *vet* (/v**ɛ**t/). Leia as letras seguintes, pedindo que eles identifiquem o objeto em cada imagem e lendo as palavras equivalentes em língua inglesa.

   Oriente-os a escutar o áudio pela primeira vez, atentando-se para os sons das letras no início de cada palavra. Reproduza a primeira parte do áudio 27 (transcrição nas páginas 73 e 74) e, em seguida, permita que eles comentem se percebem semelhanças e/ou diferenças entre as letras em inglês e em português. É possível que eles mencionem as diferenças nas pronúncias das letras W, X e Y.

   Reproduza a primeira parte do áudio 27 (transcrição nas páginas 73 e 74) novamente e peça que, desta vez, os estudantes repitam as letras e palavras conforme as escutem.

2. Reproduza a segunda parte do **áudio 27** (transcrição nas **páginas 73** e **74**) para que os estudantes escutem a pronúncia das letras **V** (/**vi:**/), **W** (/**ˈdʌb.əl.juː**/), X (/**eks**/), Y (/**waɪ**/) e Z (/**ziː**/), orientando-os a dizê-las conforme as ouçam. Diga a eles que essas são letras pronunciadas de maneira bastante diferente em inglês e em português.

ALPHABET TIME

1. ESCUTE E DIGA. LISTEN AND SAY. ÁUDIO 27

V v
VET

herraez/iStockphoto.com

vet
V v

W w
WINTER

Mumemories/iStockphoto.com

winter
W w

X x
X-RAY

shironosov/iStockphoto.com

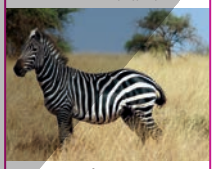
x-ray
X x

Y y
YARD

Procreators/Shutterstock.com

yard
Y y

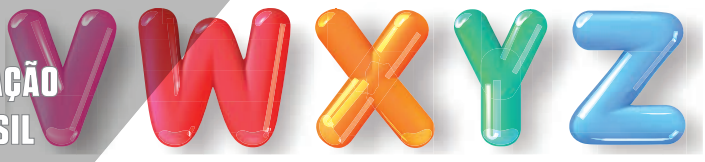
Z z
ZEBRA



ajlber/iStockphoto.com

zebra
Z z

2. OBSERVE, ESCUTE E DIGA. LOOK, LISTEN, AND SAY. ÁUDIO 27



Olesia3/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REVIEW

1. EM SEU CADERNO, LIGUE E DIGA. IN YOUR NOTEBOOK, MATCH AND SAY.

1. a) dog, b) rabbit, c) cat, d) fish, e) chicken, f) cow.

A)

B)

C)

RABBIT

CAT

DOG

FISH

COW

CHICKEN

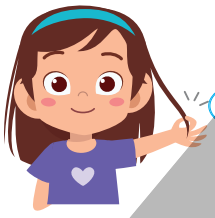
D)

E)

F)

Jucadima/Shutterstock.com, Voren1/iStockphoto.com, Global P/iStockphoto.com, Ralkov/iStockphoto.com, volodmir bazyuk/Shutterstock.com, Sonsedska Yuliia/Shutterstock.com

2. OBSERVE E ESCREVA A RESPOSTA CORRETA EM SEU CADERNO. LOOK AND WRITE THE CORRECT ANSWER IN YOUR NOTEBOOK.

A) 

HAIR
EYES

C)

EARS
HEAD

B)

EYES
HAIR

Colorfuel Studio/Shutterstock.com

D)

NOSE
HAIR

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Review

A seção **Review** tem como objetivo retomar os temas e conteúdo trabalhados durante as últimas duas unidades (unidades 5 e 6), garantindo que os estudantes os consolidem em seus aprendizados. Este também é o momento para que cada estudante reflita sobre seu próprio desenvolvimento, expressem suas principais conquistas e apontem dúvidas ou dificuldades encontradas em seu percurso com a língua inglesa. Incentive a troca de experiencias entre todos da turma e aproveite a oportunidade para fazer uma avaliação diagnóstica, com foco nos pontos que ainda exigem maior atenção. Com base nos resultados, desenvolva uma revisão mais direcionada aos conteúdos que não foram totalmente absorvidos.

1-2. As atividades desta seção podem ser feitas em duplas ou individualmente. Estabeleça o tempo para que os estudantes respondam. Em seguida, promova a correção no quadro, com a participação de toda a turma.

Orientações

Songs and audio scripts

Songs

A seção **Songs** traz todas as letras das canções apresentadas em cada unidade.

As letras de canções são um recurso pedagógico valioso no ensino de línguas estrangeiras, pois oferecem um contexto autêntico e envolvente, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades de compreensão auditiva, vocabulário e pronúncia de maneira divertida. Além disso, as canções frequentemente abordam temas culturais, sociais e emocionais, facilitando discussões significativas e a conexão com o mundo ao redor.

Utilizar letras de canções em sala de aula, incentiva a análise crítica, pedindo que os estudantes interpretem o significado das letras, identifiquem figuras de linguagem e relacionem as canções a suas próprias experiências. Essa abordagem não apenas torna o aprendizado mais dinâmico, mas também ajuda a criar um ambiente colaborativo onde os estudantes se sentem mais motivados a participar. Assim, as letras de canções se tornam poderosas aliadas no processo educativo, promovendo tanto a aprendizagem linguística quanto o desenvolvimento pessoal.

SONGS AND AUDIO SCRIPTS

SONGS

UNIT 1

AUDIO 1

PLAYGROUND FUN

UP, UP, UP IN THE AIR
HIGH AND LOW, TO THE AIR
UP SO HIGH, DOWN SO FAST
LET'S HAVE FUN, LET'S MAKE IT LAST
UP, UP, UP, WE FLY TOO HIGH
DOWN, DOWN, DOWN WE TOUCH THE SKY!

WE GO DOWN, DOWN THE SLIDE,
GOING FAST, OH, WHAT A RIDE!
DOWN I GO, THEN UP I CLIMB,
I'LL DO IT OVER, EVERY TIME!
WE GO DOWN, DOWN THE SLIDE,
PLAYGROUND FUN IS WHAT WE RIDE!

UNIT 2

AUDIO 2

SHAPES

THIS IS A SQUARE,
THIS IS A SQUARE,
HOW CAN YOU TELL? HOW CAN YOU TELL?
IT HAS FOUR SIDES,
ALL THE SAME SIZE.
IT'S A SQUARE, IT'S A SQUARE.

THIS IS A CIRCLE, THIS IS A CIRCLE.
HOW CAN YOU TELL? HOW CAN YOU TELL?
IT GOES ROUND AND ROUND,
NO END CAN BE FOUND.
IT'S A CIRCLE, IT'S A CIRCLE.

THIS IS A TRIANGLE, THIS IS A TRIANGLE.
HOW CAN YOU TELL? HOW CAN YOU TELL?
IT ONLY HAS THREE SIDES,
THAT JOIN TO MAKE THREE POINTS.
IT'S A TRIANGLE, IT'S A TRIANGLE.

THIS IS A RECTANGLE, THIS IS A RECTANGLE.
HOW CAN YOU TELL? HOW CAN YOU TELL?
IT HAS TWO SHORT SIDES AND IT HAS TWO LONG SIDES.
IT'S A RECTANGLE, IT'S A RECTANGLE.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 3

AUDIO 3

SING YOUR TOYS

BUILD, BUILD, BUILD WITH BLOCKS,
STACK THEM ONE BY ONE.
MAKE A TOWER, TALL AND BRIGHT,
NOW WE'RE ALMOST DONE!

PLAY, PLAY WITH THE DOLL,
DRESS HER UP TODAY.
BRUSH HER HAIR, PUT ON HER SHOES,
LET'S HAVE FUN AND PLAY!

UNIT 4

AUDIO 4

FINGER FAMILY

DADDY FINGER, DADDY FINGER, WHERE ARE YOU?
HERE I AM, HERE I AM, HOW DO YOU DO?

MOMMY FINGER, MOMMY FINGER, WHERE ARE YOU?
HERE I AM, HERE I AM, HOW DO YOU DO?

BROTHER FINGER, BROTHER FINGER, WHERE ARE YOU?
HERE I AM, HERE I AM, HOW DO YOU DO?

SISTER FINGER, SISTER FINGER, WHERE ARE YOU?
HERE I AM, HERE I AM, HOW DO YOU DO?

BABY FINGER, BABY FINGER, WHERE ARE YOU?
HERE I AM, HERE I AM, HOW DO YOU DO?

UNIT 5

AUDIO 5

MY SCHOOL SUPPLIES

THE BACKPACK ON MY BACK
GOES ZIP, ZIP, ZIP,
ZIP, ZIP, ZIP, ZIP, ZIP, ZIP
THE BACKPACK ON MY BACK
GOES ZIP, ZIP, ZIP,
READY FOR THE DAY!

THE PENCIL IN MY HAND
GOES TAP, TAP, TAP,
TAP, TAP, TAP, TAP, TAP, TAP
THE PENCIL IN MY HAND
GOES TAP, TAP, TAP,
WRITING ALL THE WAY!

THE NOTEBOOK IN MY BAG
GOES FLIP, FLIP, FLIP,
FLIP, FLIP, FLIP, FLIP, FLIP, FLIP
THE NOTEBOOK IN MY BAG
GOES FLIP, FLIP, FLIP,
TIME TO LEARN TODAY!

UNIT 6

AUDIO 6

APPLES AND BANANAS

I LIKE TO EAT, EAT, EAT

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

APPLES AND BANANAS
I LIKE TO EAT, EAT, EAT
APPLES AND BANANAS

I LIKE TO ATE, ATE, ATE
AY-PLES AND BA-NAY-NAYS
I LIKE TO ATE, ATE, ATE
AY-PLES AND BA-NAY-NAYS

I LIKE TO EAT, EAT, EAT
EE-PLES AND BA-NEE-NEES
I LIKE TO EAT, EAT, EAT
EE-PLES AND BA-NEE-NEES

I LIKE TO ITE, ITE, ITE
I-PLES AND BA-NIGH-NIGHS
I LIKE TO ITE, ITE, ITE
I-PLES AND BA-NIGH-NIGHS
I LIKE TO OTE, OTE, OTE
OH-PLES AND BA-NO-NOS
I LIKE TO OTE, OTE, OTE
OH-PLES AND BA-NO-NOS

I LIKE TO OOT, OOT, OOT
OO-PLES AND BA-NOO-NOOS
I LIKE TO OOT, OOT, OOT
OO-PLES AND BA-NOO-NOOS

I LIKE TO EAT, EAT, EAT
APPLES AND BANANAS
I LIKE TO EAT, EAT, EAT
APPLES AND BANANAS

UNIT 7

AUDIO 7

BINGO

THERE WAS A FARMER HAD
A DOG,
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.
B-I-N-G-O
B-I-N-G-O
B-I-N-G-O
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.

THERE WAS A FARMER HAD
A DOG,
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.
[CLAP]-I-N-G-O
[CLAP]-I-N-G-O
[CLAP]-I-N-G-O
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.

THERE WAS A FARMER HAD A
DOG,
AND BINGO WAS HIS NAME-O.
[CLAP]-[CLAP]-N-G-O
[CLAP]-[CLAP]-N-G-O
[CLAP]-[CLAP]-N-G-O
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.

THERE WAS A FARMER HAD
A DOG,
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-G-O
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-G-O
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-G-O
AND BINGO WAS HIS
NAME-O.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

THERE WAS A FARMER HAD A DOG,
AND BINGO WAS HIS NAME-O.
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-O
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-O
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-O
AND BINGO WAS HIS NAME-O.

THERE WAS A FARMER HAD A DOG,
AND BINGO WAS HIS NAME-O.
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]
[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]-[CLAP]
AND BINGO WAS HIS NAME-O.

UNIT 8

AUDIO 8

HEAD, SHOULDERS, KNEES, AND TOES

HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
AND EYES, AND EARS, AND MOUTH AND NOSE
HEAD, SHOULDERS, KNEES AND TOES
KNEES AND TOES.
[SILENCE], SHOULDERS,
KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
[SILENCE], SHOULDERS,
KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
AND EYES, AND EARS, AND MOUTH AND NOSE
[SILENCE], SHOULDERS,
KNEES AND TOES
KNEES AND TOES.
[SILENCE], KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
[SILENCE], KNEES AND TOES
KNEES AND TOES
AND EYES, AND EARS, AND MOUTH AND NOSE
[SILENCE], KNEES AND TOES
KNEES AND TOES.
[SILENCE] TOES
[SILENCE] TOES
[SILENCE] TOES
[SILENCE] TOES
AND EYES, AND EARS, AND MOUTH AND NOSE
[SILENCE] TOES
[SILENCE] TOES
[SILENCE]
[SILENCE]
[SILENCE]
[SILENCE]
AND EYES, AND EARS, AND MOUTH AND NOSE
[SILENCE]
[SILENCE]

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Audio scripts

A seção **Audio scripts** apresenta todas as transcrições dos áudios utilizados nas atividades ao longo das unidades.

O uso dos áudios transcritos permite que os estudantes acompanhem o conteúdo, facilitando a compreensão e o aprendizado de vocabulário, expressões idiomáticas e estruturas gramaticais. Além disso, a transcrição pode ser utilizada para promover atividades de leitura, análise de texto e debates, estimulando o pensamento crítico.

Outro benefício é que a transcrição ajuda na inclusão de estudantes com diferentes estilos de aprendizado, proporcionando uma forma acessível de revisar o conteúdo. Os estudantes podem se concentrar em aspectos como entonação, ritmo e pronúncia, além de desenvolver habilidades de escrita ao reproduzirem ou analisarem as falas.

AUDIO SCRIPTS

WELCOME UNIT

AUDIO 9

TEACHER, STUDENT, HI, HELLO, WELCOME, THANKS.

TODAY IS THE FIRST DAY OF SCHOOL. LISTEN! IT IS THE SCHOOL BELL! IT IS TIME FOR EVERYBODY TO GREET EACH OTHER.
KID 1: HELLO!
KID 2: HI!
TEACHER: WELCOME!
CLASS: THANKS. EVERYBODY, SIT DOWN. THE CLASS IS ABOUT TO START!

NOW, LISTEN: ONE, TWO, THREE, FOUR, FIVE.
AGAIN, REPEAT ONE MORE TIME: ONE, TWO, THREE, FOUR, FIVE.

UNIT 1

AUDIO 10

TODAY IS A BEAUTIFUL DAY! THE SUN SHINES IN THE SKY: A PERFECT DAY TO GO TO THE PLAYGROUND AND PLAY!
DAN AND SARAH ARE ALREADY THERE. WHAT ARE THEY UP TO?
DAN: HI, I'M DAN. LET'S PLAY ON THE SLIDE!
SARAH: I'M SARAH. LET'S GO.

NOW, LISTEN: MONKEY BARS, SLIDE, SANDBOX, SWING, SEESAW.

AUDIO 11

[...] LOOK, WE ARE AT A PLAYGROUND. LOOK, IT'S A YELLOW SLIDE. STAY HERE, I'LL GO UP IT AND THEN COME DOWN. HERE I GO! WOW! I'LL DO IT AGAIN. HERE I GO! WOW! [...]

LEARNING WITH BLIPPI AT AN OUTDOOR PLAYGROUND | EDUCATIONAL VIDEOS FOR KIDS. [*S. L.: S. N.*], 2021. 1 VÍDEO (CA. 58 MIN). PUBLICADO PELO CANAL BLIPPI - EDUCATIONAL VIDEOS FOR KIDS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=x3NfOl-PvaU&ab_channel=Blippi-EducationalVideosforKids. ACESSO EM: 4 AGO. 2025.

UNIT 2

AUDIO 12

ANDRÉ AND JAIME ARE AT THE MUSEUM TODAY. THERE ARE MANY BEAUTIFUL OLD WORKS OF ART THERE.
ANDRÉ: LOOK! IT'S A BLUE RECTANGLE!
JAIME: YES! MANY COLORS AND SHAPES.
ANDRÉ: INTERESTING!

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

JAIME: UHUM! NOW, LISTEN AND REPEAT: SQUARE, CIRCLE, TRIANGLE, RECTANGLE, STAR, OVAL, BLUE, GREEN, YELLOW, RED, BLACK, ORANGE, GRAY, VIOLET/PURPLE, WHITE, PINK.

AUDIO 13

NOW, LISTEN AND SAY THE PRONUNCIATION: BCDEG - [/Ê/] SOUND
B, C, D, E, G.

UNIT 3

AUDIO 14

THERE ARE MANY TOYS AT SCHOOL TODAY. LOOKS LIKE EVERYONE IS HAVING A GREAT TIME!
GIRL 1: I LOVE THIS DOLL!
GIRL 2: LET'S PLAY BALL.
BOY: LET'S PLAY WITH THE BLOCKS! [...] AND

NOW, LISTEN AND SAY: TEDDY BEAR, DOLL, BALL, TOY CAR, BLOCKS.

AUDIO 15

[...] OLIVIA LOVED BUILDING TOWERS. SHE USED EVERY BLOCK SHE HAD TO BUILD A TOWER TALLER THAN HER HEAD. "IMPRESSIVE", OLIVIA'S MOM SAID [...].

READ ALOUD KIDS BOOK: OLIVIA'S TOWER! | VOOKS NARRATED STORYBOOKS. [S. L.: S. N.], 2023. 1 VÍDEO (CA. 10 MIN.). PUBLICADO PELO CANAL VOOKS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=3S4Kj4wTKDU&ab_channel=Vooks. ACESSO EM: 4 AGO. 2025.

UNIT 4

AUDIO 16

THERE ARE A LOT OF PHOTOS OF STUDENTS' FAMILIES ON THE SCHOOL WALL TODAY. LUCAS AND JONAS ARE [illegible] AND THEIRS.
JONAS: LOOK! MY FAMILY.
LUCAS: WHO IS WHO?
JONAS: THIS IS MY MOTHER.
NOW, LISTEN: GRANDMOTHER, GRANDFATHER, MOTHER, FATHER, BROTHER, SISTER, DAUGHTER, SON.

AUDIO 17

NOW, LISTEN AND SAY THE PRONUNCIATION: MO**TH**ER.
MO**TH**ER.
FA**TH**ER.
FA**TH**ER.
BRO**TH**ER.
BRO**TH**ER.

UNIT 5

AUDIO 18

THE STUDENTS ARE IN THE CLASSROOM. THE CLASS IS ABOUT TO START. IT SEEMS THAT ONE

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

OF THEM HAS NEW SCHOOL SUPPLIES!
GIRL 1: LOOK! MY NEW PENCIL.
GIRL 2: AND THIS IS MY NEW PENCIL.
GIRL 1: LOVE IT! NOW, LISTEN: PEN, NOTEBOOK, BACKPACK, BOOK, PENCIL, ERASER.

AUDIO 19

[...] **PETER**: MY NOTEBOOK. MS. FLOWERS SAID TO TAKE IT.
MARIA: WHAT DOES MS. FLOWERS SAY ABOUT YOUR PENCIL?
PETER: SHE SAYS TO TAKE IT. I NEED TO DO MY HOMEWORK [...].

KNOW WHICH SCHOOL SUPPLIES TO TAKE HOME. [*S. L.*: *S. N.*], 2021. 1 VÍDEO (CA. 2 MIN). PUBLICADO PELO CANAL WONDERGROVE KIDS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=[illegible]00VCvHXnwg&ab_channel=WonderGroveKids. ACESSO EM: 4 AGO. 2025.

UNIT 6

AUDIO 20

KID 1: JUICE AND FRUIT, PLEASE.
WOMAN: HERE YOU GO.
KID 2: FRUIT AND MILK, PLEASE.
WOMAN: HERE YOU GO.
KID 3: A SANDWICH AND MILK, PLEASE.
WOMAN: HERE YOU GO.
HMM! THAT LOOKS GREAT! AND HEALTHY TOO! HAVE A GOOD SNACK!
NOW, LISTEN: SANDWICH, CAKE, JUICE, MILK, FRUIT.

UNIT 7

AUDIO 21

THIS IS A VETERINARY CLINIC. LOOKS LIKE THERE ARE A LOT OF PETS HERE TODAY!
KID 1: THIS IS MY DOG.
KID 2: MY PET IS A CAT.
KID 1: I LIKE CATS TOO.
KID 2: WHAT'S YOUR PET'S NAME?
KID 1: LOLLY.
NOW, LISTEN: DOG, CAT, FISH, RABBIT, BIRD, COW, CHICKEN, GOAT, PIG, HORSES, TURTLE.

AUDIO 22

[...] WHO AM I?
I HAVE TWO HORNS; I HAVE TWO POINTY EARS;
I HAVE A BEARD;
I HAVE HOOVES;
MEH-MEH. [...]

FARM ANIMALS FOR KIDS. [*S. L.*: *S. N.*], 2024. 1 VÍDEO (CA. 5 MIN). PUBLICADO PELO CANAL VOOKS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=9-BhaHZWFsg&ab_channel=Vooks. ACESSO EM: 4 AGO. 2025.

AUDIO 23

MAN: TODAY WE'RE GOING TO SHOW AND TELL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

OUR PETS.
GIRL 1: HELLO THERE! [GASPS]
BOY 1: DON'T HISS, LITTLE BOY!
GIRL 2: WHAT'S THE CAT'S NAME?
BOY 1: OREO.
MAN: WHAT'S THE MATTER, LOGAN?
BOY 1: THE CAT IS SCARED.
BOY 1: DOG! HI, DOG!
GIRL 2: OH YEAH!
GIRL 1: SO CUTE!
BOY 2: HIS NAME IS MILO.
GIRL 2: WHY DOES MILO HAS A HAT ON?
BOY 2: IT'S HIS BIRTHDAY.
KIDS: YAY! [CLAPPING].

KIDS SHARE THEIR PETS | SHOW & TELL | HIHO KIDS. [*S. L.*: S. N.], 2022. 1 VÍDEO (CA. 4 MIN). PUBLICADO PELO CANAL HIHO KIDS. DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=sEp[illegible] channel=HiHoKids. ACESSO EM: 4 [illegible]

UNIT 8

AUDIO 24

THEY ARE PLAYING A MOBILE GAME. IT SEEMS LIKE A FUN GAME. THEY NEED TO MAKE THEIR OWN CHARACTER TO PLAY IT. THERE ARE MANY BODY PARTS TO CHOOSE FROM BEFORE FINISHING THEIR CHARACTER.
BOY: I SEE A HEAD.
GIRL: AND I SEE EYES.
NOW, LISTEN AND SAY: HEAD, HAIR, EYES, EAR, MOUTH, NOSE.

AUDIO 25

NOW, LISTEN AND SAY THE PRONUNCIATION:
MOU**TH**.
MOU**TH**.
MOU**TH**.
THUMB.
THUMB.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

CLASSROOM LANGUAGE

AUDIO 26

STAND UP.
SIT DOWN.
CLOSE YOUR BOOKS.
OPEN YOUR BOOKS.
MAY I GO TO THE RESTROOM?
MAY I DRINK WATER?

ALPHABET TIME

AUDIO 27

ACTIVITY 1, PAGE 22. NOW, LISTEN AND SAY:
A, ANT.
B, BEE.
C, CAT.
D, DOG.
E, EGG.
F, FISH.
G, GUAVA.

NOW, PAY ATTENTION AND SAY:
A, B, C, D, E, F, G

ACTIVITY 1, PAGE 36. NOW, LISTEN

AND SAY:
H, HAT.
I, ICE.
J, JAM.
K, KITE.
L, LIME.
M, MILK.
N, NOSE.

NOW, PAY ATTENTION AND SAY:
H, I, J, K, L, M, N

ACTIVITY 1, PAGE 50. NOW, LISTEN AND SAY:
O, ORANGE.
P, PIG.
Q, QUEEN.
R, ROSE.
S, SWING.
T, TURTLE.
U, UNIFORM.

NOW, PAY ATTENTION AND SAY:
O, P, Q, R, S, T, U

ACTIVITY 1, PAGE 64. NOW, LISTEN AND SAY:
V, VET.
W, WINTER.
X, X-RAY.
Y, YARD.
Z, ZEBRA.

NOW, PAY ATTENTION AND SAY:
V, W, X, Y, Z

Katherine Frota

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CLASSROOM LANGUAGE

ÁUDIO 26

STAND UP.

SIT DOWN.

Ilustrações: Carol França

CLOSE YOUR BOOKS.

OPEN YOUR BOOKS.

MAY I GO TO THE RESTROOM?

MAY I DRINK WATER?

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Classroom language

A seção **Classroom language** apresenta um conjunto de frases que podem ser usadas durante as aulas desde o primeiro dia. Aprender essas expressões ajuda os estudantes a se sentirem mais seguros e confiantes ao falar e ouvir em inglês.

Esta seção é importante porque torna a comunicação mais clara e eficiente. Além disso, ajuda os estudantes a praticarem o idioma de forma natural. Encorajar essa prática facilita o aprendizado e cria um ambiente de sala de aula colaborativo.

Além disso, praticar essas frases em situações do dia a dia na escola pode tornar a aprendizagem mais divertida e interativa.

Let's play

O jogo da seção **Let's play** tem como objetivo complementar a consolidação dos aprendizados de maneira lúdica. Os estudantes podem ser convidados a jogarem o jogo no momento da revisão final dos conteúdos vistos durante o ano letivo.

English quest

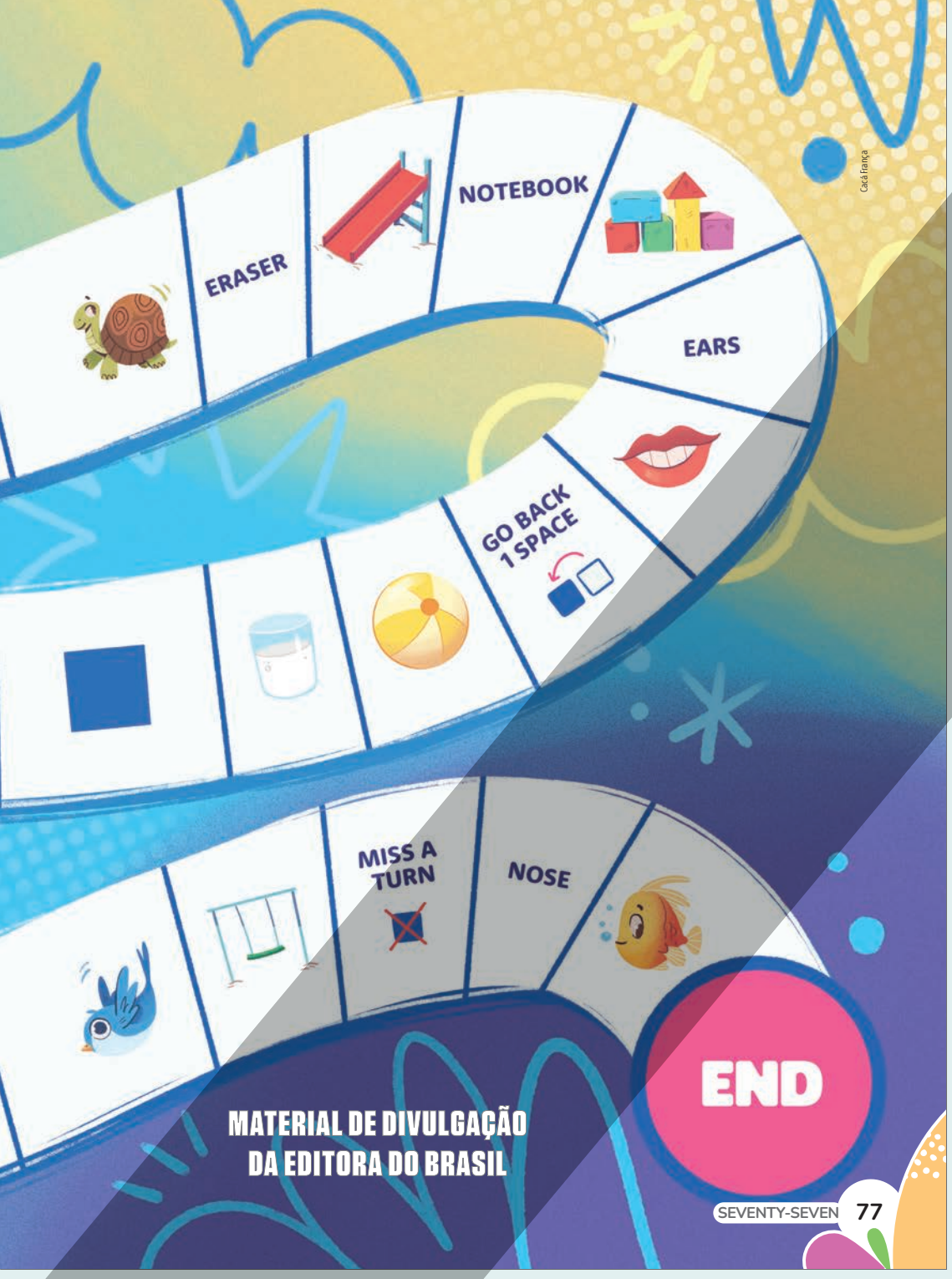
Materiais necessários

- Marcador (cada estudante escolhe um marcador, ou apenas um pedacinho de papel com o nome para marcar sua presença);
- dado de seis lados.

Instruções

- Revise o vocabulário com os estudantes.
- Retome ou apresente termos da *vocabulary box*.
- Peça que formem grupos de 4 a 5 (no máximo) e usem apenas um livro para fazer a marcação dos lugares onde estão.
- Explique que devem jogar o dado. Quem tirar o número mais alto começa o jogo.
- Um estudante por vez joga o dado e anda as casas que aparecem no dado. Se a casa estiver em branco, passa o dado para o colega e continua na próxima rodada.
- Se houver uma imagem, deve nomeá-la. Se estiver errado, perde uma rodada; se estiver certo, continua jogando.
- O jogo termina quando um estudante chega ao fim do *board game* (*END*).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL


ERASER
NOTEBOOK
EARS
GO BACK 1 SPACE
MISS A TURN
NOSE
END
MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Cacá França

BIBLIOGRAPHY

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR*. BRASÍLIA, DF: MEC. 2018.

A BNCC É UM GUIA ORIENTADOR QUE ESTABELECE OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM CORRESPONDENTES A CADA ETAPA ESCOLAR E APRESENTA AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DAS DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO.

CAVALCANTE, H. *INGLÊS PARA PROFESSOR*. SÃO PAULO: DISAL, 2015.

O LIVRO TRAZ, ENTRE OUTRAS COISAS, EXPLICAÇÕES PARA AS ÁREAS DE MAIOR DIFICULDADE ENFRENTADAS PELO PROFESSOR BRASILEIRO AO LECIONAR INGLÊS. O MATERIAL É INDICADO PARA PROFESSORES BRASILEIROS DE INGLÊS EM TODOS OS CONTEXTOS E DE TODOS OS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA.

COMMON EUROPEAN FRAMEWORK OF REFERENCE FOR LANGUAGES (CEFR). COUNCIL OF EUROPE. 2001.

O CEFR É UM PADRÃO INTERNACIONAL QUE DEFINE E CLASSIFICA OS NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM IDIOMAS EUROPEUS, DO A1 (BÁSICO) AO C2 (PROFICIENTE). ELE É USADO PARA AVALIAR HABILIDADES LINGUÍSTICAS EM COMPREENSÃO, FALA, LEITURA E ESCRITA.

COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: POR QUE (E COMO) APLICAR A CNV NAS ESCOLAS? *IN*: TRANSFORMANDO.COM.VC. [*S. L.*], 17 NOV. 2020. DISPONÍVEL EM: https://transformando.com.vc/comunicacao-nao-violenta/. ACESSO EM: 27 JAN. 2025.

O ARTIGO DISCUTE COMO RESOLVER CONFLITOS NO AMBIENTE ESCOLAR DE FORMA PACÍFICA, SEM RESPOSTAS GROSSEIRAS OU RISPIDEZ. ISSO NÃO SIGNIFICA PASSIVIDADE OU "PASSAR PANOS QUENTES" NOS PROBLEMAS. É POSSÍVEL SER FIRME E RESOLVER AS QUESTÕES, MAS DE FORMA POSITIVA E PROPOSITIVA, COM RESPEITO AOS SENTIMENTOS DE TODOS.

DIA INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO: QUAL O CENÁRIO EM TEMPOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL? *IN*: TRANSFORMANDO.COM.VC. [*S. L.*], C2024. DISPONÍVEL EM: https://transformando.com.vc/dia-internacional-da-educacao-qual-o-cenario-em-tempos-de-inteligencia-artificial/. ACESSO EM: 27 JAN. 2025.

O ARTIGO DISSERTA SOBRE O IMPACTO DAS IAs DENTRO DA SALA DE AULA E NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE, BEM COMO REFLETE SOBRE O PAPEL DO EDUCADOR DIANTE DE UMA REALIDADE TRANSFORMADA POR ESSA TECNOLOGIA.

GONTOW, C. THE CLASSROOM IS A STAGE. 40 SHORT *PLAYS FOR ENGLISH STUDENTS*. SÃO PAULO: DISAL, 2005.

O LIVRO OFERECE ALGUMAS DEZENAS DE PEÇAS DE TEATRO CURTAS EM INGLÊS, QUE PODEM SER UTILIZADAS EM SALA DE AULA. TAMBÉM APRESENTA SUGESTÕES DE APLICAÇÃO CONJUNTA AO ENSINO ESTRUTURAL DA LÍNGUA

.

HADFIELD, J. *CLASSROOM DYNAMICS*. OXFORD: OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2014.

O LIVRO TRAZ UMA SÉRIE DE ATIVIDADES NO ESTILO DE RECEITAS, DIVIDIDAS EM TRÊS SEÇÕES E 25 CAPÍTULOS, QUE COBREM TODOS OS ASPECTOS DE CONSTRUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA DINÂMICA DE GRUPO, ALÉM DE DICAS SOBRE COMO LIDAR COM OS PROBLEMAS INEVITÁVEIS QUE ÀS VEZES SURGEM.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

HARMER, J. *THE PRACTICE OF ENGLISH LANGUAGE TEACHING*. 4. ED. LONDRES: PEARSON, 2007.

EM UM GUIA PRÁTICO PARA TODOS OS PROFESSORES DE INGLÊS, O LIVRO DISCUTE ALTERNATIVAS AO TRADICIONAL MÉTODO PPP (*PRESENTATION*, *PRACTICE*, *PRODUCTION*) E APRESENTA A VERSÃO ESA (*ENGAGE*, *STUDY*, *ACTIVATE*), PROCEDIMENTO "BUMERANGUE" EM QUE O PROFESSOR ENGAJA OS ESTUDANTES. O BINÔMIO ENSINO/APRENDIZADO VALORIZA COMO O CONHECIMENTO É CONSTRUÍDO, E OS ESTUDANTES SÃO ENCORAJADOS A USAR A LINGUAGEM QUE JÁ CONHECEM.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *DESCOBRINDO A PRONÚNCIA DO INGLÊS*. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 2010.

O LIVRO ABORDA A PRONÚNCIA DA LÍNGUA INGLESA SOB A PERSPECTIVA DE BRASILEIROS E É FRUTO DA EXPERIÊNCIA DAS AUTORAS, QUE SÃO PROFESSORAS E PESQUISADORAS. A OBRA TRAZ ATIVIDADES VARIADAS, QUE ESTIMULAM O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES INSTRUMENTAIS, AUXILIANDO OS LEITORES A APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ORAL EM INGLÊS.

LIGHTBOWN, P.; M., SPADA, N. *HOW LANGUAGES ARE LEARNED*. 3. ED. OXFORD: UNIVERSITY PRESS, 2011.

O LIVRO APRESENTA ALGUMAS PESQUISAS SOBRE AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM QUE AJUDAM O PROFESSOR NÃO APENAS A AVALIAR OS MATERIAIS EXISTENTES, MAS TAMBÉM A ADAPTÁ-LOS E UTILIZÁ-LOS DE MANEIRA ALINHADA COM OS CONHECIMENTOS ATUAIS SOBRE O APRENDIZADO DE LÍNGUAS.

ORACY: SPEAKING FOR SUCCESS IN THE PRIMARY CLASSROOM. [*S. L.*]: ENGLISH WITH CAMBRIDGE, 2024. 1 VÍDEO (CA. 51 MIN). DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=joSNe2YRFEE&list=PLpmCHL8PnXq88RiE_Bc0bAaotsDCHsEay&index=18. ACESSO EM: 27 JAN. 2025.

O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ORAIS PROPORCIONA AOS ESTUDANTES A CONFIANÇA NECESSÁRIA PARA SE EXPRESSAREM EM SALA DE AULA. AS IDEIAS DISCUTIDAS NO VÍDEO PODEM SER ADAPTADAS PARA O FORTALECIMENTO DA ORALIDADE NA LÍNGUA MATERNA, AUXILIANDO TAMBÉM NA TRANSIÇÃO PARA O APRENDIZADO EM UMA LÍNGUA ESTRANGEIRA. O CONTEÚDO ABORDA AINDA VALORES ESSENCIAIS COMO RESPEITO, CONFIANÇA, EMPATIA E NEGOCIAÇÃO, FUNDAMENTAIS PARA UM AMBIENTE DE APRENDIZAGEM COLABORATIVO E INCLUSIVO.

PRESCHER, E. *JOGOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO DE INGLÊS*. SÃO PAULO: DISAL, 2010.

O LIVRO REÚNE MAIS DE 300 JOGOS E ATIVIDADES PARA O ENSINO DE INGLÊS, PROPORCIONANDO DINAMISMO E ENGAJAMENTO EM SALA DE AULA. COM POUCA OU NENHUMA NECESSIDADE DE PREPARAÇÃO, AS PROPOSTAS SÃO PRÁTICAS E VERSÁTEIS, ATENDENDO TANTO OS ANOS INICIAIS QUANTO OS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

ROSENBERG, M. B., PHD. *NONVIOLENT COMMUNICATION:* A LANGUAGE OF LIFE. 3. ED. CALIFORNIA: PUDDLEDANCER PRESS, 2015.

COM PREFÁCIO DE DEEPAK CHOPRA, O LIVRO APRESENTA, POR MEIO DE PRÁTICAS EFICAZES, OS BENEFÍCIOS DA COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA EM TODOS OS TIPOS DE RELACIONAMENTO.

SPIRO, J. *STORYBUILDING*. OXFORD: OXFORD UNIVERSITY PRESS, 2009.

UM GUIA PRÁTICO COM MAIS DE 100 IDEIAS PARA A SALA DE AULA, OFERECENDO SUGESTÕES CRIATIVAS PARA [illegible] DA NARRATIVA. A OBRA INCLUI INFORMAÇÕES DETALHADAS SOBRE PREPARAÇÃO, NÍVEL LINGUÍSTICO, TEMPO NECESSÁRIO E POSSÍVEIS VARIAÇÕES [illegible] ADAS.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

SUPPORTING LITERACY DEVELOPMENT IN THE PRE-PRIMARY CLASSROOM. [*S. L.*]: ENGLISH WITH CAMBRIDGE, 2024. 1 VÍDEO (CA. 54 MIN). DISPONÍVEL EM: https://www.youtube.com/watch?v=4iy7hg6VOgs&ab_channel=EnglishwithCambridge. ACESSO EM: 27 JAN. 2025.

NESSE WEBINÁRIO, O APRESENTADOR EXPLORA ESTRATÉGIAS EFICAZES E ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DO LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. O FOCO ESTÁ NO USO DE ABORDAGENS CRIATIVAS QUE ESTIMULAM O APRENDIZADO E FORTALECEM HABILIDADES ESSENCIAIS À MEDIDA QUE PROMOVE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA, AMPLIAÇÃO DE VOCABULÁRIO E FLUÊNCIA NA LEITURA.

UNDERHILL, A.; MOON, J. *CHILDREN LEARNING ENGLISH*. LONDON: MACMILLAN EDUCATION, 2000. (TEACHER DEVELOPMENT SERIES).

O LIVRO VAI ALÉM DA COMPREENSÃO DAS TEORIAS DE APRENDIZADO INFANTIL, OFERECENDO UMA VISÃO APROFUNDADA SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO PÚBICO-ALVO. ALÉM DISSO, FORNECE ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA A CRIAÇÃO DE ATIVIDADES OU ADAPTAÇÃO DE ATIVIDADES EXISTENTES.

WILLIAMS, M. *10 PRINCIPLES FOR TEACHING ENGLISH TO YOUNG LEARNERS*. [*S. L.*]: CAMBRIDGE, 2006. DISPONÍVEL EM: https://www.semanticscholar.org/paper/ten-principles-for-teaching-english-to-young-ten-to-williams/251030cd5a8e5944a9b7982916358355aae5981e. ACESSO EM: 27 JAN. 2025.

ESSE ARTIGO DETALHA PADRÕES E ELEMENTOS QUE SÃO CENTRAIS PARA TODOS OS ASPECTOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL, ALÉM DE ABORDAR A AQUISIÇÃO DE UMA PRIMEIRA E DE UMA SEGUNDA LÍNGUA POR CRIANÇAS.

Olga1818/Shutterstock.com

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Manual do Professor

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CARO PROFESSOR,

Este manual foi elaborado pensando em maneiras de auxiliá-lo na prática docente, apresentando sugestões de trabalho em sala de aula e recomendando atividades, leituras e brincadeiras que podem despertar no estudante a vontade de aprender inglês.

Sabemos que esse é o primeiro contato dos estudantes com o idioma estrangeiro e, por isso, deve acontecer do modo mais leve e lúdico possível. Dessa forma, oferecemos uma fundamentação teórica que engloba não só a apresentação de conteúdos linguísticos, mas também a fixação deles por meio de brincadeiras e jogos.

Além disso, apresentamos como os conteúdos de língua inglesa se relacionam à BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais e como cada seção do livro está integrada ao aprendizado individual de maneira natural e divertida, para promover o engajamento da turma e motivar os estudantes a continuar a aprender.

As autoras

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

CONHEÇA SEU MANUAL

Antes de começarmos, veja como seu material é estruturado.

A parte inicial do Manual do Professor, comum aos volumes 1 e 2, apresenta os principais documentos que norteiam a coleção, textos que contribuem para a prática docente, a proposta metodológica e a estrutura da coleção.

A segunda parte do Manual do Professor trata de aspectos específicos de cada volume, como orientações para o desenvolvimento das aulas ao longo do ano, informações sobre as competências da BNCC e sua aplicação em cada unidade. Nessa seção, você também encontrará um quadro de conteúdos com os principais objetivos e as aprendizagens propostas em cada unidade.

No manual em **formato de U**, na abertura, você encontrará os conteúdos que serão abordados, a justificativa da proposta da unidade, o boxe **Foco na BNCC** (com as competências gerais e específicas) e o boxe **Foco nos TCTs** (com os Temas Contemporâneos Transversais trabalhados ao longo da unidade). Você encontrará também as orientações e respostas para as atividades apresentadas na abertura da unidade.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

Nas orientações ao longo das unidades, há sugestões para o desenvolvimento dos conteúdos e das atividades, propostas de intervenções para suprir eventuais defasagens e a seção **Atividade complementar**. Você poderá encontrar também sugestões de mídias complementares para apoiar sua formação continuada.

PureSolution/Shutterstock.com

SUMÁRIO

A COLEÇÃO VII

ORIENTAÇÕES GERAIS VIII

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA VIII

Abordagem ESA VIII

A abordagem ESA e os campos de atuação do EFAI VIII

Aprendizagem de língua inglesa na infância IX

Play-based learning X

Total physical response XI

Fonética da língua inglesa para crianças XII

Cultura e aprendizagem de língua inglesa XIII

Avaliação e autoavaliação XIV

Inclusão na aula de Inglês XVIII

ESTRUTURA DA COLEÇÃO XXI

Seções XXII

Interculturalidade, TCTs e interdisciplinaridade XXIII

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS XXIV

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL XXIV

Sugestão de cronograma bimestral XXIV

Quadro da BNCC XXVIII

QUADRO DE CONTEÚDOS XXIX

REFERÊNCIAS XXX

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

y.s.graphicart/Shutterstock.com

A COLEÇÃO

A coleção é a porta de entrada do estudante para o aprendizado da língua inglesa e, por isso, traz atividades engajadoras e que permitem ao estudante observar que esse conhecimento adquirido pode ir para além da sala de aula.

Por meio de temas que se relacionam com o universo dos estudantes, atividades, músicas, pesquisas e brincadeiras, ele vai perceber que sua vida se assemelha muito à de outras crianças, em outros países. Os textos, jogos e atividades que permitem o acesso a diferentes culturas irão não só aguçar a curiosidade dos estudantes como também mostrar o quanto já conhecem da Língua Inglesa.

Além disso, as fotos e ilustrações que fazem parte da coleção foram escolhidas especificamente para aproximar o estudante dos objetivos de aprendizagem, retratando a diversidade da população brasileira em situações do cotidiano que possam ser facilmente reconhecidas por eles. Isso irá fazer com que o estudante se sinta mais próximo do idioma que irá aprender, pois percebe o uso significativo da língua em contexto real.

Os benefícios do contato com uma língua e cultura diferentes podem ser expressivos mesmo para estudantes em processo de alfabetização. A imersão cultural desconstrói o mito do falante nativo como o proprietário da Língua Inglesa e como parâmetro ou ideal a ser alcançado.

Além disso, mais do que aprender palavras novas, eles desenvolvem consciência fonológica – aprendem a perceber e brincar com os sons das palavras – uma habilidade essencial para a alfabetização em qualquer idioma. O inglês entra como uma linguagem viva, cheia de sentidos e ações, que estimula a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e o pensamento simbólico. Ao ouvirem músicas, seguirem comandos, nomearem objetos e se expressarem por gestos, sons ou palavras simples, os estudantes experimentam a linguagem como meio de comunicação, e não como sistema abstrato.

A coleção busca oferecer oportunidades e meios para que o professor reflita sobre seu objeto de ensino (a Língua Inglesa) e sobre os objetivos pedagógicos a ele relacionados. O livro pode trazer informações, textos, discussões, curiosidades e reflexões capazes de fazer com que o professor (e, consequentemente, os estudantes) desconstrua o mito do falante nativo como o único modelo legítimo da Língua Inglesa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

As atividades do livro possibilitam não só que o estudante adquira conhecimento linguístico, para aquisição de vocabulário e compreensão e produção oral. Elas também desenvolvem as habilidades cognitivas, como atenção, coordenação e resolução de problemas, além de habilidades sociais e emocionais, como o respeito, a colaboração e, principalmente, a autoconfiança – afinal, o estudante irá se expressar em um idioma diferente do seu. Isso faz com que o estudante se sinta mais seguro e curioso para aprender a ler e escrever, tanto em inglês quanto em português, refletindo na educação integral do estudante, que já começa a desenvolver as habilidades do século XXI em sua formação como cidadão global.

Descubra como a proposta de educação integral da **Unesco** pode criar uma educação mais inclusiva, sustentável e transformadora no artigo disponível em: https://institutoayrtonsenna.org.br/4-pilares-educacao-unesco/#catedra-unesco. Acesso em: 1 maio 2025.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

ABORDAGEM ESA

A coleção se pauta na abordagem **ESA** de Jeremy Harmer, segundo a qual os estudantes precisam de exposição, motivação e oportunidades para o uso da língua, desde que estejam envolvidos em sequências didáticas que tenham determinadas características ou elementos.

Tais elementos se concentram em três momentos, denominados ***Engage***, ***Study*** e ***Activate***. De maneira prática e direta, a sequência didática apresentada nas unidades dessa coleção irá trazer um momento inicial no qual os estudantes são convidados a se envolver com o tema por meio de histórias, situações do cotidiano ou pequenos textos – muitas vezes autênticos – com o objetivo de despertar a curiosidade e o interesse pelo assunto (*engage*).

Em um segundo momento, os estudantes serão conduzidos por uma série de atividades que têm como objetivo a prática do conteúdo linguístico introduzido na etapa anterior. Nessa fase, eles descobrem e praticam esse conteúdo de maneira gradual, iniciando por exercícios mais controlados e seguindo para práticas menos restritas, por meio de brincadeiras, músicas e outras atividades interativas. Questões de pronúncia e construção linguística são abordadas sempre que necessário, promovendo o reforço e o aprofundamento do aprendizado (*study*).

O último momento da lição é quando os estudantes irão usar o idioma, em atividades comunicativas ou de escrita, relacionadas ao conteúdo aprendido em sala. Tal uso inicialmente de forma orientada e evolui para produções mais livres, permitindo, ativando todo o seu conhecimento adquirido e colocando-o em prática (*activate*).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

A ABORDAGEM ESA E OS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO EFAI

Estando a coleção pautada na abordagem **ESA** para o ensino e aprendizagem de língua inglesa, ela vai ao encontro dos campos de atuação apresentados na BNCC, utilizando situações de vida social, em contextos significativos, para desenvolver a aprendizagem do estudante. O campo da vida cotidiana dialoga diretamente com a abordagem ESA, pois favorece uma progressão natural no aprendizado da língua inglesa. Essa progressão tem início em práticas comunicativas mais simples e familiares – marcadas pela presença de gêneros orais e menos formalizados – e avança gradualmente para práticas mais complexas, tanto na oralidade quanto na escrita. Para apoiar esse desenvolvimento, a coleção apresenta uma diversidade de gêneros textuais, escritos e orais, permitindo que os estudantes entrem em contato com diferentes estruturas linguísticas da língua inglesa, ampliando sua compreensão e uso do idioma em contextos variados.

APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NA INFÂNCIA

Sabemos que não é a idade cronológica que conta em sala de aula e sim a maturidade de cada criança. Na primeira fase de escolaridade, os estudantes passam por uma série de estágios, adquirindo, progressivamente, habilidades que precisam para participar da sociedade em que vivem.

Socialmente, os estudantes estão começando a compreender seu papel como cidadãos, tornando-se agentes ativos dentro de suas comunidades, desenvolvendo consciência do seu relacionamento com o outro, compreendendo a importância de compartilhar, cooperar e ser assertivos sem serem rudes. Eles também precisam aprender a formar o pensamento crítico, a lidar com e aceitar críticas, e perceber que, enquanto indivíduos, precisamos estar abertos para o que é novo ou diferente. As crianças respondem bem ao desafio de uma língua estrangeira contanto que entendam o que a língua pode fazer, não a vendo apenas como um sistema abstrato.

> "*Learning is more than the acquisition of the ability to think; it is the acquisition of many specialized abilities for thinking about a variety of things*" (Vygotsky, 2008, p. 55).

Prostock-studio/Shutterstock.com

Cada vez mais, as famílias se preocupam com a educação e o futuro dos seus filhos. Muitos já sabem que o inglês é uma ferramenta essencial para a vida, mas nem todos compreendem por que é importante começar esse aprendizado ainda na infância.

Vivemos em um mundo globalizado, onde o inglês se tornou a principal língua de comunicação entre pessoas de diferentes países. Ele está presente no entretenimento, nas redes sociais, nos negócios, na ciência, na tecnologia e nas artes. Cerca de 90% dos artigos científicos e 80% do conteúdo da internet estão em inglês. Isso significa que, ao aprender essa língua, a criança ganha acesso a um mundo muito mais amplo de informação, cultura e possibilidades.

Saber inglês hoje não é mais um diferencial – é um requisito. Mas mesmo com todos esses motivos, muitos pais ainda se perguntam: será que vale a pena ensinar inglês desde cedo? E mais: isso pode atrapalhar a alfabetização na língua materna?

Não há nenhuma evidência científica que mostre que aprender uma segunda língua na infância prejudica o aprendizado da primeira. Pelo contrário, pesquisas mostram que crianças que crescem em contato com dois idiomas desenvolvem melhor a consciência linguística – ou seja, conseguem entender que cada língua tem suas regras, seus sons e seus usos. Esse contato precoce com outra língua estimula o cérebro a trabalhar mais, o que favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o raciocínio, a criatividade, a solução de problemas e a atenção.

Além disso, o aprendizado de uma nova língua desde cedo contribui para o desenvolvimento da empatia, da comunicação e da compreensão de que o mundo é diverso. Crianças bilíngues tendem a ser mais flexíveis no pensamento e mais abertas ao novo.

Outro ponto importante é que as crianças aprendem de forma diferente dos adultos. Elas são naturalmente curiosas, gostam de experimentar, se expressam sem medo de errar e estão mais livres para brincar com os sons e significados. Isso faz com que o aprendizado aconteça de forma mais leve, divertida e significativa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Entre as vantagens de aprender inglês na infância, podemos destacar:

1. melhor capacidade de perceber e reproduzir os sons da nova língua (pronúncia);
2. acesso mais fácil ao mundo globalizado e às tecnologias;
3. maior desenvoltura para se comunicar com diferentes pessoas;
4. melhora da atenção e da memória;
5. estímulo à superação da timidez e ao fortalecimento da autoestima.

Por tudo isso, incluir o inglês desde os primeiros anos escolares é oferecer à criança não só um novo idioma, mas também uma nova forma de ver, pensar e se relacionar com o mundo.

PLAY-BASED LEARNING

A coleção também inclui a abordagem de ***play-based learning***, em que a língua inglesa é apresentada às crianças por meio de atividades lúdicas, significativas

e contextualizadas. Acreditamos que as crianças aprendem melhor quando estão envolvidas, se divertindo e explorando o mundo ao seu redor. Essa abordagem é inspirada em teóricos como Lev Vygotsky, que destaca o papel da interação social e da Zona de Desenvolvimento Proximal, onde a brincadeira é vista como uma atividade central no desenvolvimento cognitivo.

> **"Zona de desenvolvimento proximal é a distância entre o nível de desenvolvimento real,** determinado pela capacidade de resolver independentemente um problema, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da resolução de um problema sob a orientação de um adulto ou em colaboração com outra criança mais capaz" (Vygotsky, 2008, p. 112, grifo nosso).

A abordagem valoriza o jogo simbólico como forma de construção do conhecimento, desse modo, favorecendo o aprendizado natural do idioma, como ocorre na aquisição da língua materna. Ao participar de jogos, dramatizações, histórias, músicas e atividades com movimento, a criança desenvolve não apenas habilidades linguísticas, mas também competências cognitivas, sociais, motoras e emocionais, competências essas que fazem parte da educação integral.

A brincadeira, portanto, não é uma pausa no aprendizado, e sim, é a aprendizagem acontecendo da maneira que os estudantes mais se identificam.

As brincadeiras identificadas no livro do professor como **Para brincar** e a seção **Let's play** são as mais presentes no cotidiano da criança de 6 a 10 anos. Dessa forma, o estudante percebe que toda criança, esteja ela onde estiver no mundo, compartilha a vontade de brincar. Portanto, o estudante descobrirá que aprender brincando um idioma diferente do seu será uma tarefa muito divertida.

TOTAL PHYSICAL RESPONSE

O **Total Physical Response** (TPR) é uma metodologia criada pelo psicólogo americano James J. Asher (2009), baseada em como as crianças aprendem sua língua materna por meio da escuta e da resposta física. Quando um bebê ouve um adulto falar, ele não responde com palavras, mas com ações – ele aponta, olha, pega, se movimenta. Esse é o princípio do TPR: o estudante escuta um comando em inglês e responde com o corpo, sem a necessidade de falar imediatamente.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Essa abordagem faz muito sentido para os primeiros anos escolares, porque respeita o ritmo natural das crianças e sua maneira de aprender. Por essa razão, as atividades de TPR foram incluídas após as músicas. Assim, o estudante poderá fazer gestos que estejam relacionados ao que a letra da canção está apresentando, auxiliando na memorização do item lexical.

Crianças pequenas têm dificuldade de ficar paradas por muito tempo, e o tempo de atenção delas costuma ser de apenas cinco minutos. Por isso, o TPR funciona tão bem: ele mantém os estudantes ativos, engajados e em constante movimento, enquanto aprendem.

Durante uma aula com TPR, é possível alternar momentos de calma (*settle*), como ouvir uma história ou assistir a um vídeo, com momentos de ação (*stir*), como

jogos de movimento, comandos corporais ou músicas com gestos. Mesmo que o vocabulário trabalhado seja o mesmo, a criança não se cansa porque a atividade muda, e o corpo participa do aprendizado.

Esse tipo de dinâmica favorece, além da memorização, a escuta atenta e o envolvimento emocional com a língua. O estudante se diverte, se movimenta e, sem perceber, está ouvindo, compreendendo e internalizando o inglês de forma natural e prazerosa.

FONÉTICA DA LÍNGUA INGLESA PARA CRIANÇAS

Trabalhar a fonética da língua inglesa com crianças de 6 e 7 anos, que estão tendo seu primeiro contato com o idioma, deve ser feito de forma lúdica, sensorial e muito próxima da experiência que elas já conhecem: o brincar e o ouvir. Nessa fase, as crianças ainda estão desenvolvendo sua consciência fonológica em português, então o foco do trabalho com a fonética em inglês deve ser a exposição aos sons, de maneira natural, divertida e significativa. Nesse momento, não há necessidade de se apresentar a pronúncia de maneira sistemática.

Os estudantes conseguem imitar os sons da língua estrangeira, mesmo aqueles que não existem na língua materna deles (por exemplo, o som /θ/ do "th" em "*thanks*"). Na coleção, a maneira como a pronúncia é ensinada consiste em repetir rimas, cantar músicas e ensaiar pequenos diálogos. Fazendo isso, eles já estão trabalhando não só a pronúncia de sons individuais, como também a sílaba tônica de palavras, frases, ritmo e entonação.

Erickson Stock/Shutterstock.com

Pesquisadores como Stephen Krashen (1982), por exemplo, destacam que, na infância, a linguagem é adquirida com mais facilidade quando o ambiente é rico em estímulos orais, repetição e afeto. Krashen afirma que o aprendizado acontece quando a criança escuta a língua sendo usada de maneira compreensível e envolvente – antes mesmo de tentar reproduzir os sons com perfeição –, e uma das formas mais eficazes de introduzir os sons do inglês é por meio de rimas, músicas, histórias cantadas e jogos de escuta.

Trabalhar fonética nessa fase não significa ensinar regras ou símbolos fonéticos, mas sim criar familiaridade com os sons e padrões do inglês, de forma leve, afetiva e multissensorial. Com o tempo, essa exposição constante aos sons prepara as crianças para reconhecer e produzir palavras com mais confiança e naturalidade.

CULTURA E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

A necessidade do conhecimento de uma língua estrangeira é a realidade em uma sociedade globalizada. O Inglês, por sua vez, é a língua mais falada no mundo, usada na internet, livros científicos e aparelhos eletrônicos. No entanto, é essencial que o ensino do inglês vá além da memorização de vocabulário e estruturas gramaticais, especialmente nos anos iniciais de contato com o idioma.

É fundamental que o contato da criança com a língua inglesa aconteça de forma organizada, prazerosa e com propósito. Nesse momento inicial, o estudante deve perceber que o inglês é uma ferramenta poderosa de comunicação global e, ao mesmo tempo, uma janela para o conhecimento de diferentes culturas. Entre os 6 e 10 anos, os estudantes estão formando sua visão de mundo e aprendendo a reconhecer que existem outras formas de viver, brincar, falar e pensar. Isso torna a aprendizagem mais significativa e contribui tanto para o desenvolvimento linguístico quanto para o crescimento social e emocional.

A coleção propõe uma abordagem que desconstrói o mito do falante nativo como detentor absoluto da língua inglesa, apresentando o inglês como uma língua franca global – falada por mais de um bilhão de pessoas em todos os continentes, com usos e sotaques diversos. O objetivo não é formar "falantes nativos", mas usuários críticos e competentes da língua, capazes de se comunicar com pessoas de diferentes origens e exercer sua cidadania de forma consciente e respeitosa.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Seções como **English all around** e **Discovery time** foram pensadas justamente para conectar os estudantes a esse universo global, trazendo temas, contextos e vozes de diferentes partes do mundo.

Essa abordagem valoriza também os elementos lúdicos da aprendizagem. Crianças aprendem melhor quando o conteúdo é significativo, envolve emoção e estimula os sentidos. Por isso, são utilizadas melodias tradicionais de países de língua inglesa, histórias, brincadeiras e atividades manuais que conectam o conteúdo linguístico à cultura. Um simples "*Good morning*" dito com diferentes sotaques ou imagens de parquinhos ao redor do mundo já é suficiente para provocar reflexões e gerar conexão com o tema proposto.

Mesmo em processo de alfabetização, os estudantes podem se beneficiar muito do contato com uma nova língua, como o inglês. Mais do que aprender palavras novas, eles desenvolvem consciência fonológica, aprendem a brincar com os sons, treinam a escuta atenta, a memória, a associação entre som e imagem, e desenvolvem o pensamento simbólico. Tudo isso contribui também para o letramento em sua língua materna e para o desenvolvimento de competências do século XXI.

É importante lembrar que o aprendizado da língua inglesa não deve estar atrelado à ideia de apagar ou substituir as manifestações culturais dos estudantes. Ao contrário: o ensino de inglês deve valorizar a diversidade, respeitar as identidades locais e mostrar que o idioma pode ser uma ponte para o diálogo entre diferentes culturas – e não um padrão homogêneo a ser seguido.

O livro busca, portanto, promover uma experiência formativa em que linguagem e cultura caminhem juntas. Ao contar histórias, explorar lendas, falar sobre comidas, jogos e hábitos em inglês, os estudantes vão compreendendo que o mundo é grande, diverso e cheio de possibilidades. E mais do que aprender a falar inglês, eles aprendem a dialogar, respeitar e participar de uma sociedade global.

AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO

A avaliação em língua inglesa/estrangeira tem certas características que a diferenciam da avaliação de estudantes em sua língua materna, mesmo daqueles que estão iniciando sua alfabetização.

Geralmente, quando nos referimos à avaliação, pensamos em provas escritas que servem às finalidades somativas e/ou formativas sozinhas e que revelam uma nota final. Literaturas especializadas recentes mostram a importância da avaliação processual que possa indicar para o estudante e para o professor o quanto a criança já evoluiu em seu aprendizado.

Você pode consultar alguns estudos e obras sobre avaliação processual na bibliografia.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Em vez de provas e/ou trabalhos, a avaliação começa com o planejamento das aulas e se desenvolve ao longo do ano letivo por meio de observação da interação, de quanto o estudante consegue realizar uma tarefa nas diversas situações propostas pelo professor e pode ser complementada com atividades de autoavaliação e até mesmo avaliações formativas.

Em vez de apenas aplicar uma avaliação somativa final, planejar as expectativas de aprendizagem que serão desenvolvidas com os estudantes ao longo do tempo é um conjunto de informações e estratégias necessárias para este processo.

Para verificar a efetivação da aprendizagem e auxiliar no planejamento, alguns instrumentos de avaliação processual desempenham uma função fundamental e, a depender dos métodos e finalidade, podem ter formatos e usos diferentes. Três tipos são comumente utilizados.

I) **Avaliação prognóstica**, ou seja, aquela que precede o ensino, com o objetivo de identificar os conhecimentos e competências já consolidados pelos estudantes e que permite realizar ajustes e adaptações ao programa de aula que se inicia. No primeiro ano, essa avaliação deve ser conduzida de uma maneira muito superficial, pois os estudantes ainda estão se familiarizando com palavras que aparecem em seu dia a dia e que são de origem inglesa. Não há um teste diagnóstico no início do primeiro ano letivo porque é a primeira vez que os estudantes têm contato com a língua estrangeira e devemos ser cuidadosos para que eles não sofram pressão para produzir a palavra escrita.

II) **Avaliação cumulativa ou somativa**, de natureza mais global, que ocorre ao final do processo formativo com a finalidade de verificar a aquisição das aprendizagens esperadas.

III) **Avaliação formativa**, que ocorre ao longo do processo de formação com a finalidade de contribuir para a regulação desse processo, informando em que medida as expectativas de aprendizagem estão sendo compreendidas e desenvolvidas pelos estudantes. Algumas questões, entre outras, podem auxiliar esse trabalho:

- Qual o interesse dos estudantes nos temas que foram ou serão tratados?
- O que eles esperam aprender?
- Quais os objetivos que se quer alcançar e como acompanhar seu desenvolvimento?
- Quão significativo é o que o estudante aprendeu?

Vale destacar que, conforme Charles Hadji argumenta, "Apenas o lugar em relação à ação não basta, pois toda avaliação, mesmo no centro da ação, tem uma dimensão cumulativa. Sempre se faz o balanço das aquisições dos alunos" (Hadji, 2001, p. 20). Nesse sentido, a finalidade e a maneira como a avaliação e as informações coletadas por ela serão utilizadas é que definem sua natureza.

Os diferentes tipos de avaliação, portanto, apresentam seus potenciais e limitações a depender da finalidade para a qual foram desenhados. Esta coleção utiliza avaliação formativa, tendo como objetivo fomentar o acompanhamento contínuo do processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer espaço para a autoavaliação, [illegible]do mais adiante.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

AVALIAÇÃO FORMATIVA

A avaliação com intenção formativa implica em um processo em que a avaliação é uma facilitadora da evolução exitosa dos estudantes. A perspectiva formativa da avaliação traz uma importante contribuição para as estratégias adotadas a serviço das aprendizagens e para a prática docente, com destaque para seu potencial de definir o que será prioritariamente observado, como analisar e interpretar, como comunicar os resultados e como remediar as dificuldades e erros identificados, ou seja, quais as intervenções que serão adotadas.

Entre as características da avaliação formativa, destacam-se três elementos: a coleta de informações, o *feedback* e a regulação. A coleta de informações, por meio da observação do desempenho nas atividades realizadas, permite identificar qual o domínio e os possíveis erros e dúvidas dos estudantes. Essas informações irão orientar o *feedback*, que é a estratégia fundamental para consolidação da perspectiva formativa da avaliação. O *feedback* está diretamente vinculado às ações

de regulação, que auxiliam os docentes nas intervenções e possíveis ajustes para melhoria do processo de aprendizagem, assim como às ações de autorregulação dos estudantes para compreenderem seu desempenho em um processo de qualificação da metacognição (Perrenoud, 1999).

Por sua natureza regulatória, a avaliação formativa precisa ocorrer durante o processo pedagógico. Seus insumos não só orientam o trabalho docente, mas também permitem que o estudante compreenda melhor suas dúvidas e dificuldades, contribuindo para um envolvimento mais ativo e consciente dos estudantes com o processo de aprendizagem.

Diferentes estratégias podem ser empregadas para viabilizar a avaliação com intenção formativa. Importante destacar que os objetivos de aprendizagem, as estratégias instrucionais e a avaliação precisam estar bem alinhados nesse processo. Ou seja, para que a avaliação possa revelar em que medida os estudantes estão dominando as aprendizagens desejadas, é preciso que se tenha bem definido o que se espera que eles saibam fazer ao término do processo (objetivos de aprendizagem), quais tipos de atividades irão prepará-los (estratégias instrucionais) e quais tipos de tarefas irão mostrar o alcance dos estudantes (avaliação).

A depender do objetivo de aprendizagem estabelecido, considerando, inclusive, os domínios da Taxonomia de Bloom envolvidos (por exemplo, reconhecer, identificar, classificar, inferir, aplicar, analisar, avaliar, criar), diferentes atividades podem ser mais ou menos apropriadas para avaliar o domínio do estudante.

A seguir, apresentamos um conjunto de atividades que podem contribuir para colocar em prática a avaliação formativa. Observe que todas essas técnicas implicam um envolvimento ativo dos estudantes para que possam expressar suas compreensões ou incompreensões das aprendizagens em curso.

Erickson Stock/Shutterstock.com

A partir dessas observações, coletas e interpretações, o docente poderá realizar as intervenções necessárias para garantir maior êxito no processo. Para que essas atividades alcancem seu potencial, é fundamental que elas não se encerrem na observação e coleta de informações, mas que se desdobrem em intervenções intencionalmente desenhadas para endereçar possíveis inconsistências no domínio dos estudantes.

ATIVIDADE	FUNÇÃO	ORIENTAÇÃO
Ficha resumo (“*minute paper*”)	Identificar os pontos mais importantes da aula na perspectiva do estudante e quais dúvidas permanecem.	**1.** A partir do tema tratado em aula, apresente uma ou duas questões nas quais os estudantes deverão identificar os conteúdos aprendidos na aula e apontar possíveis dúvidas. **2.** Peça que os estudantes escrevam as respostas em uma folha. **3.** Colete e analise as respostas no sentido de verificar se eles identificaram os elementos mais relevantes da aula.
Pontos de incompreensão (“*muddiest point*”)	Identificar os aspectos mais confusos ou complicados da aula.	**1.** Pergunte aos estudantes qual foi o ponto mais confuso/complicado da aula. **2.** Dê alguns minutos para eles escreverem e analise as respostas. **3.** Discuta em grupo os aspectos que mais geraram dúvidas.
Mapa Conceitual	Apresentar conceitos e suas relações.	**1.** Identifique um tema central. **2.** Peça que escrevam e organizem os conceitos que decorrem do tema central. **3.** Sugira que incluam frases curtas ou palavras-chave para apoiar o entendimento de cada conceito. **4.** Observe se os fatores fundamentais foram elencados e na hierarquia apropriada.

AUTOAVALIAÇÃO

Devemos promover a autoavaliação como um conceito que valoriza o ato de reflexão, com a devida ajuda do professor, sobre a aprendizagem e também como ferramenta que estimula a autoconfiança, independência e responsabilidade. A autonomia tem papel no aprendizado de línguas, e segundo Nunan (1999, p. 3), “a aprendizagem de uma segunda língua ocorrerá com mais eficácia se os aprendizes puderem desenvolver e exercer a sua autonomia”. Assim, a autonomia é colocada como uma das molas propulsoras para uma aprendizagem eficaz e sustentável, auxiliando o estudante a refletir sobre seu próprio desenvolvimento.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Ao final de cada unidade, convidamos o estudante a refletir sobre seu desempenho, solicitando a ele que anote como se sente em relação ao que aprendeu. Essa análise ajuda não só o estudante a perceber quais pontos devem ser retomados e merecem mais atenção, como também auxilia o professor na avaliação formativa, pois ele consegue identificar com mais facilidade o que o estudante pode melhorar em seu aprendizado.

COMO UTILIZAR A AUTOAVALIAÇÃO COMO GUIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA

A autoavaliação pode ser uma boa estratégia no contexto da avaliação formativa, especialmente no ensino de inglês como língua estrangeira. Quando incentivamos

os estudantes a refletirem sobre o que aprenderam, como se sentem em relação ao seu progresso e o que ainda precisam melhorar, estamos promovendo não apenas o desenvolvimento da língua, mas também a autonomia, a autorregulação e o pensamento crítico.

Para que a autoavaliação seja efetiva, é importante criar um ambiente acolhedor e livre de julgamentos, em que o erro seja entendido como parte natural do processo de aprendizagem. Ao reconhecer seus próprios avanços e desafios, os estudantes passam a compreender melhor seus objetivos de aprendizagem e a assumir uma postura ativa diante do próprio desenvolvimento.

Nesta obra, isso é feito na seção **Now I can...** Ao utilizar a seção, explique que não se trata de uma prova, mas uma forma de refletirem sobre o que conseguiram fazer. A partir das respostas, é possível ajustar o ritmo das aulas, retomar conteúdos ou propor atividades diferenciadas. Além disso, mostrar que a opinião do estudante sobre seu próprio processo é levada em consideração contribui para o fortalecimento do vínculo e para o engajamento na aprendizagem.

Por fim, é fundamental lembrar que a autoavaliação não substitui outras formas de acompanhamento, mas as complementa. Ela oferece uma visão mais completa do percurso do estudante e possibilita intervenções pedagógicas mais efetivas, respeitando as singularidades de cada um.

INCLUSÃO NA AULA DE INGLÊS

É muito comum a associação do termo "inclusão escolar" ao acesso de estudantes com deficiência no ensino regular, mas esse é um entendimento muito restrito do conceito. A inclusão escolar, na verdade, refere-se à garantia de participação ativa, pertencimento e aprendizagem significativa para todos os estudantes, independentemente de suas características, condições ou necessidades (Mantoan, 2015).

A inclusão nas aulas de inglês para crianças de 6 a 10 anos significa garantir que todos os estudantes tenham oportunidades reais de aprender, participar e se expressar em um ambiente acolhedor e respeitoso. Uma base importante para isso vem da Teoria Sociocultural de Vygotsky, que destaca a importância de acolher diferentes estilos de aprendizagem, habilidades, contextos socioculturais ou necessidades específicas, da interação social e do apoio (*scaffolding*) no desenvolvimento da aprendizagem. Para Vygotsky, toda criança aprende melhor quando tem apoio de adultos ou colegas mais experientes, o que reforça o papel do professor como mediador sensível às necessidades de cada estudante, adaptando o ensino de acordo com seu ritmo e contexto.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PERSONALIZAÇÃO, CONTEXTUALIZAÇÃO E RESPEITO À DIVERSIDADE EM SALA DE AULA

Em uma sala de aula com diferentes perfis, é essencial que o professor reconheça e valorize os diversos níveis de experiência prévia e competência comunicativa presentes em sala. Isso significa adaptar estratégias e materiais para alcançar todos os estudantes, oferecendo caminhos que respeitem seu ritmo e suas particularidades.

De acordo com a teoria das **Inteligências Múltiplas** proposta por Howard Gardner (2000), os seres humanos não possuem uma única forma de inteligência. Pelo contrário, cada estudante demonstra habilidades e potencialidades distintas que influenciam sua forma de **aprender, interagir** e **se expressar**, conforme os tipos de inteligência a seguir.

- **Linguística-verbal** – facilidade com palavras, escrita, leitura, narrativas.
- **Lógico-matemática** – habilidade para raciocínio, padrões, lógica e resolução de problemas.
- **Espacial** – percepção visual, uso de imagens e representação gráfica.
- **Corporal-cinestésica** – aprendizagem pelo movimento, gestos, toque e expressão corporal.
- **Musical** – percepção de sons, ritmos, melodias e músicas.
- **Interpessoal** – habilidade para comunicação, empatia e trabalho em grupo.
- **Intrapessoal** – consciência de si, reflexão interna e motivação pessoal.
- **Naturalista** – interesse por natureza, observação, categorização de elementos do mundo natural.

A personalização do ensino pode começar com pequenas escolhas: oferecer opções diferentes de atividades (como desenhar, escrever, falar ou encenar), permitir que os estudantes escolham temas de interesse (animais, esportes, tecnologia etc.) e valorizar suas vivências locais como ponto de partida para aprender uma nova língua. Por exemplo, ao trabalhar o vocabulário de alimentos, pergunte o que comem em casa ou em datas comemorativas da região. É fundamental também criar um ambiente acolhedor e colaborativo, no qual os estudantes sintam-se seguros para compartilhar suas ideias, dúvidas e talentos. Ao estimular a empatia, o respeito mútuo e a escuta ativa, o professor favorece o desenvolvimento das inteligências interpessoal e intrapessoal, pilares da convivência democrática e do aprendizado afetivo.

Uma metodologia que atende diferentes formas de aprender é o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Criado pelo Center for Applied Special Technology (CAST), o DUA propõe que o ensino deve ser planejado desde o início para o que cada criança apresenta. Essa proposta se baseia em estudos sobre o funcionamento do cérebro humano e sugere que o professor elimine barreiras à aprendizagem ao considerar três aspectos principais: engajamento, representação e ação/expressão. Na prática, isso significa oferecer múltiplos caminhos para envolver os estudantes nas atividades (engajamento), apresentar os conteúdos de formas variadas – como com músicas, imagens, vídeos, objetos ou jogos (representação) – e permitir que as crianças mostrem o que aprenderam de maneiras diferentes, como falando, desenhando, encenando ou usando recursos digitais (ação e expressão).

Outra teoria relevante para a personalização do ensino é o conceito de Multiletramento (Multiliteracies), desenvolvido pelo New London Group (1996), que propõe um ensino que valorize múltiplas formas de linguagem (oral, visual, digital, gestual) e reconheça a diversidade cultural e linguística presente em sala de aula. Para crianças entre 6 e 10 anos, isso significa usar diferentes canais e

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

recursos – como músicas, imagens, jogos, vídeos, dramatizações e tecnologia – para garantir que todos possam participar, independentemente de suas habilidades específicas.

Esse tipo de trabalho vai ao encontro da proposta pedagógica dessa coleção, que se baseia na abordagem *Engage*, *Study* e *Activate*, oferecendo ao estudante a oportunidade de se engajar nas atividades e usar seu conhecimento prévio para seguir com o aprendizado do conteúdo que será trabalhado, de diversas maneiras.

ARRANJOS ESPACIAIS

A forma como a sala de aula é organizada influencia diretamente a qualidade das interações e das aprendizagens. Diferentes formas de organizar a turma favorecem a cooperação, o protagonismo dos estudantes e a aprendizagem ativa, criando condições para que todos se sintam parte do processo.

A disposição tradicional das carteiras em filas, embora ainda comum, tende a restringir a comunicação entre os estudantes, concentrando a atenção exclusivamente no professor e limitando as trocas entre os pares. Alternar esse modelo com outros formatos torna o ambiente mais dinâmico e responsivo às necessidades das crianças, valorizando diferentes formas de interação.

Uma das alternativas é o **arranjo em semicírculo**, que facilita o contato visual entre todos os participantes. Esse formato promove um espaço mais acolhedor e democrático, ideal para rodas de conversa, leitura compartilhada, apresentações orais e debates. Além disso, favorece a escuta ativa e o respeito às falas dos colegas.

Outra configuração é a das **mesas ou carteiras organizadas em pequenos grupos**, formando "ilhas". Essa disposição estimula o trabalho cooperativo, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades como argumentação, escuta mútua, negociação e tomada de decisões em grupo. É especialmente útil em atividades que demandam colaboração, construção de projetos e troca de ideias.

Para propostas que envolvam mais movimento ou interação entre diferentes colegas, o professor pode optar por **trios móveis ou duplas móveis**, o que permite que os estudantes circulem pela sala e ampliem seus laços com outros membros do grupo. Essa mobilidade contribui para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um clima de sala mais empático e colaborativo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

COMO O PROFESSOR PODE AUXILIAR ESTUDANTES COM NEE NO ENSINO DE INGLÊS

Auxiliar estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) é um compromisso com a equidade e com o direito à aprendizagem de todos. O material didático fornecido pelo Programa Nacional do Livro Didático oferece adaptações visando incluir pessoas com deficiência visual e auditiva. Os tipos de deficiência, no entanto, são classificados em física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla (quando um indivíduo apresenta mais de uma condição). O planejamento para o atendimento a essa população é complexo, pois cada tipo apresenta subtipos e, na verdade, as deficiências não definem os indivíduos, que são únicos em suas subjetividades, possibilidades e limitações.

Para isso, o professor de língua inglesa pode adotar práticas inclusivas, flexíveis e acessíveis, respeitando o ritmo, as habilidades e as formas de expressão de cada estudante. A seguir, apresentamos estratégias práticas que podem ser aplicadas em sala de aula:

1. **Conhecer o estudante**
   - Converse com a coordenação pedagógica, com a família e com os próprios estudantes para compreender suas **necessidades específicas, interesses e potencialidades**.
   - Leia e leve em consideração o **PEI (Plano Educacional Individualizado)**, caso exista.
2. **Adaptar materiais e objetivos**
   - Priorize **objetivos de aprendizagem claros e realistas**, de acordo com o perfil de cada estudante.
   - Ofereça **materiais com diferentes níveis de complexidade** (por exemplo, usar frases mais curtas, textos com imagens ou áudios de apoio).
   - Adapte **as atividades, não o conteúdo**: o mesmo tema pode ser trabalhado de diferentes formas.
3. **Usar recursos multimodais**
   - A obra oferece diferentes áudios, vídeos e imagens. Além disso, o professor pode usar objetos reais, mímicas, gestos e músicas para facilitar a compreensão.
4. **Promover o trabalho em duplas e grupos**
   - Valorize o **trabalho cooperativo**, em que colegas possam apoiar uns aos outros.
   - Evite expor os estudantes com NEE em situações que possam causar constrangimento. Respeite seu tempo e espaço de participação.
5. **Organizar o espaço e a rotina**
   - Garanta que o espaço físico seja **acessível e organizado**.
   - Mantenha uma rotina clara, com **instruções visuais e previsibilidade**.
6. **Flexibilizar as formas de expressão**
   - Permita que os estudantes respondam por meio de desenhos, colagens, palavras isoladas, gestos ou símbolos.
   - Use pictogramas, tabelas e pranchas de comunicação alternativa, se necessário.
7. **Trabalhar em parceria**
   - Colabore com **profissionais da equipe de apoio escolar** (como o atendimento educacional especializado, psicopedagogos, fonoaudiólogos).
   - Mantenha diálogo constante com as famílias.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ESTRUTURA DA COLEÇÃO

A coleção foi concebida com base em princípios que valorizam a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e o desenvolvimento das quatro habilidades da língua – *listening*, *speaking*, *reading* e *writing* – de maneira integrada, contextualizada e sensível à realidade dos estudantes.

O livro está organizado em 8 Unidades, cada uma com situações comunicativas ligadas ao cotidiano, respeitando o estágio de desenvolvimento das crianças e promovendo o contato com a diversidade cultural do mundo. A proposta pedagógica se ancora na abordagem ESA (*Engage*, *Study*, *Activate*), garantindo momentos de engajamento, apresentação de conteúdo e produção ativa por parte dos estudantes.

Além das seções organizadas com foco na aprendizagem da língua, a coleção promove reflexões interculturais, explora a presença do inglês no cotidiano, amplia o repertório sociocultural e propõe práticas pedagógicas alinhadas à BNCC e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). A seguir, apresentamos as principais seções que compõem os livros dos estudantes:

SEÇÕES

Abertura de unidade

Página dupla com uma cena ilustrada do cotidiano, acompanhada de perguntas e áudios que convidam o estudante a observar, identificar elementos do vocabulário e refletir sobre o tema da unidade.

Language place

Apresentação do vocabulário principal da unidade e prática de escuta (*listening*) com apoio de imagens e áudio. Também propicia a familiarização com os sons da língua e a introdução inicial da habilidade de leitura (*reading*).

Sound box

Traz o trabalho com fonemas específicos e palavras selecionadas, apoiado por áudio, reforçando a percepção auditiva (*listening*) e o reconhecimento de padrões sonoros da língua.

English all around

Por meio do inglês, apresenta diferentes contextos e países, favorecendo a ampliação da visão de mundo e a percepção do inglês como língua global.

Discovering

Espaço dedicado a apresentar curiosidades e informações sobre diferentes lugares do mundo, com o objetivo de ampliar e aprofundar o conhecimento em torno do tema trabalhado.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

Get to know more

Espaço destinado a explorar curiosidades e informações relacionadas ao tema da unidade.

Let's sing / Let's move

Atividades com músicas autorais ou tradicionais em inglês (*nursery rhymes*), que favorecem a escuta (*listening*), a pronúncia (*speaking*) e a incorporação de movimento com base no método TPR (Total Physical Response).

My turn

Momento em que o estudante produz e coloca em prática o que foi aprendido de forma personalizada e ativa.

Now I can...

Espaço de autoavaliação em que os estudantes refletem sobre os objetivos de aprendizagem da unidade e discutem estratégias.

Review

A cada duas unidades são apresentadas atividades lúdicas e interativas de revisão, consolidando temas e conteúdos vistos até aquele ponto.

Glossary

Apresenta os vocábulos trabalhados na unidade com traduções, apoiando a construção do repertório lexical.

Alphabet time

Trabalha o reconhecimento das letras do alfabeto associadas a palavras-chave, com apoio visual e áudio, favorecendo as habilidades iniciais de leitura e escrita.

INTERCULTURALIDADE, TCTs E INTERDISCIPLINARIDADE

A coleção valoriza a construção de uma aprendizagem conectada à vida dos estudantes. A presença dos TCTs e a proposta de interculturalidade criam pontes entre o idioma e questões do mundo real, ampliando a formação cidadã dos estudantes. Por meio da interdisciplinaridade, os professores de outras matérias são convidados a criar projetos em parceria, fortalecendo o trabalho coletivo e enriquecendo a experiência escolar.

A seção **English all around**, por exemplo, por meio da língua inglesa, abre a porta para diferentes contextos e países, o que estimula os estudantes a explorarem outras culturas e refletirem sobre seu próprio contexto, criando oportunidades para o desenvolvimento de empatia e respeito pelas diferenças. Essa dimensão intercultural é essencial para formar aprendizes mais conscientes, críticos e preparados para o diálogo em uma sociedade plural.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

PeopleImages/iStockphoto.com

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ANUAL

Apresentamos a seguir propostas para a distribuição dos conteúdos da coleção no decorrer do ano letivo. O plano de desenvolvimento anual foi elaborado com base na carga horária mínima anual de 800 horas para o Ensino Fundamental, distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar. Ele considera o mínimo de 40 semanas letivas para o desenvolvimento de todo o conteúdo proposto, com uma aula semanal de língua inglesa, mas valoriza também a autonomia do professor e pode ser adaptado à realidade escolar e à quantidade de aulas destinadas à disciplina em seu estado ou município.

Ao montar seu próprio cronograma, o professor deve adaptar o ritmo de trabalho para considerar não só o número de semanas letivas, eventos escolares e possíveis imprevistos, como também as necessidades da turma, equilibrando momentos de apresentação de conteúdo, prática e revisão. O Manual do Professor oferece diversas atividades complementares que podem ser utilizadas para ampliar o trabalho ao longo do ano letivo, ocupar horas que porventura tenham sobrado, servir como material de revisão ou até mesmo como parte da avaliação. Essas propostas também são excelentes para manter os estudantes engajados, promovendo a consolidação do aprendizado por meio de jogos, projetos, produções artísticas e atividades interdisciplinares.

O professor pode também utilizar as sugestões a seguir para montar seu próprio cronograma. A seguir apresentamos uma organização **bimestral**, mas que pode ser adaptada para outros formatos. Para escolas que seguem o regime **trimestral**, por exemplo, é possível organizar o cronograma com três unidades nos dois primeiros trimestres (1, 2 e 3 no primeiro; 4, 5 e 6 no segundo), deixando as unidades 7 e 8 para o terceiro trimestre, que geralmente é mais curto e pode incluir momentos de revisão, avaliação ou produção final. Em escolas com organização **semestral**, pode-se distribuir as unidades de maneira equilibrada entre os dois semestres: unidades 1 a 4 no primeiro e 5 a 8 no segundo semestre. Em todos os casos, é recomendável reservar um tempo ao final de cada período para revisão, avaliação e projetos integradores, adaptando o ritmo de trabalho à carga horária disponível, às características da turma e aos eventos do calendário escolar.

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA BIMESTRAL

CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
1º BIMESTRE		
UNIT 1 – PLAYGROUND TIME! **Semana 1**	• **Welcome unit:** atividades de revisão e sondagem de conhecimentos prévios, páginas 8 e 9. • Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*playground equipment*", páginas 10 e 11.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3, 4, e 5 **TCTs:** Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social, Educação em Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente, Meio Ambiente (Educação para o Consumo) e Multiculturalismo (Diversidade Cultural). **Expectativas de aprendizagem** • Conhecer os colegas de turma e o professor. • Apresentar-se. • Contar objetos em sala de aula. • Nomear os brinquedos do *playground*. • Convidar alguém para brincar. • Expressar-se sobre os brinquedos favoritos do *playground*.
Semana 2	• Atividades da seção **Language place**, páginas 12 e 13. **Let's sing**, página 12. **Let's move**, página 12.	
Semana 3	**English all around** com o tema *Playground in Japan*, página 13. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 14 e 15.	
Semana 4	**Discovery time**, página 15. **Get to know more**, página 15. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 15.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 2 – COLORS AND SHAPES	Semana 5	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*colors and shapes*", páginas 16 e 17.	**Competências gerais:** 1, 2, 3, 4, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2, 3 e 5 **TCT:** Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) **Expectativas de aprendizagem** • Nomear cores e formas. • Reconhecer a bandeira de alguns povos. • Aprender parte do alfabeto em inglês. • Relacionar letras do alfabeto a palavras que as tenham como letra inicial.
	Semana 6	• Atividades da seção **Language place**, páginas 18 e 19. **Let's sing**, página 18.	
	Semana 7	**English all around** com o tema *Painter from Brazil*, página 19. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 20 e 21.	
	Semana 8	**Discovery time**, páginas 20 e 21. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 21.	
	Semanas 9 e 10	• **Alphabet time**, página 22. • **Review**, página 23. • **Sugestão de projeto** **Tema:** Meu *Playground* pelo Mundo **Disciplinas:** Inglês, Artes e Geografia **Objetivo geral:** Explorar o vocabulário de brinquedos e formas em inglês e ampliar o repertório cultural por meio da investigação de *playgrounds* em diferentes países. **Conteúdos trabalhados:** Vocabulário em inglês (brinquedos, cores, formas), bandeiras, multiculturalismo, arte com formas e cores. **Etapas:** O professor de Inglês trabalha o vocabulário, músicas e expressões orais; o professor de Geografia propõe a localização de países e discussão sobre espaços públicos e culturas; o professor de Artes orienta a criação de *playgrounds* com formas e cores usando sucata e materiais diversos. **Produção:** Exposição coletiva de maquetes e cartazes com apresentações orais.	

	CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
	2º BIMESTRE		
UNIT 3 – TOY BOX	Semana 11	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*toys*", páginas 24 e 25.	**Competências gerais:** 1, 2, 3, 4, 5, 7, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2, 3, 4, 5 e 6 **TCTs:** Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Cidadania e Civismo (Educação em Direitos Humanos) e Meio Ambiente (Educação para o Consumo). **Expectativas de aprendizagem** • Nomear brinquedos. • Convidar alguém para brincar com determinado brinquedo. • Dizer de quais brinquedos gosta. • Conhecer brinquedos de diferentes países.
	Semana 12	• Atividades da seção **Language place**, páginas [illegible] página 26. **Let's move**, página 26.	
	Semana 13	**English all around** sobre *Kites in Zimbabwe*, página 27. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 28 e 29.	
	Semana 14	**Discovery time**, página 29. **Get to know more**, página 29. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 29.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 4 – FAMILY	Semana 15	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*family*", páginas 30 e 31.	**Competências gerais:** 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 2, 3, 4, 5 e 6 **TCTs:** Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social) e Meio Ambiente (Educação ambiental). **Expectativas de aprendizagem** • Nomear membros da família. • Reconhecer diversos tipos de estrutura familiar. • Relacionar as letras do alfabeto a palavras que comecem com elas. • Aprender o som /ð/.
	Semana 16	• Atividades da seção **Language place**, páginas 32 e 33. **Let's sing**, página 32. **Let's move**, página 32.	
	Semana 17	**English all around** com o tema *A family in the artic*, página 33. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 34 e 35. **Get to know more**, página 34.	
	Semana 18	**Discovery time**, página 35. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 35.	
	Semanas 19 e 20	• **Alphabet time**, página 36. • **Review**, página 37. • **Sugestão de projeto** **Tema:** Brinquedos e Famílias ao Redor do Mundo **Disciplinas:** Inglês, Geografia e Ciências Sociais (ou componente equivalente no currículo) **Objetivo geral:** Desenvolver o vocabulário em inglês relacionado a brinquedos e famílias e promover reflexões sobre diversidade cultural, estrutura familiar e direitos das crianças. **Conteúdos trabalhados:** Vocabulário em inglês (brinquedos, membros da família), letras do alfabeto, diversidade familiar e cultural, direitos da criança. **Etapas:** O professor de Inglês trabalha os vocabulários, músicas e expressões orais; o professor de Geografia apresenta famílias e brinquedos típicos de outros países; o professor de Ciências Sociais conduz conversas sobre diferentes configurações familiares e os direitos das crianças no Brasil e no mundo. **Produção:** Criação de um mural coletivo ilustrado com brinquedos e famílias de diferentes culturas, com frases simples em inglês.	

CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
	3º BIMESTRE	
UNIT 5 – MY NEW PENCIL	Semana 21	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*school objects*", páginas 38 e 39.	**Competências gerais:** 2, 4, 5, 7, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 3, 4 e 6 **TCT:** Multiculturalismo (Diversidade Cultural), Cidadania e Civismo (Vida Social e Família) e Meio Ambiente (Educação para Consumo). **Expectativas de aprendizagem** • Reconhecer, nomear e descrever palavras do vocabulário de materiais escolares. • Falar sobre os novos materiais escolares. • Entender a importância de cuidar e reutilizar os materiais escolares.
	Semana 22	• Atividades da seção **Language place**, páginas 40 e 41. **Let's sing**, página 40. **Let's move**, página 40.	
	Semana 23	**English all around** sobre *Schultüte in Germany*, página 41. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 42 e 43.	
	Semana 24	**Get to know more**, página 42. **Discovery time**, página 43. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 43.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

UNIT 6 – FOOD	Semana 25	• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*food*", páginas 44 e 45.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 7, 8, 9 e 10 **Competências específicas de Linguagens:** 3, 4 e 5 **TCTs:** Saúde (Educação Alimentar e Nutricional), Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) e Meio Ambiente (Educação para o Consumo). **Expectativas de aprendizagem** • Conhecer o vocabulário de alimentos usados para lanches. • Treinar o uso do verbo "*eat*" e a expressão "*I like*". • Treinar a escrita de letras do alfabeto. • Aprender a pronúncia da letra **O** (/əʊ/).
	Semana 26	• Atividades da seção **Language place**, páginas 46 e 47. **Let's sing**, página 46. **Let's move**, página 46.	
	Semana 27	**English all around** com o tema *A snack from the Philippines*, página 47. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 48 e 49.	
	Semana 28	**Discovery time**, página 48. **Get to know more**, página 49. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 49.	
	Semanas 29 e 30	• **Alphabet time**, página 50. • **Review**, página 51. • **Sugestão de projeto** **Tema:** Na escola e no lanche: hábitos ao redor do mundo **Disciplinas:** Inglês, Ciências e Geografia **Objetivo geral:** Ampliar o vocabulário em inglês sobre objetos escolares e alimentos e refletir sobre hábitos escolares e alimentares em diferentes países, promovendo consciência ambiental e alimentar. **Conteúdos trabalhados:** Vocabulário de materiais escolares e alimentos, hábitos culturais, letras do alfabeto, sons do inglês, consumo consciente. **Etapas:** O professor de Inglês ensina o vocabulário e expressões como *I like* e *I eat*, com músicas e atividades orais e escritas; o professor de Ciências aborda a alimentação saudável e os impactos ambientais do consumo; o professor de Geografia apresenta hábitos escolares e alimentares em outros países. **Produção:** Criação de um livro ilustrado coletivo com páginas sobre objetos escolares e alimentos típicos em diferentes culturas, com frases simples em inglês.	

	CRONOGRAMA	CONTEÚDO A SER TRABALHADO	BNCC E TCT
	4º BIMESTRE		
UNIT 7 – I LIKE CATS		• Atividades da abertura da unidade com o vocabulário "*[illegible]s and farm animals*", páginas 52 e 53.	**Competências gerais:** 1, 3, 4, 5 e 7 **Competências específicas de Linguagens:** 1, 2, 3, 5 e 6 **TCTs:** Multiculturalismo (Diversidade Cultural) e Cidadania e Civismo (Vida Familiar e Social). **Expectativas de aprendizagem** • Conhecer o vocabulário usado para animais de estimação. • Reconhecer animais estimação incomuns. • Treinar a pronúncia de letras do alfabeto.
	Semana 32	• Atividades da seção **Language place**, páginas 54 e 55. **Let's sing**, página 54. **Let's move**, página 54.	
	Semana 33	**English all around** com o tema *A common pet in Australia*, página 55. • Atividades de produção na seção **My turn**, páginas 56 e 57.	
	Semana 34	**Discovery time**, página 57. • Preenchimento da autoavaliação do boxe **Now I can...** e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 57.	

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

<table>
<tr><td rowspan="5">UNIT 8 – MY FACE</td><td>Semana 35</td><td>• Atividades da abertura da unidadee com o vocabulário "parts of the face", páginas 58 e 59.</td><td rowspan="4">Competências gerais: 1, 3, 4, 5, 7, 8 e 9
Competências específicas de Linguagens: 2, 3, 4 e 5

TCTs: Multiculturalismo (Diversidade Cultural e Educação para Valorização do Multiculturalismo nas Matrizes Históricas e Culturais Brasileiras) e Saúde (Saúde).

Expectativas de aprendizagem
• Conhecer e nomear as partes do rosto.
• Reconhecer formas como diferentes culturas enfeitam seus rostos.
• Conhecer e treinar a pronúncia do TH não vozeado.
• Treinar a pronúncia e a escrita de letras do alfabeto.</td></tr>
<tr><td>Semana 36</td><td>• Atividades da seção Language place, páginas 60 e 61.
Let's sing, página 60.
Let's move, página 60.</td></tr>
<tr><td>Semana 37</td><td>English all around com o tema A kayapó ornament from Brazil, página 61.
• Atividades de produção na seção My turn, páginas 62 e 63.</td></tr>
<tr><td>Semana 38</td><td>Discovery time, página 63.
• Preenchimento da autoavaliação do boxe Now I can... e discussão sobre o que foi aprendido na unidade, página 63.</td></tr>
<tr><td>Semanas 39 e 40</td><td colspan="2">• Alphabet time, página 64.
• Review, página 65.
• Sugestão de projeto
Tema: Animais, rostos e culturas: quem somos e com quem convivemos
Disciplinas: Inglês, Ciências, Arte e Geografia
Objetivo geral: Explorar o vocabulário sobre animais de estimação e partes do rosto, relacionando hábitos culturais e identitários de diferentes povos e refletindo sobre diversidade e convivência.
Conteúdos trabalhados: Vocabulário de pets e partes do rosto, cores, formas, letras do alfabeto, diversidade cultural e símbolos identitários.
Etapas: O professor de Inglês trabalha o vocabulário, músicas e frases com like e favorite; o professor de Ciências discute cuidados com os pets e a relação afetiva com os animais; o professor de Arte propõe criações visuais inspiradas nos rostos e ornamentos de diferentes culturas; o professor de Geografia apresenta contextos culturais de países citados nas unidades.
Produção: Montagem de uma exposição com desenhos e pequenos textos sobre animais e rostos culturais, com legendas em inglês e referências culturais.</td></tr>
</table>

QUADRO DA BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS

1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.

5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

QUADRO DE CONTEÚDOS

	TEMA	CONTEÚDO/ ESTRUTURAS TRABALHADAS	VOCABULÁRIO	TPR	INTERDISCIPLI-NARIDADE
Welcome Unit	Revisão	Greetings	Teacher; student; hi; hello; welcome; thanks; 1; 2; 3; 4; 5		Matemática
Unit 1 – Playground time!	Playground equipment	Let's play on the [...]. Let's go!	Sandbox; slide; swing; monkey bars; seesaw	Sing, up/ down	Geografia, Ciências e Arte
Unit 2 – Colors and shapes	Colors and shapes	Its a/an [...].	Red; white; grey; black; violet/purple; blue; green; pink; yellow; square; circle; retangle; triangle; star; oval; A; B; C; D; E; F; G	Sing and point	Arte, Geografia, História e Língua Portuguesa
Unit 3 – Toy box	Toys	I play with the [...]. Yes, let's go. I love [...].	Teddy bear; doll; ball; toy car; blocks	Sing, build and brush	Geografia e Matemática
Unit 4 – Family	Family	Who is this? This is my [...].	Mother; father; grandmother; grandfather; brother; sister; daughter; son; H; I; J; K; L; M; N	Sing, smile and laugh	História, Ciências, Geografia e Língua Portuguesa
Unit 5 – My new pencil	School suplies	This is my new [...]. I love it!	Pen; notebook; backpack; book; pencil; eraser	Sing, zip, tap, flip	Geografia e Ciências
Unit 6 – Food	Food	[Snack], please. Here you go.	Sandwich; cake; juice; milk; fruit	Sing, eat, drink	Ciências, Geografia e Língua Portuguesa
Unit 7 – I like cats	Pets	I like [...]. My favorite pet is [...].	Dog; cat; fish; rabbit; bird; cow; chicken; goat; pig; horses; turtle	Sing, pet	Artes e Geografia
Unit 8 – My face	Body parts	I see [...]. There is/are [...].	Head; hair; eyes; ear; mouth; nose; V; W; X; Y; Z	Sing, point to	Ciências, Geografia, Arte, Matemática, História e Língua Portuguesa

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

REFERÊNCIAS

ASHER, J. *Learning another language through actions*. Los Gatos: Sky Oaks Productions, 2009.
Apresenta, de forma gradual, como usar a abordagem Total Physical Response (TPR) para apoiar crianças e adultos na aprendizagem de diferentes línguas, de maneira natural e sem pressão.

BRASIL. Ministério da Educação. A etapa do Ensino Fundamental. *In*: BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 jul. 2025.
A BNCC visa oferecer uma base para toda a Educação Básica brasileira. Trata-se de um guia orientador que estabelece os objetivos de aprendizagem correspondentes a cada etapa escolar e apresenta as competências e habilidades específicas das diferentes áreas do conhecimento.

BROWN, H. D. *Principles of language learning and teaching*. 5. ed. London: Pearson, 2006.
A obra traz uma visão ampla e atualizada sobre o ensino de línguas, além de abordar a comunicação entre culturas, as políticas linguísticas, o uso de bancos de dados para entender a língua real e assuntos atuais sobre como aprendemos uma segunda língua.

BYRAM, M. *Teaching and assessing intercultural communicative competence*. 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2020.
A nova edição do clássico de 1997 atualiza como o ensino de línguas pode desenvolver a competência intercultural. Traz a definição dos cinco "salvadores" da competência intercultural e apresenta novos assuntos, como mediação e cidadania intercultural.

CAST. *Universal design for learning*. [Lynnfield]: Cast, c2025. Disponível em: https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/. Acesso em: 2 ago. 2025.
O *site* fornece recursos, diretrizes e exemplos práticos para educadores interessados em implementar o UDL em suas práticas pedagógicas. Além disso, destaca a importância da personalização da aprendizagem, promovendo um ambiente inclusivo que valoriza a diversidade dos alunos. É uma ferramenta valiosa para quem busca inovar na educação e garantir que todos os estudantes possam alcançar seu potencial máximo.

CAVALCANTE, I. *Inglês para professor* – Vocabulário, gramática e pronúncia para professores [brasileiros] de inglês. São Paulo: Disal, 2019. v. 1.
O livro traz, entre outros: explicações para as áreas de maior dificuldade do professor brasileiro de inglês; variados exemplos; exercícios com respostas e CD com todas as frases de exemplo do capítulo de pronúncia. O livro foi escrito para professores brasileiros de inglês em todos os contextos e de todos os níveis de proficiência.

CAZDEN, C. *et al*. A pedagogy of multiliteracies: designing social futures. *Harvard Educational Review*, Cambridge, v. 66, n. 1, Spring 1996.
O conceito de multiletramentos refere-se à necessidade de ensinar habilidades de leitura e escrita que vão além da língua escrita tradicional, incluindo diferentes formas de comunicação, como imagens, sons e mídias digitais. Os autores argumentam que, para preparar os estudantes para os desafios sociais e culturais contemporâneos, a educação deve ser projetada de forma a incluir essas múltiplas formas de literacia. O texto discute práticas pedagógicas que incentivam a criatividade, a colaboração e a crítica, ajudando os alunos a se tornarem cidadãos mais engajados e capacitados.

CIZEK, G. An introduction to formative assessment: History, characteristics, and challenges. *In*: ANDRADE, H.; CIZEK, G. (ed.). *Handbook of formative assessment*. New York, NY: Routledge, 2010. p. 3–17. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0191491X22000633?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo oferece uma visão abrangente sobre a avaliação formativa, explorando sua evolução histórica, características principais e os desafios enfrentados na sua implementação. Discute como a avaliação formativa se difere de outras formas de avaliação, enfatizando seu papel na melhoria contínua do aprendizado ao invés de apenas medir o desempenho. O texto aborda os princípios fundamentais da avaliação formativa, como o *feedback* construtivo e a adaptação do ensino com base nas necessidades dos alunos. Além disso, os autores identificam os obstáculos que educadores podem encontrar ao integrar práticas formativas em suas abordagens pedagógicas, como a resistência à mudança e a falta de recursos.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

ELLIS, G.; BREWSTER, J. *Tell it again*! – The storytelling handbook for primary teachers. London: Penguin Books, 2002.
Versão revisada com guia detalhado de atividades usando histórias e ideias para desenvolver as 4 habilidades.

FINO, C. N. Vigostky e a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): três implicações pedagógicas. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 14, n. 2, p. 273-291, 2001. Disponível em: https://people.web.uma.pt/carlosfino/publicacoes/11.pdf. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo explora a teoria de Lev Vygotsky sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal e suas aplicações práticas na educação. O autor analisa como a ZDP pode ser utilizada para identificar as diferenças entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com o auxílio de um mediador, como um professor ou um colega. O artigo apresenta três implicações pedagógicas centrais: a importância da interação social no processo de aprendizagem, o papel do ensino direcionado e o valor do *feedback* contínuo.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas*: a teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
O livro apresenta a teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Howard Gardner. Traz exemplos, atividades e reflexões para reconhecer e valorizar diferentes formas de aprender e de expressar o conhecimento em sala de aula.

GONTOW, C. *The classroom is a stage*: 40 short plays for english students. São Paulo: Disal, 2005.
O livro oferece algumas dezenas de peças de teatro em inglês, para serem utilizadas em sala de aula. Além das peças, o livro traz valiosas sugestões para aplicação conjunta ao ensino da estrutura da língua.

HADFIELD, J. (ed.). *Classroom dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 2014.
O livro explora os problemas que os professores enfrentam E sugere várias estratégias que podem ser usadas para trabalhar com os grupos de maneira mais eficiente.

HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
O livro aborda diferentes tipos de avaliação, como diagnóstica, formativa e somativa, e apresenta estratégias para que educadores possam implementar práticas avaliativas mais justas e significativas. Hadji também discute a relação entre avaliação e aprendizagem, enfatizando que a avaliação deve servir para promover o desenvolvimento dos alunos e não apenas medir seu desempenho.

HARMER, J. *How to teach English*. England: Pearson Education, 2007.
Uma introdução abrangente à teoria e à prática do ensino da língua inglesa, com foco no gerenciamento de sala de aula, na aprendizagem da linguagem e em técnicas práticas para o ensino de diferentes habilidades linguísticas. A obra enfatiza a importância das relações em sala de aula, da interação entre professor e estudante e da autonomia do estudante.

HARMER, J. *The practice of english language teaching*. 4. ed. London: Pearson, 2007.
Um guia prático para todos os professores de inglês. Contém um DVD com extratos de aulas reais e reflexões entre o autor e os professores. O autor discute alternativas ao tradicional PPP e apresenta a sua versão (ESA), que nas suas palavras são "Um procedimento bumerangue" em que o professor engaja/envolve [illegible] ensino/aprendizado cujo foco é em como o conhecimento é construído, e ativa parte na qual os estudantes são encorajados a usar a língua que já conhecem. Tarefas comunicativas são propostas para ativar o conhecimento linguístico dos estudantes.

KRAMSCH, C. *Language and Culture*. Oxford: Oxford University Press, 1998.
Uma obra que mostra como o aprendizado de línguas está sempre ligado à cultura. Embora seja voltado para adultos, suas ideias podem ser traduzidas para o ensino infantil.

KRASHEN, S. D. *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. Oxford: Pergamon Press, 1982.
Uma das obras mais influentes no campo da aquisição de segunda língua (SLA), ele apresenta a base teórica das ideias de Krashen sobre como aprendemos uma segunda língua, e propõe cinco hipóteses centrais que ainda hoje são muito discutidas em contextos educacionais e acadêmicos.

LIEFF, C. D.; POW, E. M.; NUNES, Z. A. *Descobrindo a pronúncia do inglês*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
O livro aborda a questão da pronúncia da língua inglesa por brasileiros e é fruto da experiência das autoras/professoras/pesquisadoras. O livro contém atividades variadas que estimulam o desenvolvimento de competências e habilidades instrumentais.

LIGHTBOWN, M.; SPADA, N. *How languages are learned*. 5. ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.
O material faz uma ligação entre teorias de aprendizado da língua materna e de uma segunda língua estrangeira, no caso Inglês. As atividades exploram as implicações práticas de ideias apresentadas e oferecem perguntas para reflexão e conteúdo personalizado, além de apoiarem o pensamento crítico.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL

MANTOAN, M. T. E. *Inclusão escolar*: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015. (Novas arquiteturas pedagógicas, 3).
A autora aborda os princípios e os fundamentos da educação inclusiva, explicando de forma objetiva o que é inclusão, por que ela é necessária e como colocá-la em prática nas escolas. Com uma linguagem clara e reflexiva, a obra oferece subsídios teóricos e sugestões para transformar a prática pedagógica.

MORAES, C. A. L. B.; GARDEL, P. S. Construção da autonomia na sala de aula de língua estrangeira. *Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico*, Rio de Janeiro, fascículo n. 7, [2009]. Disponível em: https://doi.org/10.17771/PUCRio.PDPe.14741. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo aborda a importância da autonomia no ensino de línguas estrangeiras, discutindo como a promoção da autonomia pode transformar a dinâmica da sala de aula, favorecendo um aprendizado mais ativo e participativo por parte dos alunos. O artigo analisa estratégias pedagógicas que incentivam os estudantes a se tornarem protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, como o uso de atividades que estimulem a reflexão crítica e a autoavaliação.

NUNAN, D. *Second language teaching & learning*. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
Obra fundamental na área de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. Neste livro, Nunan explora teorias, práticas e abordagens que influenciam o ensino de segundas línguas, proporcionando uma visão abrangente sobre o processo de aquisição de uma nova língua.

PERRENOUD, P. *Avaliação*: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Penso, 1999.
A obra oferece uma análise profunda sobre as práticas de avaliação no contexto educacional. Perrenoud discute a transição da avaliação tradicional, focada na excelência e na seleção, para uma abordagem que enfatiza a regulação das aprendizagens. O autor explora diferentes dimensões da avaliação, incluindo a formação de professores, a relação entre avaliação e aprendizagem e a importância de considerar o contexto sociocultural dos estudantes.

PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2024.
Livro com mais de 300 jogos/atividades em sala de aula. A demanda por preparação é mínima ou nenhuma, e o conteúdo é adequado aos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

RODRIGUES, R. G.; SILVA, J. L. T. da; SILVA, M. A. Aprofundando o conhecimento sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky. *Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (online)*, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2021. E-ISSN 2596-058X. Disponível em: https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/123/186. Acesso em: 2 ago. 2025.
O artigo discute a relevância da ZDP na educação, enfatizando como essa teoria pode orientar práticas pedagógicas eficazes. Analisa as implicações da ZDP para o ensino e a aprendizagem, destacando a importância da mediação social e do suporte que pode ser oferecido por professores e colegas. O artigo também explora como a compreensão da ZDP pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias que promovam [illegible] o processo dos estudantes no processo educativo.

SILVA, T. C. *Fonética para falantes de português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2021.
O livro possui uma tabela comparativa e símbolos, adotados em diferentes publicações, de vogais, ditongos e consoantes. Além disso, descreve os vícios ou tendências de erros que os brasileiros cometem e oferece atividades de prática. Vários sotaques são discutidos e não apenas o inglês e o americano.

SPIRO, J. *Storybuilding*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
Um guia prático com mais de 100 ideias para a sala de aula e com as informações sobre preparação, nível linguístico, tempo de preparação e possíveis variações das atividades apresentadas.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. Tradução de José Cipolla Neto, Luiz Silveira Menna Barreto e Solange Castro Afeche. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
Nessa obra, Vygotsky explora como os processos psicológicos superiores se desenvolvem a partir das interações sociais e culturais. Ele argumenta que a linguagem e os instrumentos que usamos não são apenas ferramentas, mas mediadores essenciais na forma como pensamos e aprendemos. O autor também destaca a importância do contexto social e cultural na formação da mente, enfatizando que as funções psicológicas, como a memória e a atenção, desenvolvem-se por meio da internalização das experiências sociais. Ainda, apresentar conceitos como a "zona de desenvolvimento proximal", que descreve a diferença entre o que uma criança pode fazer sozinha e o que pode alcançar com a ajuda de um adulto ou de colegas mais capazes.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO
DA EDITORA DO BRASIL